

Pede Paz e Promete Renunciar a Mensagem de Ano Novo de Chiang

1949 E A SUCESSÃO

Danton JOBIM



Na mensagem de ano novo que ontem dirigiu aos brasileiros, o sr. presidente da República mais uma vez se colocou na posição modesta que é o traço mais constante e simpático de seu caráter de homem público. "Se algum conselho me fosse dado dirigir a meus patriotas — diz ele — neste limiar de um ano novo, seria no sentido de que, durante ele, façam por conservar o senso de proporções e o espírito de equanimidade".

Devemos reconhecer que o chefe da Nação se tem esforçado, honradamente, para restituir à primeira magistratura do país a discrição, o recato, a dignidade que lhe são próprias. Isso delimita naturalmente o seu senso da medida, do seu horror às exagerações, às hipérboles demagógicas, que constituem o forte dos temperamentos dilatatórios revelados em nosso tempo.

Não faremos, pois, nenhum favor ao general Dutra dizendo que ele nos deu um exemplo de governo de moderação. Por maiores que sejam as talhas do seu governo, nenhuma delas pode ser atribuída a tendências autoritárias ou liberticidas. O presidente é o homem da lei; nele acabou, quando se viu no Catete, o legislador de 30, que podia dizer dezessete anos depois: — "Minha espada foi a última que baixou, na defesa da legalidade".

Veja-se a espontaneidade, a franqueza, com que saiu a mensagem sobre os problemas políticos eleitorais, insistindo sobre os temas dos quais o sr. Getúlio Vargas fugia como o diabo da cruz. Referindo-se ao presidente à sua própria sucessão com naturalidade e segurança, mostrando que, apesar dos azares que perpassaram, a renovação, funcionou em sua plenitude as instituições constitucionais".

Mas, no capítulo da sucessão, deixou o chefe do Estado transparecer o seu propósito de adiar a solução do problema para 1950. Seria este "o ano adequado para a escolha de candidatos". Diz que ainda há muito que fazer no que toca à legislação complementar da Constituição. Na tese do presidente, talvez necessário, pois, mais um ano de trabalho para que se complete o arcabouço das instituições, o que seria dificultado pela campanha eleitoral.

Mas, neste particular, parece-nos que muito se engana o sr. general Dutra. A sucessão, queramos ou não queramos, será discutida em 1949. Se o presidente construir os caminhos normais para a solução neste ano, já não terá forças para coordenar a solução em 1950, prazo de seu governo. E isso envolve sérios perigos para o regime que acabamos de instituir.

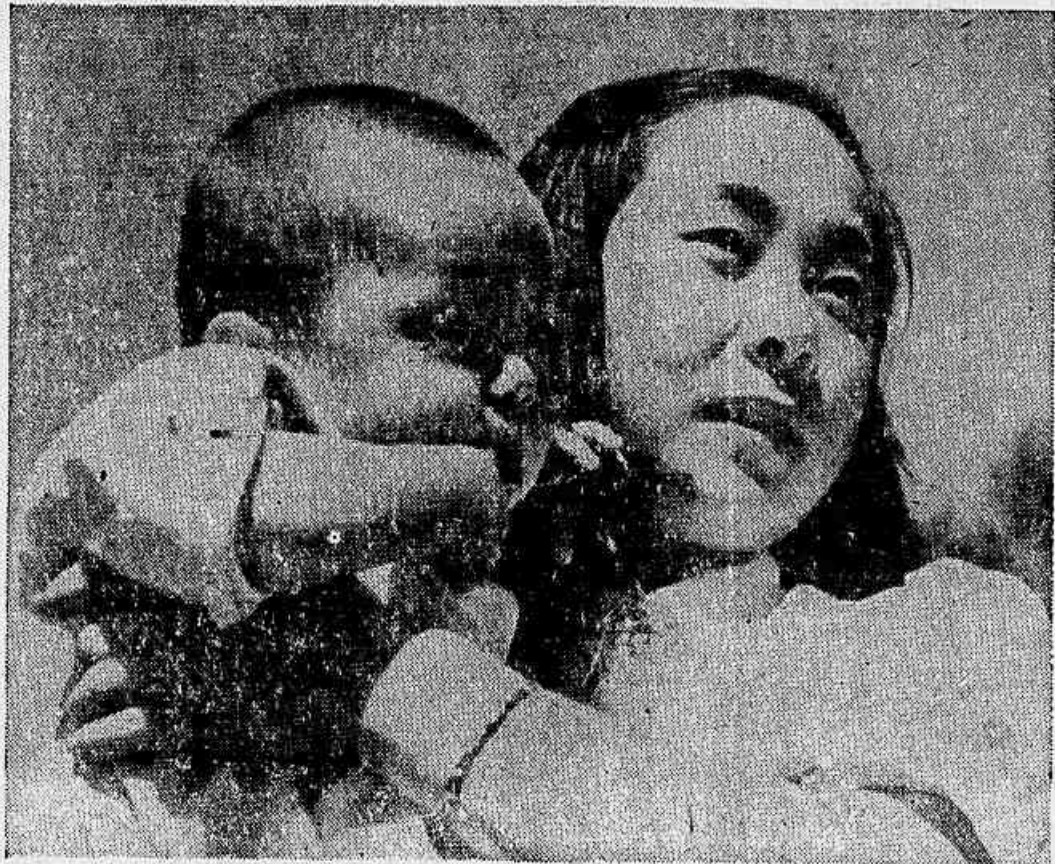
A desordem política, a confusão partidária, a existência de ambições bem definidas no seio de algumas facções, as ameaças do saudosismo getuliano e do personalismo ademarista, prometem criar para o problema um cenário de crise, que será fatal ao regime. Essa crise somente a autoridade do presidente da República, reforçada pelo seu desinteresse pessoal na contenda, poderá seguramente evitar ou debelar.

O fato de não querer o sr. general Dutra usurpar a Nação o direito de escolher, pelos seus órgãos políticos, o segundo presidente constitucional não implica, necessariamente, em que possa ou deva cruzar os braços ante as graves dificuldades que suscitará fatalmente essa escolha. O chefe da Nação, sobretudo num sistema como o nosso, não pode abdicar da missão arbitral que de fato lhe cabe na infância do regime. Essa missão é a desampanha das liras de crise, lançando na balança dos partidos o peso de sua autoridade política e moral.

Ora, essa autoridade — mostra-nos uma longa experiência — muito se entrançou nos últimos meses do período presidencial. Os abexins podem não apedrejar o sol que se põe, mas é certo que o não respeitam e temem como ao que reponta, no levante, para a longa e luminosa jornada.

O "senso das proporções", o "espírito de equanimidade", de que falou o presidente, é justamente o que mais falta em períodos de agitação eleitoral, quando as ambições se atropelam e é mister que alguém, acima dos desvarios das facções e dos homens, armado de incontestável influência pelos poderes de que dispõe, crê nas tendências políticas para soluções de bom senso, consentâneas com o bem geral.

Ausente o chefe do Estado do cenário da sucessão,



O Japão, apesar da guerra e das duas bombas atômicas, terremotos, vulcões, etc. — tem neste momento a maior população da história do país: cerca de 80 milhões, dos quais 2 milhões de repatriados. Dessa forma, os agricultores das 4 pequenas ilhas nipônicas estão sendo solicitados a fazer um esforço sem precedentes para alimentar a nação. E jovens dos colégios secundários, como esta, estão sendo utilizados como amassadores enquanto os pais das crianças se ocupam com a enorme colheita a fazer. — (Foto ACME D.C. via aérea)

Mandato Presidencial e Outras Questões Políticas e Econômicas Vistas Por Dutra

A SAUDAÇÃO LE ANO NOVO A POVO BRASILEIRO E UMA ENTREVISTA COLETIVA DO PRESIDENTE À IMPRENSA

Além da saudação dirigida ao povo brasileiro, entrevista coletiva concedida à imprensa desfilando, a qual publicamos abaixo na íntegra, o presidente da República, na sua primeira declaração:

PRORROGAÇÃO DO MANDATO

I — A minha declaração feita há algum tempo, em 24 de maio, e não sofreu alteração. Podem estar certos.

POLÍTICA MUNICIPAL

II — O meu governo prosseguirá em seu trabalho de apoiar

lítico e sim o econômico-financeiro o que mais me preocupa no plano geral dos interesses da Nação. Como todos sabem, o "deficit" orçamentário é enorme. O ano de 1949 será difícil e exigirá da parte de todos um grande esforço e espírito de cooperação.

Não quero ser otimista e prometer, desde já, que eliminaremos o "deficit". Entretanto, tudo faremos para reduzi-lo ao mínimo. Vamos trabalhar para isso.

REPOUSO SEMANAL REMUNERADO

V — Aguardo os autógrafos do Congresso para sancionar a lei que estabelece o repouso semanal remunerado. Espero que isto aconteça no princípio do Ano Novo, para que seja esta a primeira lei de 49 do meu governo.

LIGAÇÃO FERROVIÁRIA

Finalmente, o general Dutra manifestou a esperança de realizar, no ano que ora se inicia, a antiga aspiração dos brasileiros: a ligação ferroviária do Nordeste e do Sul do país. Este fato assinalará o acontecimento principal do governo federal no corrente exercício.

A MENSAGEM DO PRESIDENTE

Segue-se, na íntegra, a saudação do presidente Dutra ao povo brasileiro:

"Aos representantes da Imprensa solicito que transmitam aos nossos concidadãos os meus votos de felicidade para 1949.

O ano que passou não esteve isento de experiências e dificuldades. Tudo balanceado, no entanto, permite registrar que o desenvolvimento do país não sofreu solução de continuidade, e que está con-

os municípios como base de uma salutar política. Várias medidas têm sido tomadas nesse particular, e dentro do possível, a União estenderá cada vez mais o seu auxílio a esse importante setor da vida nacional.

USINA DO S. FRANCISCO
III — E' cedo ainda para dizer qualquer coisa. O trabalho que temos a realizar é enorme. Aguardemos mais uns tempos.

"DEFICIT"

IV — Não é o problema po-

cairíamos fatalmente na desordem, que poderia comprometer a existência das próprias instituições, de que o presidente, na sua simpática mensagem, se proclama guarda fiel.

Sairá Mesmo da China Se Fôr Preciso

NAIQUIM, 31 (Por Chung Kuo Sin, correspondente da U.P.) — O generalíssimo Chiang Kai-Shek propôs a paz aos comunistas chineses, esta noite, em histórica declaração de Ano Novo. Em sua declaração, o chefe de Estado da China nacionalista nos últimos vinte e um anos não empregou a palavra "renúncia", mas deu a entender claramente que está disposto a deixar o poder e talvez abandonar o país se se puder alcançar com os dirigentes comunistas uma honrosa paz negociada.

ALTERNATIVA

Mas, ao mesmo tempo, Chiang, advertiu de que, se os comunistas "não desejam" sinceramente a paz, o governo nacionalista "não terá outra alternativa senão lutar contra eles até o fim."

Em se como certo em todos os círculos locais, chineses e estrangeiros, que os comunistas jamais consideraram negociações de paz com o governo nacionalista, chefiado por Chiang Kai-Shek. Ao ler a declaração, está disposto a renunciar se for possível, a paz e o generalissimo afirmou: "Se se puder assegurar a paz, não me preocupa de modo algum a minha própria posição. Neste sentido, eu aceitarei o consenso do povo".

Anteriormente, fontes autorizadas disseram que a declaração de Chiang deixaria claro, não expressamente o seu desejo de renunciar se os comunistas concordassem com negociações de paz mas essa parte da declaração parece ter sido difundida no curso de conferências de última hora em o "diário" do Conselho Executivo Central do Kuomintang, o qual, os mais altos círculos chineses de Nankim não abrigam a menor dúvida de que Chiang Kai-Shek quis significar com sua declaração que compreendia a impossibilidade de negociações de paz enquanto comunistas se mantiverem à frente do governo, e que estava disposto a renunciar se os dirigentes comunistas derem resposta às condições de paz.

"Se os comunistas estiverem sinceramente desejosos de paz



O generalissimo Chiang Kai-Shek

Declarando a Rússia Inimiga da Humanidade UM APELO DOS LÍDERES HUNGAROS NO EXÍLIO

NOVA YORK, 31 (INS) — Os líderes húngaros no exílio fizeram hoje um apelo ao mundo livre para que declarasse a Rússia "inimiga da humanidade" por ter prendido o cardeal Mindszenty e o governo da Hungria dominado pelos comunistas.

O APELO

O apelo foi feito pelo Conselho Nacional Húngaro em Nova York, uma espécie de "Parlamento no exílio", que funciona independentemente do regime pró-comunista de Budapeste.

O Conselho se pronunciou em tal sentido ontem à noite, pouco depois de ter qualificado o cardeal Francis Spellman, arcebispo de Nova York, de símbolo da "tirania soviética" a prisão do cardeal József Mindszenty, primaz da Hungria, pelo governo daquele país e hoje satélite da Rússia.

Referindo-se à proliferação dos governos comunistas no mundo inteiro, disse o cardeal Spellman:

"Cada país tem o seu próprio símbolo da tirania soviética. Ontem, na Iugoslávia,

(Conclui na 8ª página)

CONVOCAÇÃO DO CONGRESSO NA PRÓXIMA SEMANA; DE 15 DE JANEIRO A MARÇO

PREFERENCIAIS AS LEIS SOBRE ASSUNTOS ECONÔMICOS — PRONTO O ATO DE CONVOCAÇÃO DO PRES. DA REPÚBLICA

Provavelmente na próxima segunda-feira, dia 3 de janeiro, será publicado o ato do presidente da República, convocando extraordinariamente o Congresso Nacional. Poderemos adiantar que a convocação emendará com o início do período legislativo ordinário de 1949, que, de acordo com a Constituição, está fixado para 15 de março de cada ano.

INSTRUÇÕES

É tão certo os trabalhos extraordinários se estenderem até março que o sr. Aécio Torres, líder da maioria, vem tomando providências no sentido de que os elementos de sua bancada provenientes do interior preparem-se para a convocação até março não os encontre desprevenidos. O texto do ato do presidente, ao que consta, já está redigido esperando-se a sua publicação entre 3 e 5 de janeiro.

MATERIAS PREFERENCIAIS
O próprio líder da maioria, nas informações que vem pres-

tando aos seus correligionários declarou por várias vezes, que o presidente da República especificará as matérias que o Congresso Nacional deverá estudar, preferentemente. Isso, porém, não afasta a hipótese, nem o próprio sr. Aécio Torres desmentiu, que o decreto convocatório deixe aberta uma bre-

cha facilitando a deliberação sobre matérias que não as preferenciais. Constarão da agenda dos trabalhos extraordinários, em regime de preferência, o Plano SALTE, Lei de Imigração, Estatuto do Petróleo, Lei das Refinarias, Lei do Inquilinato,

(Conclui na 8ª página)

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-10.

DIRETORES:

Dr. José Maria Whitaker

Dr. Erasmo Teixeira de Assunção

Dr. J. C. de Macedo Soares

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO!
16% retirada livre até Cr\$80.000,00 (com talão de cheque)
6 1/2% retirada livre até Cr\$20.000,00
BANCO OLIVEIRA ROXO
RUA MIGUEL COUTO, 7

DA BANCADA DE IMPRENSA PARTIDO, FATO SOCIAL

(Pelo cronista parlamentar do DIÁRIO CARIOCA)



Na mensagem de fim de ano que ontem distribuiu à imprensa, aludiu o sr. presidente da República à "multiplicidade verdadeira e fatal de facções, incentivadoras do personalismo e que só servem para extremar ambições e levar confusão ao espírito público". O interesse da Nação "exige que se dê melhor organização à vida pública". Parece que se deve entender em ligação com essas críticas o período em que, adiante, pondera o sr. presidente que "é preciso articular os partidos em torno de problemas nacionais, para que possam desempenhar a sua parte no mecanismo da vida democrática".

DO PALANQUE PRESIDENCIAL

O presidente esmerou-se, como se vê, na distinção entre "facções", incentivadoras do personalismo e das ambições, e "partidos", organizados em torno de problemas nacionais. Nada de muito novo ou de mais interessante se poderia encontrar aí, se a observação e a advertência não fossem feitas num período em que, oficialmente, só há partidos nacionais, e as facções, se existem, viverão mais ou menos clandestinamente, no seio daqueles próprios partidos. Esta consideração muito simples obriga-nos a ler nas frases acima transcritas alguma coisa mais do que o que aparece ao sr. presidente da República dizer explicitamente.

Ninguém melhor situado do que o sr. ex-cia para apreciar as atividades dos partidos políticos, ajustando de seu sentido nacional. Tanto mais completo é o seu conhecimento, quanto na verdade, não há, entre os grandes partidos nacionais, um só que se tenha incompatibilizado com o Governo e lhe mova uma dessas campanhas de oposição sistemática sem trêguas. Três deles estão representados no Ministério. E dos restantes um é notoriamente governista e de casa e os outros não se negam a colaborar, embora com reservas.

ROSAS DE MALHERBE

O que há portanto, nas palavras do sr. general Eurico Dutra é que, ao presidente, como a qualquer de nós, simples cidadãos, não tem escapado o fenômeno político que vem se processando no Brasil, de 1945 em diante, como aliás, era inevitável: a perda de substância nos partidos políticos. Por menos, da que traziam de início, quando foram restabelecidos ou fundados. Em certos casos, não terá sido uma perda, mas, de qualquer forma, uma redução de sentido. O fato é que hoje eles não significam a mesma coisa que significavam há 3 para 4 anos.

O fenômeno era inevitável, diziamos e não é difícil compreendê-lo e explicá-lo. Os

atuais partidos políticos surgiram de circunstâncias ocasionais. Forjaram-se e alimentaram-se dos fatos do dia, dos acontecimentos da ocasião. Sua finalidade era essencialmente transitória. Mas, além de lhes ser necessário guardar as conveniências, a legislação eleitoral forçava-os a se organizarem para a eternidade. O que sucedeu foi apenas que, em 3 anos e pouco, eles envelheceram como envelhece um jornal.

Articular esses partidos em torno dos problemas nacionais, como sugere o presidente Dutra, é o meio de lhes dar o conteúdo adequado de que carecem para entrar-se no sistema representativo, tal como o prescreve a legislação eleitoral, que não parece venha a sofrer alterações fundamentais nesse ponto.

O QUE TEM DE SER

O fracionamento dos partidos nacionais em grupos estaduais — base natural de interesse e prestígio — federados num organismo central redistribuidor, era uma das consequências a que não havia como fugir. A diluição em facções personalistas, a que alude o sr. presidente da República, era a outra. Da reunião de ambas têm resultado as crises internas, as divergências e as transigências que por vezes a opinião pública recebe com certa incompreensão e submete a críticas acerbas. No fundo, porém, todas essas dificuldades dependem muito menos da vontade obstinada dos homens que da força autônoma dos fenômenos político-sociais, que atuam por si mesmos e contra os quais não há resistência possível. Essas forças são como as ondas das rascacas: não se podem conter. O máximo que se consegue é construir um quebra-mar que lhes apare os efeitos e lhes determine a direção, menos inconveniente. Existem, pois, as facções que não podem deixar de existir, o que não quer dizer que não tenha razão o sr. presidente da República, ao ponderar que a política nacional deve procurar reorganizar-se com outra estrutura.

RAIZES PARTIDARIAS

Não acreditamos — é um dever confessar-lo — que os problemas nacionais dependam da força aglutinadora necessária para criar e manter partidos políticos. Aliás, o partido político precisa ser examinado como o que na realidade é: um fato social. Aos nossos teóricos políticos e aos nossos homens públicos não tem escapado essa observação, que é da maior importância. Se o personalismo não basta para criar um verdadeiro partido, um simples programa de governo ou alguns pontos de vista sobre determinados problemas também não lhe darão raízes. Estas, na verdade, não se criam à força, nem há requisito legal que as imponha. A única coisa a fazer é preparar o terreno, à espera que as forças da natureza atuem por si.

A LAVOURA CAFEIEIRA AMEAÇADA PELA FALTA DE PREÇOS

OS OBSTACULOS PARA OS IMI GRANDES DESTINADOS A LAVOURA — O GOVERNO ESTADUAL NÃO FACILITA A INTRODUÇÃO DE IMIGRANTES NORDESTINOS

S. PAULO, dezembro (Do correspondente) — Sob a presidência do sr. Rafael Sales Sampaio, realizou-se a última reunião da Sociedade Rural Brasileira, no corrente ano, quando foram tratados os mais relevantes assuntos relacionados com os problemas da agropecuária nacional.

DIFFICULDADES PARA A IMIGRAÇÃO

Após a abertura dos trabalhos, o secretário procedeu a leitura do comunicado do sr. Antonio de Queiroz Teles e que se refere a uma das dificuldades que vem dificultando a imigração europeia para a lavoura.

O sr. Manoel Aguiar, cuja vida tem sido toda dedicada ao estudo e prática da imigração, para São Paulo, sendo filho de um dos antigos organizadores dos serviços imigratórios do Estado, apresentou um Papeleto de Imigração e Colonização que julga viável no momento para suprir, em parte, as necessidades de mão de obra da lavoura de café do elemento brasileiro.

Para se em braço estrangeiros para a difusão da cultura paulista, a imigração de imigrantes nordestinos do Ceará, consuetudinados de famílias, para a lavoura de café, é a mais indicada. Para a lavoura de café, a imigração de imigrantes nordestinos do Ceará, consuetudinados de famílias, para a lavoura de café, é a mais indicada.

Está, na moda atacar-se na quer entendam ou não do assunto, e assim sendo, julgamos, se no direito de atrair a atenção da responsabilidade de quem chamam de miserável do trabalho rural, não se contentam com os ataques indiretos em hipotéticas comparações com o ruralismo de outros países, cujas reais condições esses entendidos ignoram, mas a quem agrada criticar, desde que se possa desmerecer o que é nosso.

Não temos dúvida de que a situação em geral do operário rural nas fazendas de café ainda não atingiu o nível que se via de desleixo. E, porém, o teste de que, em certos pontos, a situação não se refere às condições de conforto material e salariais. E isso por obra da falta de oportunidade de trabalho nas fazendas, porque se deixam de si próprio, o que se veria ainda a continuação do que se realizou quando habitam por sua conta e despejo de pau a pique, verdadeiras cortiças.

A seleção dos proprietários para o recebimento de imigrantes conforme já foi feito no passado, pode solucionar parcialmente as lacunas existentes, exigindo-se um determinado padrão de conforto, sem o que não seria permitido o encaminhamento de imigrantes.

Isto aliás, não constitui novidade. Censurável no entanto, o procedimento dos governos federal e estadual esgarçando de tributos cada vez mais elevados o comércio do interior, o qual, por sua vez, descarrega o ônus sobre os trabalhadores rurais, os maiores vítimas desse tesvário fiscal.

Essa pressão atinge a todos os operários rurais, quer sejam parcelos, titulares ou trabalhadores de fazendas de café. A penúria daí resultante é grande e o culpado é o governo e as assembleias legislativas, para cujas eleições esses mesmos elementos contribuem com votos nem sempre do melhor critério.

Não podemos negar a evolução do mundo. Creemos portanto, seguindo as pegadas dessa lei biológica, que o regime do trabalho em nossas propriedades cafeieiras está seriamente ameaçado.

Em face da situação dominante de carência de material humano para o desempenho de quase todo o serviço agrícola de uma fazenda — que já em 30 anos e se agrava cada vez mais — pensamos que uma transição está prestes a se operar.

Ou a propriedade cafeieira entrará em regime de parcerias ou se reduzirá com talvez uns poucos agregados, desaparecendo as fazendas de maior tamanho, dada a impossibilidade material de nelas ser mantido o trato caudal no ritmo indispensável, pela escassez do braço.

A mecanização da lavoura cafeieira, até agora, é um mito. Só tem sido aventada a possibilidade da diminuição do braço com o sombreamento sujeito, no entanto, a muita controvérsia.

O momento, indícios seguros de poder ser resolvido por outra forma.

Propõe o sr. Agnese a criação de um Fundo de Imigração e Colonização, fundo esse originado de uma taxa sobre as propriedades agrícolas, de acordo com as suas áreas.

Todas as propriedades viriam a ser beneficiadas, sem distinção, o braço não seria exclusivamente para o café, mas para toda a exploração agrícola.

Parece-nos que o montante da taxa calculada, para toda a classe já exaurida por toda sorte de tributos, é elevado. A ser aceito a princípio couvira reduzi-lo em grandes proporções. Serviria, no entanto, como uma experiência para início de serviço.

Quanto às demais particularidades do plano julgamos que a de aceitação, tais como o estágio inicial das famílias nos fazendas de café, e a proposta da colonização posterior a esse estágio.

Seria igualmente interessante para a classe rural paulista saber porque o governo do Estado, até o momento, não tomou em consideração a proposta, no tempo feita pelo Departamento de Imigração e Colonização para a introdução de imigrantes nordestinos do Ceará, consuetudinados de famílias, para a lavoura de café.

Terminada a leitura desse trabalho, o presidente iniciou os debates sobre o conteúdo do mesmo, fazendo considerações sobre os males que afligem a lavoura, hoje, inteiramente desprovida de braços que a impulsionem para o rendimento indispensável às necessidades nacionais.

A respeito da falta de uma solução para o grave problema da carência de trabalhadores rurais, falou o sr. Plínio de Castro Prado, que descreveu a situação difícil em que se encontra a lavoura, inteiramente desprovida de qualquer auxílio ou assistência governamental, que se ao contrário, tem sido o maior empecilho para o seu desenvolvimento. Em junho deste ano, disse o sr. Plínio, a lavoura pleiteou junto ao governo federal que fosse criada uma emissão para atender aos financiamentos da lavoura. Entretanto, além de não atender a tão justa pretensão, o gover-

o negou-se a fazer aquela emissão, e quando a fez, ainda não corresponde às imperiosas necessidades e alições gerais. Retorquiu-se também a falta de auxílio e garantia à lavoura, faltando a regularização de medidas tendentes a estabelecer um preço mínimo. Essas considerações do orador foram apoiadas pelo sr. Domingos Lúcio, que preconizou a adoção da mecanização da lavoura, única solução para resolver o problema da crescente falta de braços nos trabalhos rurais. O sr. Plínio Prado respondeu dizendo que mesmo com a mecanização não poderíamos prescindir do auxílio dos trabalhadores que usamos a enxada, porquanto, no que se relaciona com o café, não foi suficiente o emprego do sombreamento, em vista do fracasso das experiências realizadas na zona da Mogiana.

As Festividades do Encerramento do Ano na Caixa Econômica

ENALTECIDAS AS REALIZAÇÕES FINANCEIRAS DE 1948 — HOMENAGEM AO CONSELHO ADMINISTRATIVO — ESTIMULO AOS FUNCIONARIOS

Comemorando o encerramento do ano de 1948, realizou-se ontem na Caixa Econômica do Rio de Janeiro, uma festa de confraternização em que participaram parte dos funcionários e administradores da instituição de crédito popular.

Após o expediente do último dia do mês do ano findo, no salão da Biblioteca, o Conselho Administrativo foi o alvo de uma festiva homenagem dos funcionários da Caixa. Após um discurso do Conselho e ao sr. presidente, sr. Aristio Plínio, que compareceram incorporados a essa festa de cordialidade, os funcionários tiveram a oportunidade de manifestar os seus sentimentos de estima e entusiasmo pela obra que ali vem sendo realizada mediante a colaboração de todos. Em nome dos manifestantes, falou o sr. Jerônimo e Castilho que se agradeceu pelo exato obediência a profícua atuação do Conselho Administrativo. Finalizando, o orador ressaltou os benefícios advindos para a classe, e que refletem o interesse dos dirigentes pelos colaboradores de todas as categorias. Falando em nome do Conselho, o sr. João Lira Plínio saudou os funcionários que completaram 25 anos de bons serviços a instituição, focalizando os seus esforços e dedicação em prol da Caixa Econômica Federal.

Encerrando a solenidade, o sr. Aristio Plínio, presidente do Conselho Administrativo, em alto improviso agradeceu as preferências a ele dirigidas e

Na Presidência da ASES o Sr. Tude de Souza

O Conselho Deliberativo da Associação dos Servidores da Educação e Saúde elegeu para presidente da entidade o sr. Fernando Tude de Souza, diretor do Serviço de Radiodifusão Educativa do Ministério da Educação e para vice-presidente o sr. Orlando Gomes Calazas.

Foram também eleitos os seguintes membros do Conselho Deliberativo: presidente, Mario de Brito; vice-presidente, Paulo Eljald.

Para o Conselho Fiscal foram eleitos os srs. Lourenço Filho e Alvaro Pereira.

Assumindo o exercício do cargo, o sr. Tude de Souza, anunciou como pontos principais do seu programa administrativo a construção de sede própria e criação de uma cooperativa de gêneros alimentícios e medicamentos para os membros da associação.

Desaparecida

e ogou o espírito de confraternização existente entre os dirigentes e demais funcionários, sempre coesos na execução das tarefas de interesse geral. Ao terminar, disse, "é com especial prazer que neste último dia do ano saúdo a todos os que emprestaram o seu concurso à Caixa. Desejo-lhes os melhores votos de felicidade para o ano de 1949, tendo extensivo esta minha saudação às famílias de todos os amigos e servidores desta casa."



Ana Maria Jesus, de 17 anos de idade, encontra-se desaparecida desde às 14 horas de ontem, de sua residência à av. Pernambuco, 1527, V.ª Rosaly, no Estado do Rio. Sua família aflixa-se pela perda de nossos leitores para quem qualquer informação sobre o seu paradeiro.

MELHORES PERSPECTIVAS PARA A PRODUÇÃO NACIONAL EM 1949

ESTAMOS FIRMES NA EXECUÇÃO DO PLANO QUADRIENAL DA PRODUÇÃO, DECLARA O MINISTRO DANIEL DE CARVALHO — AUMENTOU A ÁREA PLANTADA — FORMAÇÃO DE TÉCNICOS — A PRODUÇÃO MINERAL

Em entrevista coletiva aos jornalistas credenciados junto ao seu Gabinete, ontem, o ministro Daniel de Carvalho, titular da Agricultura, focalizou os diversos aspectos dos trabalhos realizados nos setores de seu Ministério quando teve oportunidade de especificar os resultados já alcançados na execução do Plano Quadrienal da Agricultura.

Inicialmente, o ministro referiu-se aos pontos nevralgicos de seu programa e ao desenvolvimento de uma política agropecuária nitidamente objetiva, tendo-se em vista as realidades das diversas zonas da produção, e que aos poucos vem sendo aplicada com o maior vigor.

— "Os índices de produção

agrícola, animal e mineral, são animadores e refletem-se nos resultados da nossa exportação que cresce de ano para ano, quer em quantidade, quer em valor".

A produção vegetal foi impulsionada pelos progressos introduzidos no sistema de produção e distribuição de sementes nas práticas agrícolas, com os equipamentos mecânicos em considerável número e manejados por tratoristas convenientemente preparados. Aumentou o volume dos produtos, ampliou-se a área plantada. O ministro Daniel de Carvalho assegurou que graças a essa política conseguimos a maior produção de trigo até agora alcançada acreditando-se que a colheita, já iniciada, ultrapasse 500 mil toneladas, e o milho do

atingiram a um total de 2.023.585 toneladas. Na produção animal foram obtidos resultados animadores, citando, por exemplo, quanto aos bovinos, o do cruzamento de gado de corte, da raça charolês, com o zebu, para a obtenção de um tipo rústico e bem dotado para fins econômicos. Em relação aos ovinos, o aumento da produção de lã com o rendimento individual acrescido de 140% para 3 quilos. A inseminação artificial está sendo aplicada em larga escala. Os Postos Agro-Pecuários estão instalados no interior, promovendo a formação de técnicos promovendo a orientação econômica na exploração da terra. Já foram instalados 18 desses Postos, estando em andamento e em vias de conclusão mais 63 outros. A Universidade Rural instalada em local próprio aos ensinamentos de suas especialidades representa um valioso concurso para a formação de especialistas em todos os setores da vida rural. O estudo intensivo do Vale do São Francisco, no que se refere ao aproveitamento da energia das suas quedas, investigações geológicas e outros fatores de valorização daquela região. Foram intensificados os estudos e levantamentos das áreas dos Estados da Paraíba, Ceará e Bahia, procurando-se fazer sondagens de carvão e água subterrânea no Piauí. Os centros ferroviários do Vale do Rio Doce, com centro em Itabira, e do Vale do Paraíba e Rio das Velas, com centro em Congonhas do Campo mostram que poderemos contar com uma elevada produção de minérios. Em todos os Estados, o Ministério procura colaborar no aproveitamento de seus potenciais hidráulicos empregando a cooperação técnica e financeira.

Finalizando, o ministro Daniel de Carvalho declarou que o emprego dos processos recomendados para o Plano Quadrienal de Produção permitirá o levantamento da economia nacional.

EXPORTAÇÃO DE CEREALIS. Em seguida, o titular da Agricultura analisou o volume de nossas exportações, principalmente de milho, arroz, açúcar, laranjas e bananas, que juntamente com outros produtos

A Nova Diretoria da Resistência Democrática

Em solenidade realizada ontem, foi empossada a nova diretoria da Resistência Democrática, que assim ficou constituída: presidente, Eduardo Borghese; 1.º vice-presidente — Gustavo Corção; 2.º vice — Barreto Filho; 3.º vice — Hicar Leite; 4.º vice — Juvenille Pereira; secretário-geral — Momo Aragão; 1.º secretário — Minerva Veloso; 2.º secretário — Gladstone Chaves; 1.º tesoureiro — Heitor Aragão; 2.º tesoureiro — Alvaro Milanes. Em sua sede social à rua do México, 58, 7.º sala 702, na próxima quinta, fará haverá uma reunião para discussão do Plano Saneamento da participação de vários economistas e outros especialistas.

Publicações Recebidas

Recebemos e agradecemos as seguintes publicações: "A.S.A." (Ação Social Arquidiocesana); o volume número 6 de "Papel e Imprensa"; "Sinopse do Censo Industrial e do Censo dos Serviços" e a "Revista Brasileira de Panificação".

PLAZA AR CONDICIONADO PERFEITO REPUBLICA MASCOTE HOJE AS-2.3.40-5.20-7.00 8,40 e 10,20h.

Nossa ILHA PROIBIDA VIVIAM DOMINADAS POR UM FANATICO, AS MAIS BELAS SEREIAS DO MUNDO!

TARZAN E AS SEREIAS

JOHNNY WEISSMULLER
BRENDA JOYCE
LINDA CHRISTIAN

Comp. Comp's Nacional

RECLAMAM OS PECUARISTAS O AUMENTO DE PREÇOS PARA A CARNE NO TENDAL

Improcedente à Ação do Prof.

Potsch Contra o Prof. M. Leitão

NÃO FORAM INVOCADOS OS DANOS MORAIS CAUSADOS PELA AULA NA UNIVERSIDADE DO AR — O VOTO DECISIVO DO DESEMBARGADOR GUILHERME ESTELITA

Na reunião de terça-feira última da VIII Câmara, Ovídio de Almeida, desembargador do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, o desembargador Guilherme Estelita leu o seu longo voto que decidiu em definitivo o litígio Potsch x Melo Leitão, negando provimento à ação movida pelo professor Valdemiro Potsch contra o prof. Candido Firmino Melo Leitão.

A PRELIMINAR

Inicialmente o desembargador Estelita examinou longamente a preliminar suscitada pelo advogado do apelado sobre a legitimidade de parte, de vez que tendo o sr. Melo Leitão preferido o parecer contrário às obras didáticas do prof. Potsch, na qualidade de relator da Comissão Nacional do Livro Didático, não cabia ação contra ele, mas contra o Estado, podendo esta, cuja culpa fosse provada, não cabe ação contra o funcionário que haja, no exercício de suas funções públicas, determinado prejuízo a terceiros. A ação será contra o Estado. Este é quem poderá, perdida a causa, agir contra o funcionário.

DUAS QUESTÕES

Quanto ao mérito examinou o voto do desembargador Estelita separadamente o caso em parecer em que o prof. Melo Leitão condenou as obras do prof. Potsch e a aula dada pelo rádio pelo mesmo prof. Melo Leitão, no qual alude a obras do prof. Potsch que examinara como relator da CNLD. Quanto ao primeiro caso, concluiu o desembargador Estelita pela improcedência da ação. Quanto ao segundo, julgou-a procedente, reconhecendo que o prof. Melo Leitão sofreu prejuízo.

a reputação do prof. Potsch, fazendo as suas obras referências desairosas, em linguagem imprópria de um cientista. Caberia nesse caso ação por danos morais, mas, esta não foi proposta, limitando-se o advogado do apelante a reclamar danos materiais.

A FIGURA DO APELANTE

Referindo-se aos danos materiais e materiais, de que pode ter sido vítima o prof. Potsch, concluiu também o desembargador contrariamente, pois os próprios autos contêm provas sobejas de que os maiores expoentes do mundo científico se riam solidariamente com o autor das obras que a CNLD impugna louvando-se no parecer Melo Leitão. Por isso, o prof. Melo Leitão, festejando opinião que honra o mérito do apelante. Nenhuma diminuição sofreu o seu voto. Finalizando o desembargador Estelita referiu os termos do voto do sr. Oliveira do Brinco, elogiando a atitude do prof. Potsch ao enfrentar os críticos de toda ordem para, por meios judiciais, defender o seu patrimônio moral e intelectual, sua conta a tentativa feita de prejudicá-lo. Acentuou o desembargador Estelita que sem dúvida a causa servia para reconhecer ao prof. Potsch o mérito de cientista e a dignidade intelectual que a sua atitude comprovou.

ENCERRADO O VOTO

Como o voto do desembargador Guilherme Estelita foi acórdão, o feito, de vez que competeu a unanimidade da VIII Câmara negando provimento à ação.

A POLITICA

Não Conseguiu o Governo de S. Paulo Votar o Aumento do Imposto de Consignações

DERROTA PARLAMENTAR — ESFORÇO OBSTRUCIONISTA DA UDN — CANDIDATO O SENADOR AVELINO AO GOVERNO DO R. G. DO NORTE — DIFICULDADES EM SERGIPE



CANDIDATO O SR. GEORGINO AVELINO

NATAL, 31 (Asapress) — Durante a importante reunião da Comissão Executiva, a qual escolheu os nomes do deputado Teodoro Bezerra e do senador Georgino Avelino, o primeiro para a presidência da sessão local do partido e o segundo para ser indicado pela convenção partidária como candidato ao governo do Estado.

CHAPA ÚNICA

BELEM, 31 (Asapress) — "A Vanguarda" se diz informada de que as oposições realizadas, parciais, organizaram uma chapa única para as eleições de 1950, com os seguintes candidatos: presidente do Estado, general Zacarias de Assunção; vice-presidente, Prisco dos Santos; senador, Paulo Maranhão; suplente, Miranda Pombo; deputados, Agostinho Monteiro, Teodoro Mendonça, João Botelho, Epilogo de Campos, Virgílio Santa Rosa, Abel Martins, Stelio Maroja Ferreira Lemos, Demétrio Noronha.

RECIFE, 31 (Asapress) — O governador exonerou, a pedido de José Pontual Pereira Lima, diretor da Casa de Detenção, nomeando o capitão Natanal.

S. PAULO, 31 (D.C.) — Embora com seus trabalhos prorrogados até às 2,30 da madrugada de hoje, a sessão noturna de ontem da Assembleia Legislativa chegou ao fim sem que fosse aprovado o projeto de lei, majorando os impostos que recaem sobre as vendas e as consignações mercantis.

Esta batalha que assinala a mais fragorosa derrota parlamentar do governo Ademar de Barros, foi obtida graças, sobretudo, aos ingentes esforços de obstrução da U.D.N.

AGRAVA-SE A POLITICA SERGIPANA

ARACAJU, 31 (Asapress) — Aumentam as desinteligências e atitudes inamistosas entre os correligionários do deputado Leite Neto, presidente da seção estadual do P.S.D. e os amigos do senador Maynard Gomes, ex-presidente do referido partido, havendo prenúncios de agravação das hostilidades com o rompimento definitivo daqueles dois políticos.

A NOVA DIVISÃO ADMINISTRATIVA DE PERNAMBUCO

RECIFE, 31 (Asapress) — A Assembleia Legislativa do Estado aprovou a nova divisão administrativa do Estado, a vigorar a partir de primeiro de janeiro, devendo a Justiça Eleitoral decidir sobre a administração dos municípios recentemente criados de Alagoinha, Lagoado, Palmeirinha e Sanhano.

RECIFE, 31 (Asapress) — Faleceu em Santa Luzia, o deputado Silvino Cabral Nogueira, da bancada repressada na Assembleia Estadual.

Volta o Ministro Rubem Rosa à Presidência do Tribunal de Contas NA VICE-PRESIDENCIA O MINISTRO ALVIM FILHO — RESULTADO DAS ELEIÇÕES ONTEM REALIZADAS

Os ministros Rubem Rosa e Alvim Filho foram ontem eleitos respectivamente presidente e vice-presidente do Tribunal de Contas da União para o exercício de 1949, em substituição ao ministro Alfredo Guimarães de Oliveira Lima.

A eleição teve lugar em sessão extraordinária, realizada às 13 horas, presentes os srs. Bueiro Brandão, no exercício da presidência, Rubem Rosa Bernardino de Souza Oliveira Lima, na Alvim Filho, Rogério de Freitas e Ernesto Claudino este convocou para substituir o sr. Oliveira Lima, que se licenciou no dia 29 último.

OS ESCORES

Tanto nos eleitores para presidente como para vice-presidente o sr. Oliveira Lima obteve por 4 votos contra a candidatura que era aos dois postos.

INTERESSE DOS FUNCIONÁRIOS

Grande número de funcionários assistiu à eleição não escondendo o contentamento que lhes proporcionou o resultado do pleito.

Demissão do Governador de Pernambuco

Retornou, ontem, ao Recife, o sr. Barbosa Lima Sobrinho, governador do Estado de Pernambuco. D'esta vez figura nos meios intelectuais do país, o sr. Barbosa Lima veio realizar uma conferência sobre a revolução praieira no Instituto Histórico e Geográfico, do qual é membro.

O Ministro da Marinha Dirige-se à Armada Nas Vésperas do Ano Novo

O almirante Silvio de Noronha, titular da pasta da Marinha, transmitiu à Armada um rádio-circular pela entrada de 1949. Apresenta aos almirantes, oficiais, pessoal subalterno e aos servidores civis do seu Ministério os fervorosos votos de felicidade extensivos às suas respectivas famílias.

Conclui conchitando todos a se inspirarem nos exemplos deixados pelos nossos antepassados para que a Marinha possa corresponder à confiança que o Brasil nela deposita.

FORMA DE EVITAR A MATANÇA DE VACAS

SOLUÇÃO APRESENTADA PARA IMPEDIR A "DEBACLE" DA CRIAÇÃO BOVINA — INOPERANTES OS REAJUSTAMENTOS E MORATORIAS — MEMORIAL DOS PECUARISTAS DE SÃO PAULO A CCP

Os marchantes de São Paulo dos preços dos bezerros, diz o dirigitam à C.C.P. um memorial em que pleiteiam reajustamento de preços da carne, estabelecendo-se a base de Cr\$ 5,00 o quilo, no Tendal, para o boi casado (quartos dianteiros e trazeiros) no tempo da seca se Cr\$ 5,50 no tempo da seca.

ARGUMENTOS

Depois de citarem várias estatísticas e estudos os marchantes concluem que a fixação dos preços pleiteados resultará na valorização de toda a pecuária, pois permitirá maior preço para o boi gordo e consequente valorização dos bezerros e do gado magro, suscetível de engorda, ao mesmo tempo que evitará a insistência na matança das vacas.

O MEMORIAL

Examinando a situação do gado de corte no Brasil, o memorial principia por salientar que a recente moratória não solucionou a situação dos criadores e recriadores, tendo o Congresso Nacional de Pecuária, recentemente realizado em Belo Horizonte, proposto ao governo um reajustamento geral na base de 70% das suas obrigações pagas, mediante emissão de apólices federais.

DE POUCO VALE

Acentua, ainda, o pouco valor de medidas de emergência, como as moratórias e reajustamentos, sendo necessárias providências para valorização da mercadoria do criador, ou seja o bezerro. Tudo isso dependerá da valorização do bezerro.

CALCULOS

Demonstrou a Sociedade Rural do Triângulo Mineiro que um bezerro de sobre-ano, macho, alcança na região preço de Cr\$ 710,00, mas, os preços alcançados pelos recriadores não ultrapassam Cr\$ 400,00. Semelhante situação é a de outras zonas criadoras, como Goiás e Mato Grosso, sendo inferior, no entanto, o preço do mercado.

A SAÍDA DO CRIADOR

Para vencer as dificuldades que lhe antepõem, os criadores vêm-se na contingência de encaminhar as vacas para os matadouros, não encontrando bons preços para os bezerros, os criadores vendem as fêmeas aos frigoríficos e charqueadas, o que está comprovado nas estatísticas. Até setembro último os estabelecimentos sob inspeção federal existentes em São Paulo, Triângulo Mineiro, Goiás e Mato Grosso e os matadouros de Caranitiba e Santos haviam aumentado suas cotas de abate de vacas de 15,5 para 24,5%. Maior foi a percentagem nos estabelecimentos das zonas criadoras, atingindo 700, 200 e 120% no Triângulo, em Goiás e em Mato Grosso respectivamente.

FISCALIZAÇÃO INOPERANTE

Encarece o memorial a circunstância de que a experiência sempre demonstrou ser inoperante a fiscalização do governo para limitar o abate de vacas, só se apresentando um meio de impedi-lo: a valorização do bezerro, estimulando o interesse na reprodução.

OS PREÇOS DA CARNE

Os preços atuais da carne obstem, no entanto, a melhoria

PERECIMENTO DA PECUARIA

Acontece, no entanto, que a pecuária do Brasil Central já atingiu o limite de resistência e se não se fizer uma revisão das tabelas de preços da carne haverá consequências graves. Para 1948 o preço de custo do gado bovino gordo em São Paulo varia nas seguintes bases: Caixa de 17 arrobas, posto em Barretos, Cr\$ 1.222,00; da zona da Sorocabana, caixa de 15 arrobas, posta em São Paulo, Cr\$ 1.206,50; da Noroeste, caixa de 16 arrobas, posta em São Paulo, Cr\$ 1.167,00. O preço do boi gordo variou em 1948 entre Cr\$ 70,00 e Cr\$ 85,00 a arroba, posta em São Paulo. Em setembro, ascendeu a Cr\$ 80,00; em setembro e outubro subiu a Cr\$ 85,00; em dezembro oscilou entre Cr\$ 80,00 e Cr\$ 85,00; em julho e agosto esteve em Cr\$ 75,00.

PROXIMA SAFRA

Calculam-se os preços da próxima safra em Cr\$ 71,90 por arroba para o gado de Barretos, fora o frete para São Paulo; o da Sorocabana deverá atingir Cr\$ 80,40; o da Noroeste chegará a Cr\$ 72,90 também na capital paulista. A maior parte do gado de Barretos sai de janeiro a julho e da Sorocabana sai de agosto a janeiro e o da Noroeste durante todo o ano.

EFEITOS DOS PREÇOS

Mantidos os preços de 1948, a maioria dos invernistas de Barretos terá de vender seu gado na base de Cr\$ 70,00 a arroba, sendo a Cr\$ 65,00 em Barretos; o da Sorocabana variará entre Cr\$ 75,00 e Cr\$ 85,00 e o da Noroeste a Cr\$ 75,00, não dando sinal muito mal para o custo. Sendo assim, pedem os pecuaristas medidas que assegurem lucro ao invernista, aumento do preço do boi magro, melhoria no preço do bezerro. O bezerro deve valer Cr\$ 750,00 no Triângulo, Cr\$ 700,00 em

(Conclui na 8.ª pag.)

FESTA INFANTIL DE ANO NOVO EM AUXÍLIO ÀS POPULAÇÕES FLAGELADAS

GRANDE QUANTIA ARRECADADA PELA COMISSÃO DE SOCORRO ÀS VITIMAS DAS ENCHENTES

Colaborando na campanha de ajuda às flageladas da Zona da Mata, a Frente Democrática de Opcacabana, para realizar hoje, a partir das 16 horas, na praça S. Francisco Cordeiro, uma festa infantil de Ano Novo. Do programa constam exibição de "show", e números de apresentação de pequenos bônus as crianças do bairro.

A Comissão Central de Auxílio aos Flagelados da Câmara dos Vereadores, contribuindo para o êxito da iniciativa, deverá instalar no local um alto falante.

VIAGEM DO SR. JOÃO DAUT

Estreou-se ontem pela última vez a comitiva que acompanhará o sr. João Daut d'Oliveira na sua visita às zonas flageladas. Distribuiu-se o questionário, a ser utilizado tanto na mesa redonda que se efetuará em Porto Novo, como no inquérito

ser realizado no seio das populações atingidas.

O aludido questionário abrange problemas de crédito, de comércio, de saúde, de desemprego, de habitação, etc.

DANDO PRECATORIO

Conforme havia sido noticiado, realizou-se ontem o band precatório promovido pela Câmara dos Vereadores, com a colaboração de vários ministros do Estado, autoridades do Exército, da Aeronáutica, da Polícia Militar e Civil, dos educadores, das associações de pais e dos funcionários da Câmara Municipal e do povo.

RESULTADO DO "SHOW"

O grande "show" realizado nas escadarias da Câmara do Distrito Federal, produziu a arrecadação total de Cr\$ 11.000,00.

GRANDE QUANTIA ARRECADADA

A Comissão de Socorro às Vítimas das Enchentes da Zona da Mata recebeu grande quan-

tidade de peças de vestuário, calçados, víveres, objetos de uso doméstico e dinheiro, os quais têm sido remetidos para a zona flagelada. Prestaram seus valiosos serviços, a Obra de Providência dos Desamparados, presidida pela sr. Alaide Coelho de Almeida Magalhães, e a Casa da Amizade do Rotary Club do Rio de Janeiro, presidida pela sr. Nair Machado Valente.

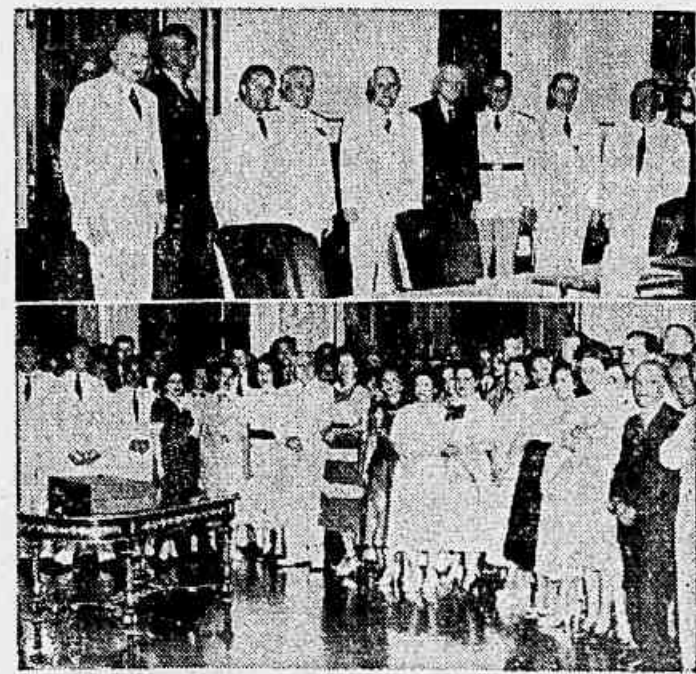
Os donativos em dinheiro podem ser remetidos à Comissão de Socorro às Vítimas das Enchentes na Zona da Mata, no Banco R. Belo Junqueira S.A., à rua da Quitanda, 72, ou no Banco Nacional de Minas Gerais, à Avenida Presidente Vargas, 509.

LISTA DE ADESSÕES

Publicamos hoje a lista de adesões em poder do deputado Carlos Luz:

Jockey Club Brasileiro — 100.000,00; Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro — 50.000,00; Banco Ribeiro Junqueira S. A. — 20.000,00; Dr. Carlos Luz — 10.000,00; Mesbla S. A. — 10.000,00; Dr. Ormeo Junqueira Botelho — 10.000,00; Silvestre de Azevedo Junqueira Ferraz — Para os flagelados de Volta Grande, Leopoldina e Pirapetinga — 6.000,00; Cia. Fiação e Tecidos Sarmiento — 5.000,00.

Sidnei Muniz Gregori — Cr\$ 5.000,00; Cavalcanti, Junqueira S. A. — 5.000,00; Banco Nacional do Comércio e Produção S. A. — 3.000,00; Dr. Otavio Armond Tostes da Fonseca — 2.000,00; Dr. Nilo Colona dos Santos — 2.000,00; Dr. Haroldo Monteiro Junqueira — 2.000,00; Funcionários Banco Ribeiro Junqueira — Rio — 1.350,00; Dr. Azorides de Andrade — 1.000,00; Dr. J. Junqueira Botelho — 1.000,00; Sra. Jefferson Mendonça Costa — 1.000,00; Sra. Euzeneciana Junqueira — 1.000,00; Sra. Ana Botelho Reis Junqueira — Em memória do dr. Gabriel Junqueira — 1.000,00; Dr. Aloisio de Carvalho — 1.000,00; Dr. Julio Vieira — 1.000,00; Dr. Paulo Emilio Carneiro — 465,00; Virgílio Noronha Luz Trindade, e outros — 465,00; Banco do Comércio — Dep. Câmbio — 270,00; Alcebi-



CUMPRIMENTOS AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA — Ontem, às 10 horas, o presidente da República, recebeu, no Palácio Amaral do Gato, os cumprimentos à passagem do Ano Novo dos membros dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência, tendo à frente os respectivos chefes, prof. Pereira Lima e general João Valdetaro, do diretor e funcionários da Portaria e demais servidores dos Palácios Presidenciais. Na ocasião fez uso da palavra, saudando sr. ex-cia, o general Valdetaro, seguindo-se a apresentação de cumprimentos aos chefes dos Gabinetes Civil e Militar. No clichê acima um aspecto tomado durante a solenidade.

COPIAS REVELAÇÕES em 5 HORAS! COM PERFEIÇÃO!

LUÍZ FERRANDO OUVIDOR, 82

O EXPEDIENTE NA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Dia 3 de Janeiro, segunda-feira, não haverá expediente nos diversos departamentos da CAIXA ECONÔMICA, funcionando apenas, as seguintes agências, no horário de 9 às 12 horas.

PARA DEPÓSITOS:
AGÊNCIA CENTRAL DE DEPÓSITOS - AGÊNCIA BANDEIRA E CENTRAL DE PENHORES

des de Moura e outros — 270,00; Secundino Matos Freire — 225,00; Raulofo Fernandes Chaves — 200,00; Fernando de Paula Afonseca — 100,00; Sra. Corona Gonzales Esteves — 100,00; Sra. Helena Max Brown — 100,00; Soma total: 240.445,00.

Diário Carioca

S. A. DIÁRIO CARIOCA
Diretor-Presidente: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Secretário: DANTON JOBIM
Diretor Gerente: J. B. MARTINS GUIMARAES

Redação e Oficinas — Praça Tiradentes, 77
Telefones: Direção — 22 1785; Secretaria — 42-5571;
Redação — 22 3023; Reportagem — 22 1559; Gerência —
22 3035; Publicidade — 22 3018; Oficinas — 22-0824
NUMERO AVULSO: Cr\$ 0,50; aos domingos, Cr\$ 0,50
Assinaturas: anual, Cr\$ 100,00; semestral, Cr\$ 50,00

SUCURSAL EM S. PAULO
Rua Conselheiro Crispiniano, 40-6. — Tel.: 6-4564

ANO XXII 1-1-1949 N. 6 294

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

BALANÇO DE ANO NOVO

NESTE dia de regozijos gerais e de gerais esperanças pela entrada de um ano novo — cabe, de par com as naturais efusões da hora, que os interessados e responsáveis pelos assuntos capitais do país deem um balanço no ativo e passivo de suas contribuições à Pátria.

Notadamente os homens de governo, dos três poderes da República, têm eles, para com o povo que lhes delegou a incumbência de governá-lo, a obrigação desse exame de consciência que o país tem o direito de esperar. Que dele resultem correções de erros e desvios. Que as rotas e os mapas da nau do Estado sejam revistos e postos em demanda de portos mais seguros do que aqueles que tem, nos últimos tempos, visitado.

Os nossos homens públicos, mandatários da soberania popular, devem, agora, refletir na missão de que se acham investidos. Este ano de 1949 será o ano da penitência e reconstrução. Olhando para trás, eles verão que pouco fizeram em benefício do povo. Verão que reina profundo desgosto no seio das massas populares, por não terem sido correspondidas nas suas aspirações. É a hora da penitência. Cumpra dar uma satisfação ao povo, porque a continuação dessa política de esterilidade constituirá um estímulo à descrença do nosso sistema representativo e uma brecha favorável à infiltração de doutrinas subversivas.

O nosso patriotismo não se resume somente em dizer que somos patriotas. Ele deve ter um sentido mais alto e mais amplo. Trabalho, dedicação, cumprimento exato dos deveres, senso de responsabilidade, espírito de renúncia e de sacrifício, tudo isso faz parte de um conjunto do qual não nos é lícito fugir, sem que incorremos no desprezo completo da opinião pública.

Os senhores membros do Poder Legislativo, no ano que ontem morreu, não agradaram, certamente, ao povo que representam. Muito perderam na sua estima e sua confiança. Mas eles têm agora uma oportunidade para se reabilitarem. Os nossos problemas mais sérios estão aí a exigir estudos e soluções urgentes. As leis complementares também esperam aprovação. Assuntos ligados diretamente aos interesses do povo, ao seu bem-estar e ao seu conforto, igualmente aguardam que os senhores representantes deliberem sobre eles. A jornada é árdua, é afanosa, é cheia de dificuldades. Acima, porém, de todos esses obstáculos está o bem coletivo e é para isso que eles devem olhar.

O Brasil, afinal, tem o direito de exigir dos seus filhos um pouco de esforço e de sacrifícios. Não nos cabe somente pensar no presente, pois não podemos representar o papel de quem só planta a couve. O carvalho é que devemos plantar, para o dia de amanhã. Tenhamos, pois, neste ano que surge em nossa frente, a coragem de realizar uma obra digna de nós e do Brasil. Trabalhem, desacomodadamente, pelo bem comum e pela reafirmação definitiva da democracia em nossa Pátria, assegurando todas as liberdades e respeitando todos os direitos.

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

Manobras Dos Trats de Trigo Argentino?

FORTAM tomadas medidas no sentido de impedir novas entradas de farinha americana no país. As licenças de importação serão negadas de agora por diante sob o fundamento de que o nosso mercado interno já está abastecido. Esperamos que realmente esse seja o motivo. E não se procure proibir a vinda de artigos dos Estados Unidos, por preço muito barato, a fim de possibilitar a compra de trigo argentino a 72 pesos por cem quilos. Isso seria uma exploração, que o nosso povo não poderá tolerar. A farinha feita com o cereal mandado pelo sr. Miguel Miranda nos custa quase cem por cento mais do que a americana. A diferença é enorme não podendo ser ne-

gligenciada pelo Governo, que tem o dever de amparar a bolsa do consumidor.

Bem sabemos que precisamos negociar com a Argentina. Mas ela não deve ceder os seus produtos pelos preços do respectivo mercado interno, como o fazemos nós. Queremos reciprocidade. Não é justo que paguemos três vezes mais do que os argentinos, que adquirem trigo a cerca de vinte e dois pesos. Os tecidos, o ferro, a borracha, o café, o mate, tudo o que os nossos vizinhos do Prata nos compram custa a eles o mesmo que aos brasileiros. A discriminação realizada pelo sr. Miranda contra os interesses da nossa gente não deve prevalecer. Ou mudam de atitude os dirigentes de Buenos Aires ou então teremos de comprar a farinha americana para misturar com a nossa, cuja produção aumentou sensivelmente

O QUE SE DIZ:

...QUE o diretor geral do DASP indicará o sr. João Maria Brochado Filho, atual diretor da Divisão de Orçamento, para substituir o sr. Marcos Botelho como diretor da Divisão do Pessoal...

...QUE para dirigir a Divisão de Orçamento do DASP será nomeada pessoa de confiança do ministro da Fazenda, de modo que funcionando no mesmo prédio e ligado ao Gabinete, possa o diretor imprimir uma orientação de acordo com as condições atuais...

...QUE o ministro Rubem Rosa, eleito presidente do Tribunal de Contas, entrará em repetidas licenças, de modo a manter na presidência o ministro Alvim Filho, eleito vice-presidente...

...QUE, tendo a Câmara Municipal promovido a realização de uma luta entre Gatonil e o Homem Montanha, em frente ao Teatro Municipal, em benefício dos flagelados da Zona da Mata, foi suscitada a substituição desse "show" por uma série de duelos a bala e faca entre os vereadores que durante o ano acabaram suas armas e se ameaçaram sem resultado...

Ultimo Fracasso da C.C.P.

QUANDO o sr. Luiz Dias Rollemberg assumiu o cargo de vice-presidente da CCP parecia que as atividades desse órgão se orientariam num sentido mais condizente com a realidade. Depois de ter declarado não ser seu desejo misturar economia com demagogia, frase politicamente de efeito, as palavras proferidas ficaram numa simpática expectativa. Infortunadamente, porém, após um mês de experiência, o que se está verificando é o mais redondo fracasso do substituto do maior Idílio Sardemberg, à testa da CCP.

Alem de nada ter resolvido, o sr. Luiz Dias Rollemberg criou verdadeiros casos para o ministro do Trabalho, que brevemente deverá deixar de tratar dos relevantes assuntos próprios da sua pasta para acudir a pedidos de indenização e questões judiciais que o seu delegado, provavelmente não do conhecimento ou da aplicação das medidas que estão sendo solicitadas à Justiça por negociantes que a CCP quer obrigar a vender no Rio mercado das baixas do preço do custo nas fontes de produção. Talvez isso sirva para que o prof. Honorio Monteiro se convença de vez que problemas práticos não se resolvem com homens teóricos e inexperientes.

Violências Por Toda Parte

QUANDO de 1948 se encerra com lutas armadas no Extremo Oriente, na Indonésia no Oriente Próximo e na América Central. Os produtores de armamentos estão, certamente, muito satisfeitos com esse consumo dos seus artigos. Talvez eles mesmos tenham contribuído para a saída em alta escala dos produtos das suas fábricas de morte. Alem das guerras e revoluções, há por aí se munto a fora muita "polícia especial" gastando pólvora e chumbo. Nós mesmos, que somos um povo pacífico e vivemos dentro da ordem e da lei, temos despendido bastante material bélico e gases lacrimogêneos com as exhibições de força de certas corporações que foram criadas para manter a tranquilidade pública e, vez por outra, esquecem os seus deveres e agem como verdadeiros inimigos da sociedade...

De qualquer forma, até hoje o mundo não conheceu a paz por que tanto aspira. Nem conseguiu conquistar as quatro liberdades proclamadas pelo presidente Roosevelt, especialmente o direito de não temer a opressão. Os povos continuam expostos aos horrores da violência, seja pela agressão preparada no estrangeiro, seja pelas subversões internas. E o próprio homem da rua não obtém ainda o privilégio de viver seguro e confiante no seio da coletividade a que pertence. Mais um ano vem aí e novas esperanças surgem para todos os que habitam este nosso velho Vale de Lagrimas...

Aspirantes Em Visita à 1ª Cia. de Polícia

Os aspirantes a oficial recém-declarados pela Escola Militar das Agulhas Negras, a convite da 1ª Região Militar, estiveram ontem, em visita à 1ª Cia. de Polícia do Exército, aquartelada no Andaraí.

Lyle C. WILSON

A Última Reunião do Congresso

(Correspondente da U. P.)

WASHINGTON, 31 — O 80º Congresso que os republicanos dominaram reuniu-se pela última vez, com a presença de apenas um senador democrata. O orrógou a existência de uma comissão que talvez se empene em vital papel na reorganização do governo federal. Os senadores democratas reuniram-se a parte para eger os líderes do novo Congresso, que será por eles controlado e que iniciará a 3 de janeiro as suas sessões.

Os democratas elegiram o senador Kenneth McKellar presidente interino da Câmara Alta. McKellar derrotou o senador Millard Tydings na eleição para o cargo por 27 contra 35 votos. O único a-orno importante entre a Câmara e o Senado consistiu em prorrogar por 60 dias a existência da comissão Hoover sobre a reorganização do Executivo.

Ambas as câmaras reuniram-se no meio dia. A Câmara Baixa terminou a sessão às 13.20 hs e o Senado às 13.28. A última sessão foi dedicada a discursar de despedida. Para os estigmas de republicanos derrotados, 2 de novembro esta era a última oportunidade de falar no Parlamento.

Os democratas foram muito numerosos para com os colegas republicanos durante os últimos minutos destes com maioría parlamentar. A Câmara aprovou, por unanimidade, uma moção apresentada pelo líder de democrata San Ryburn que será o presidente da nova Câmara, elogiando o ex-presidente Joseph Martin, republicano, "pe forma imparcial e digna" em que dirigiu os trabalhos da Câmara.

Al presidente Truman muito alegrou o desaparecimento

do 80º Congresso, ao qual qualificou de "o pior da história dos Estados Unidos". Antes de declarar-se em férias, o Congresso teve que cumprir com o formalismo de perguntar ao presidente se tinha algum outro assunto para submeter à sua consideração. Truman respondeu dizendo que não.

Os democratas escolheram o senador Scott Lucas para líder da maioria, em substituição a Alben Barkley, que renunciou ao cargo no dia 20 de janeiro para ocupar a vice-presidência dos Estados Unidos.

No Senado, os republicanos e democratas puseram-se de pé para ovacionar o senador Arthur Vandenberg, principal porta-voz republicano em matéria de política exterior, o qual deixou o cargo de presidente do Senado.

Homenageado o Embaixador Raul Fernandes na Entrada do Ano Novo

O embaixador Raul Fernandes recebeu, ontem, dos funcionários incorporados ao Gabinete do ministro de Estado, cumprimentos e votos de feliz Ano-Novo. O embaixador, Hildebrando Accioly, secretário geral, proferiu uma saudação ao homenageado, finalizando com as seguintes palavras:

"Mais de uma vez temos sido vítimas de injustiças e até de ataques soezes. Peste não nos atinge, aquelas não de passar. Com vossa excelência à frente, estamos seguros de que assim sucederá. E esta mais uma razão para desejarmos sua permanência nesse posto, que tanto tem sabido honrar."

O ministro Raul Fernandes agradeceu, comovido, a colaboração de todos, retribuindo os votos recebidos e desejando aos funcionários do Itamarati um feliz Ano-Novo.

Promoção de Todos os Marinheiros de 2ª Classe

O ministro Silvio de Noronha, em aviso de ontem, resolveu mandar promover à graduação imediata, contando antiguidade de 30 de agosto próximo passado, todos os marinheiros de segunda classe, especialmente, atualmente existentes no Corpo do Pessoal Subalterno da Armada, a fim de que sejam cumpridas as determinações do decreto-lei n. 8986, de 15 de fevereiro de 1946.

As cláusulas a serem exigidas para o mencionado acesso serão as constantes das letras "d" e "f" do item II do artigo 67 do Regulamento para o Corpo do Pessoal Subalterno da Armada. Os que não preencherem as referidas cláusulas serão promovidos logo que as satisfizerem.

Os marinheiros especialistas promovidos de acordo com o exposto acima permanecerão como excessos aos respectivos Quadros, passando a ocupar as vagas à promoção que elas se forem verificando.

A Opinião dos Nossos Leitores

FALTA ALGUÉM NO MANICOMIO

Diderot de Ivituí, assina uma reclamação que é de evidente interesse publico em São Mateus, Estado do Rio. Trata-se de um resfriado que o sr. Diderot apanhou as vesperturas de lançar um jornal de sua direção e propriedade, o "Figaro", no qual se divulgam os princípios básicos de uma invenção revolucionaria o Submarino Aéreo, ou Peixe-Voador, aparelho que tem sido objeto dos cuidados do sr. Diderot nos últimos anos e do povo de São Mateus nestas ultimas semanas. O resfriado do inventor e editor deu margem a que elementos inconvinientes da realidade da vida se inventores inclissem um camuflado de zombarias, chamando o "Figaro" de "Figaro de Baralho" e repetindo que falta alguém no manicômio.

Parece que tais indivíduos suspeitam da sanidade mental do inventor-editor, o que a este causa muitos dissabores pois sabe ser um destituído de toda e qualquer tais suspeitas. Nasceram da pura inveja. Mas "injure est jure genium" como dizia Schopenhauer ou "é melhor não ligar que dá choque" como repete o vulgar popular.

Assegura o sr. Diderot que o "Figaro" vai sair e com ele a revelação desse novo e maravilhoso invento que subestimarão São Mateus e o mundo. "Submarino de Baralho" ou "peixe voador".

RIFAS DE AUTOMOVEIS

O sr. Tiago Duarte Rocha denuncia fraudes na venda e extração de rifas de automoveis. Comprou uma, de um "doedg" de 4 portas, limusine, modelo 1947, motor... DF-15-100 943, cujo sorteio

Aumento Quinquenal Para os Professores

O prefeito assinou decretos concedendo aumento quinquenal aos professores primários: Nilza Rolino Magalhães de Carvalho — Cilce Batista da Silva Campos, Maria Teresa Louzada Pereira Mendes — Maria de Lourdes Marques do Adro — Marlina Machado Coutinho — Regina de Souza Pereira — Flávia Candido de Souza — Ernestina Rosa da Silva — Oliveira Souza Lima — Iná do Oliveira Pires — Marilha R. Silva e Silva — Marlina Ribeiro Machado — Eugénia Guimarães de Barros — Juracy Rosa da Silva, Maria da Conceição Gaspar Aquino, Alside U. Almirante — Célia Ferreira — Ivone Matum — Olinda Costa de Andrade — Leonor C. Mauri — Olga T. da Cunha Costa — Alja de Souza Santos — Cleir R. Inada — Georgina Faiva Pell Erba — Camélia Mareletti — Zilda Gonçalves Castiel Branco — Maria Estela Rangel de Freitas — Odete Reis — Isaura da Costa — Nunes — Olga Nardeiro — Maria Maia da Costa — Maria A. Bittencourt Borges — Eydita Santiago — Silvia Dias Lealinger — Hilda Amaral Ferrante — Carolina Belmira de Vasconcelos — Leonor Bicahe Miranda Beltrão — Odete da Silva Machado e Arlete Lopes da Silva Simões; revivendo o cargo de mecânico — Mario P. checo de Souza; no cargo de encarregado de serviço, Alvaro Lopes Nogueira; no cargo de fiscal João Narciso de Melo Junior; transferindo Antonio Martins para a Superintendência de Transportes; designando Milton Guimarães Alves para a secretaria de Agricultura.

seria realizado a 22 de dezembro de 1948. A renda dos bilhetes revertaria em benefício de uma instituição educativa. Apurando b.m. no entanto, verificou o sr. Duarte Rocha que os endereços dos responsáveis pela entrega do premio falso bem como falso o entregue.

Desapropriações na Prefeitura

Em decreto assinado ontem o prefeito desapropriou imóveis necessários à construção de uma passagem superior na avenida 19 de Outubro, sobre o eito da estrada de Ferro Leopoldina na estação de Triagem, em São Cristóvão. Os imóveis aliagios são os seguintes: parte do terreno da Cooperativa Central La Lette; prédio e terreno da Casa Sono; parte dos terrenos dos lotes ns. 14 e 15 de pr. jo 15 533; terrenos da isarica Gillete e mais partes dos terrenos situados à avenida 19 de Outubro ns. 531, 517 505 477, 487-A e 485.

Ficam também desapropriados, diz o referido decreto, demais imóveis não estabelecidos acima que se tornarem necessários à execução dos serviços.

onde deveria ser entregue. De fcl só existe o nome do colegio cuja sede se deveria eruzar a custa da rifa: Grande Colégio Fides. Afinal de contas, o Ministério da Fazenda autorizou a distribuição dos bilhetes, aprovou tudo e os sujeitos responsáveis não existem. Assim, estraga-se a reputação das rifas em geral.

AUMENTO NAS AUTARQUIAS

Os funcionários das autarquias lamentam que o aumento de seus vencimentos não tenha sido aprovado antes do Ano Bom. É verdade que estão com direito assegurado ao aumento a partir de 15 de novembro, mas, passou o Natal, passou o dia 1º de 1949 e não puderam festejar essas datas com os saldos de atrasados, com que contavam.

Ainda sobre as autarquias lambram os inativos que não são os funcionários públicos que se encontram na sua condição merecem melhoria de vencimentos. Os inativos de autarquias também sofrem os efeitos do encarecimento do custo de vida e consideram de justiça benefícios mais satisfatórios do que os até agora tem sido concedidos.

BALANÇO ECONÔMICO E FINANCEIRO — 6

Humberto Bastos

UTROS fatos de importância assinalaram o ano econômico e financeiro de 1948, alguns deles reconhecidamente desastrosos. Entre os fracassos se encontra, por exemplo, a Exposição Internacional de Indústria e Comércio, instalada no Hotel Quitandinha.

Inicialmente surgida como iniciativa das mais uteis, com o apoio do Governo e das entidades superiores de classe patronal, a Exposição enveredou depois por um caminho de pura especulação comercial. E atingiu a tal nível a especulação na "alfândega branca" do Quitandinha que, prevendo os acontecimentos, se afastou do cargo de superintendente geral, representante do governo, o general Anápio Gomes.

Posteriormente as organizações classistas reconheceram o desvirtuamento da idéia — a extrema mercantilização da idéia em prejuizo do país — apontado nesta seção e apelaram para o Poder Executivo no sentido de ser evitado maior descalabro, no que eram atendidas. Nos últimos meses do ano, a par das medidas saneadoras do governo relativas à Exposição, eclodiram novos assuntos, conforme mencionamos. Citemos, de forma particular, o mirífico projeto de reforma bancária de autoria do sr. Horácio Lafer. Realizaram-se "demarches" para a encampação da Fábrica Nacional de Motores, entre o Brasil e uma firma italiana, visando o aproveitamento da organização tão bem planejada pelo maior-brigadeiro Guedes Muniz Tilveram início as conversações entre o governo e membros destacados de empresa privada, com a cooperação do sr. Euvaldo Lodi, para a reestruturação da Cia. Nacional de Alcais, prevendo-se o aumento do capital e um empréstimo, já em andamento, no "Export-Import Bank". Essas conversações continuam no sentido da reforma dos estatutos da sociedade.

"Demarches" se efetuaram também em torno dos minérios de ferro do país, tendo o sr. Valentim Bouças viajado recentemente para os EE. UU. para participar de entendimentos, com o objetivo de aproveitar, no máximo, o que será o seu dever de brasileiro) a conjuntura favorável que se apresenta para essa matéria prima básica no mercado norte-americano.

Concomitantemente foi debatida entre brasileiros e norte-americanos a exploração comercial do petróleo. Em todas essas questões fundamentais vêm os representantes do Poder Executivo — não se pode negar — agindo com precaução, em consequência mesmo do ambiente democrático do país que permite a discussão pública, o jogo livre das opiniões. Passou evidentemente a fase do gabinete fechado a sete chaves com alguns sábios legislando e decidindo sobre a sorte de 48 milhões de habitantes.

O ano de 1948, portanto, foi transbordante de problemas, os mais graves para o nosso futuro econômico. E ao redor deles giraram — e continuam girando — os mais violentos interesses, cabendo aos Poderes Legislativo e Executivo peneirar-los, com a necessária sabedoria, em favor do Brasil.

INFORMAÇÕES

As classes economicas continuam prestando todo o apoio ao governo na solução

dos problemas criados pelas enchentes em Minas Gerais. O Instituto de Açúcar e do

Alcool abriu um credito suplementar de Cr\$ 112.582,00 para atender à devolução de excesso da subetaxa de... Cr\$ 1,00 à Cooperativa dos Usinheiros de Pernambuco.

Em artigo de anteontem, sob o título "A Importação do superfluo", o "Correio da Manhã" criticou justamente os negócios da "alfândega branca" do Hotel Quitandinha. Infelizmente o comentarista cometeu grave equívoco, dizendo que "com a obrigatoriedade da licença previa para importação, violou o Governo não somente a evitar o acúmulo de nossas divisas no exterior dada a escassez de dólares" etc. A licença previa visa precisamente o contrário, ou seja, defender o acúmulo de divisas no exterior. Se este instrumento de controle visasse evitar "o acúmulo de divisas" seria crime num país com a sua balança comercial deficitária.

Reuniu-se ontem uma comissão de moageiros, com a presença dos srs. Luis Dias Rollemberg e Edgard Teixeira Leite para fazer uma declaração de estoques de acordo com a resolução anterior aprovada pela CCP e relacionada com a mistura de farinhas panificáveis.

Realizou-se ontem o almoço de confraternização do Senal oferecido pelo sr. Euvaldo Lodi.

Acham-se em construção em Paisley na Escocia duas dragas elétricas "Diesel" destinadas ao Ministério de Obras Publicas da Argentina.

A marcha dos preços de produtos alimentícios na Holanda foi o seguinte: 1940, 121,4; 1943, 156,9; 1945, 172,3; 1946, 197,6; 1948, 230,2.

Foi a seguinte a arrecadação do imposto de renda (Cr\$ 1.000) em S. Paulo: 1944, 596 146; 1945, 714 215; 1946, 771 434; 1947, 1.060.529

RETIRADA DAS TROPAS RUSSAS DA CORÉIA

Críticas Aos Estados Unidos
DIVISÃO DO TERRITÓRIO EM DUAS ZONAS
— FALTOU ACORDO PARA ORGANIZAÇÃO DO GOVERNO

MOSCÚ, 31 (U.P.) — A União Soviética anunciou a retirada de todas as suas tropas da Coreia e atacou os Estados Unidos por não terem evacuado as suas forças daquele país. Um comunicado oficial sobre a retirada das tropas salienta que os Estados Unidos se recusaram a aceder a uma solução da Assembleia Suprema do povo coreano no sentido de que retirassem as suas tropas antes do primeiro de janeiro.

Acrescentou o comunicado que os últimos soldados soviéticos saíram da Coreia cinco dias antes de 1.º de janeiro, data fixada para a evacuação total, em acordo de 10 de setembro.

Os porta-vozes soviéticos relembraram reiteradamente ao mundo, tanto no plano nacional como no internacional, que ao terminar a sua missão de libertação do Exército soviético deixou a Coreia do Norte em boas mãos democráticas. Os porta-vozes atacaram vigorosa-

mente os "governantes imperiais" norte-americanos, que desafiaram abertamente a vontade popular da Coreia.

As tropas norte-americanas e russas passaram a ocupar a Coreia desde a rendição japonesa. Ambos os países prometeram conceder independência à Coreia, mas depois de anos de negociações os russos e norte-americanos não puderam chegar a um acordo sobre como organizar um regime democrático coreano. Em consequência disso, a Coreia ficou dividida em duas zonas inteiramente isoladas. A divisão da Coreia se tornou mais efetiva e se impôs com maior rapidez do que a da Alemanha.

A 10 de setembro, a Rússia anunciou que havia começado a retirada das suas tropas da Coreia e recentemente fez caso omisso do acordo da Assembleia Geral da ONU sobre os estabelecimentos de uma comissão que fiscalizaria a retirada das tropas norte-americanas e soviéticas.

PRIMEIRA PRECE DE PIO XII SOBRE O ANO SANTO

"PAZ PARA OS NOSSOS DIAS" IMPLORA O SANTO PADRE

CIDADE DO VATICANO, 31 (Por Michael Chinigo, do International News Service) — Uma oração especial do Papa Pio XII para o Ano Santo de 1950, lida nas quatro basílicas de Roma, hoje, implora a Deus para que "traga a Paz a nossos dias" e pede para que se ponha fim aos sofrimentos cau-

sados pela segunda guerra mundial. Milhões de católicos de todo o mundo irão em peregrinação a Roma no Natal de 1949 para assistir nos serviços especiais do Ano Santo de 1950.

A oração do Sumo Pontífice contém 10 pontos e foi divulgada no dia seguinte ao das excomunhões de todos os húngaros responsáveis pela prisão do cardeal Mindszenty, primaz da Hungria. O Papa pede a Deus que:

1º — Torne a Humanidade "docil à voz de teu filho";
2º — Que faça do Ano Santo "um ano de purificação e de santificação. Um ano de regresso e do grande perdão" para os que abandonaram a Santa Madre Igreja;

3º — Que proteja o clero cristão e aos leigos, protegendo-os contra a qual "fúria dos inimigos se defrontará";
4º — Que fortifique aqueles que são perseguidos por sua religião;

5º — Que prenda novamente o espírito da caridade;

6º — Que desperte as almas de todos aqueles "que clamam, famintos e sedentos de Justiça Social e caridade fraternal, em obras e verdades";
7º — que dê "Paz a nossos dias, Paz a nossas almas, Paz à mãe Pátria e Paz entre as nações";

8º — Que dê Paz à Palestina — "a terra santificada pela vida e paixão de teu divino filho";

9º — Que dê saúde aos enfermos; aos jovens, força e fé; aos pais, eficácia em sua missão docente;

10º — Que dê aos exilados e prisioneiros a possibilidade de voltar às suas terras.

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (UP e INS)

ATINGIU O MÁXIMO O ABISMO ABERTO ENTRE TITO E OS RUSSOS

O BLOQUEIO DE BERLIM — ESPIONAGEM NOS ESTADOS UNIDOS — MUNIÇÃO PARA OS REBELDES — CORRIDA ARMAMENTISTA — POLITICA VENEZUELA — SITUAÇÃO NO MEXICO — A BANDEIRA DO JAPÃO — COMUNISMO NA ALEMANHA

— O abismo entre Tito e Tito atingiu o máximo, no ano transcurso, com a aplicação virtual de sanções econômicas contra a Jugoslávia, segundo as notícias de Moscou, que dizem que o comércio russo com a Jugoslávia será reduzido de 50% por cento, em 1949, comparativamente a 1948, por causa da atitude anti-soviética de Tito.

BLOQUEIO DE BERLIM — O já histórico contra-bloqueio aéreo dos setores ocidentais de Berlim, registrou o seu 5.000.º voo, com a chegada de um avião transportador de 1.000 toneladas de legumes, no setor francês desta ex-capital.

ESPIONAGEM NOS ESTADOS UNIDOS — A revelação de que o bando de espionagem soviético estava financiando numa escola que abrangia a toda a América, fez com que aumentassem hoje as possibilidades de que a investigação dessa "escola", pela Câmara continuará durante o próximo Congresso nomeado pelos democratas.

MUNIÇÃO PARA OS REBELDES — O Federal Bureau de Investigações declarou que descobriu um bando de latrões de munições que roubaram armas dos arsenais e depositos americanos, em Baritan, Nova Jersey, e as enviaram para os rebeldes da Costa Rica.

CORRIDA ARMAMENTISTA — O rádio de Moscou acusou os Estados Unidos de estarem em-

penhados numa "corrida armamentista", às expensas do padrão de vida dos contribuintes norte-americanos.

O comentarista Shavrov pôs em contraste os programas militares norte-americanos e soviéticos. Disse que a União Soviética "possuía firme e consequentemente uma política pacifista".

POLITICA DA VENEZUELA — O consul da Venezuela, neste capital, desmentiu a notícia de que a Junta Militar de Caracas vá enviar uma comissão oficial ao encontro do ex-presidente Romulo Galego, para discutir com este seu restabelecimento na primeira magistratura nacional.

SITUAÇÃO NO MEXICO — O Comitê de Comércio Exterior e Inter-Estadual da Câmara dos Representantes anunciou, na segunda parte do informe que "estuda a situação econômica do México, que "possivelmente será uma tarefa demorada longa e tediosa a conseguir uma melhoria geral na economia agrícola do México", e que provavelmente se contribuirá mais daqui por diante a levantar o nível geral da agricultura, proporcionando ao agricultor informações técnicas sobre os mais modernos métodos de cultivo.

DEVOLVIDA A BANDEIRA DO JAPÃO — O general Douglas MacArthur, supremo chefe dos Exer-



tos aliados de ocupação no Japão, devolveu hoje o pavilhão nacional ao povo japonês.

O COMUNISMO NA ALEMANHA — O líder máximo dos comunistas da parte ocidental da Alemanha, Max Reimann, declarou hoje que "os comunistas serão os vencedores de amanhã".

Reimann falou perante um auditório de 3.000 pessoas reunidas no Jardim Zoológico de Frankfurt, para celebrar o 30º aniversário da fundação do Partido Comunista alemão.

MISSÃO DE BOA-VIZINHANÇA — O presidente Truman pretende realizar uma série de missões de boa vontade para melhorar as relações da América Latina com os Estados Unidos, segundo se soube hoje.

O objetivo de tais missões consiste em prover de dólares e de equipamentos norte-americanos, os países latino-americanos para o fomento de suas respectivas economias.

MAIS VITÓRIAS EM NEGEV, ANUNCIAM OS JUDEUS

Só Arianah Deverá Cessar Fogo na Palestina

TEL AVIV, 31 (De Eliaiv Simon, correspondente da U.P.) — O governo israelita informou ter conseguido grandes vitórias em Negev, e prometeu considerar domingo próximo a ordem do Conselho de Segurança das Nações Unidas que determina a cessação do fogo na Palestina. Um porta-voz oficial do Exército israelita declarou que as forças judias haviam capturado Aujá e Bir Aslug, no setor da fronteira egípcia, e que haviam destruído algumas guarnições egípcias e feito centenas de prisioneiros.

O citado porta-voz confirmou a chegada a esta capital da ordem de cessar fogo emitida pelo Conselho de Segurança, assim como para a retirada das forças para as linhas que ocupavam quando se impôs a tregua anterior. Embora a ordem fosse dirigida aos árabes e judeus aplica-se principalmente aos judeus, já que estes foram os que ganharam terreno. Disse mais o porta-voz que o Gabinete considerará a ordem da ONU em sessão ordinária que deverá realizar-se domingo vindouro, e acrescentou que não acredita seja convocada uma sessão de emergência antes desse dia. Continuou dizendo que a escolha egípcia de travar uma guerra de ação em vez de tratar da paz motivou a decisão judia de entrar em atividade.

Então, informou que em geral Negev encontrava-se em calma, embora se combatia em pequena escala em alguns pontos. Aparentemente a tomada de Bir Aslug e Aujá, juntamente com as vitórias que, segundo se diz, obtiveram os israelitas nos corredores costeiros, enfraqueceram todas as posições egípcias no Negev. Aujá é um importante centro de comunicações, sobre a fronteira, a 50 quilômetros ao sudeste do mar. Bir Aslug fica a 32 quilômetros ao sul de Beersheba, antiga praça forte da Palestina tomada pelos judeus em ofensiva anterior.

A nova luta em meio à chuva e ao lodo do sul da Palestina custou aos egípcios grandes perdas em mortos, feridos e prisioneiros, disse o porta-voz oficial israelita, e acrescentou: "Nossas perdas em homens não foram de muito."

A noite passada foi capturado um comboio egípcio de camêloes, quando tentava furar o cerco israelita com abastecimento para uns dois mil egípcios que se acham sitiados no bolsão de Faluja. O porta-voz referido não mencionou as notícias de que tropas judias lutavam em solo da Palestina. Disse, no entanto, que Gaza, sede do governo provisório árabe na Palestina, não havia sido isolada, como se propalou.

O governo judeu impôs severa censura sobre toda informação referente à luta em Negev, não permitindo a circulação de notícias não oficiais.

Informações procedentes de Bagdad dizem que o governo do Iraque pôs-se ao lado do Egito na oposição ao plano do rei Abdullah, da Transjordânia, de anexar a Palestina árabe ao seu país.

Uma ampla declaração do governo israelita detalha numerosos casos de violação da tregua por parte dos egípcios, inclusive bombardeios e ataques com tanks a colônias judias no deserto de Negev. Disse um porta-voz israelita que as recentes queixas apresentadas à ONU foram feitas em vão. Acrescentou que os egípcios atacaram vigorosamente no dia 23 de dezembro e que a "contínua ofensiva" judia somente teve início no dia 25, efetuando-se durante a noite, pelo que tomou o inimigo de surpresa e teve um soluto êxito.

Quem Não Anuncia Se Esconde

Raios X

TOMOGRAFIAS

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto Alegre, 71-9º and.
TELEFONE: 22-5330

DR. ROBERTO BREA

Moléstias de Origem Focal, Focos dentários, amigdalinos, etc.

Médico-Dentista

DIARIAMENTE

Consultório: Hospital Estomatológico: Largo Carioca, 5 - 1.º R. Conde de Bonfim, 716

S/405 - Fone: 42-8448 Fones: 38-5913 e 38-5222

Ed. Carioca Tijuca

Indústrias MOVEIS GUELMANN

do Paraná Ltda.

A maior fábrica de móveis da América Latina.

Especialidade em mobiliário para HOTEIS, BANCOS, RESIDÊNCIAS, REPARTIÇÕES PÚBLICAS, HOSPITAIS, COMPANHIAS DE SEGUROS e grandes instalações em geral.

Queiram enviar suas cartas para MOVEIS GUELMANN — Caixa Postal, 19 — Curitiba — Paraná, solicitando projetos e orçamentos e serão prontamente atendidos.

BHU

TÍTULOS PARA COBRANÇA SOBRE QUALQUER CIDADE DO BRASIL

O MAIS PERFEITO SERVIÇO

BANCO HOLANDÊS UNIDO

RIO DE JANEIRO SÃO PAULO SANTOS
R. BENEDETTI 9, 13 R. DA GUAYANA, 101 e 114 R. 15 DE NOV., 157-159

Associação Dos Assistentes Sociais do Brasil



Com grande comparecimento e solenidade, realizou-se na Policlínica Geral do Rio de Janeiro, a posse da nova Diretoria e do Conselho Consultivo da Associação dos Assistentes Sociais do Brasil, que ficaram assim constituídos:

DIRETORIA

Presidente — Alvaro Doria;

1.º Vice-Presidente — Pernambuco Filho;

2.º Vice-Presidente — Lemos Brito;

Secretário Geral — Pedro Vi-

cini;

1.º Secretário — Elza Soares

Ribeiro;

2.º Secretário — Hericléia

Leoni;

Tezouzeiro — Maria Dias;

Sub-Tezouzeiro — Laudelino

Francisco dos Santos;

Bibliotecário — Roque Pol-

iciano da Cruz.

Adauto Botelho — Aloisio

Alves — Alberto Mourão Roussel

— Arthur Pires — Castro Bar-

retto — Calsdas Brito — Euval-

do Lodi — Eugénio Sande Pe-

res — Gladstone Parente — João

Daudt Oliveira — Jarbas Ma-

ranhão — Lígia Lessa Bastos —

Martagão Gesteira — Moraes

Coutinho — Myra Y Lopes —

Ozório Borba — Rocha Miran-

da — Roberto Lyra — Rafael

Paula Souza — Segadas Viana.

Ao reempregar-se, o presiden-

te pronunciou um discurso sobre

as questões concernentes à As-

sociação e à Assistência Social.

OS RUSSOS DESCOBREM URÂNIO NA ALEMANHA

BERLIM, 31 (U.P.) — O jornal "Der Abend", licenciado pelas autoridades norte-americanas, informou que os russos descobriram grandes depósitos de urânio na Alemanha oriental. O jornal disse que os depósitos foram descobertos nas imediações de Aue, província da Saxônia, ocupada pelos russos. Aue fica, nas proximidades da Fronteira da Tchecoslováquia.

Os russos estiveram procurando urânio nessa região desde o fim da guerra, mas notícias da Alemanha oriental diziam que as pesquisas se realizavam em pequena escala.

O "Abend" disse que a procura de "depósitos grandes" foi finalmente coroada de êxito. A descoberta foi resultado de emprégo de maior número de "trabalhadores escravos".

Acrescentou o jornal que novas obras de mineração estão

em andamento sob supervisão de técnicos soviéticos e da polícia secreta. Segundo as notícias que chegam a Berlim, toda a região de Aue foi declarada "zona vedada" para os não residentes e os seus acessos estão cuidadosamente vigiados por tropas soviéticas e a "polícia popular" alemã da zona russa.

O jornal informou também que estão sendo fabricados carros blindados e bazookas na zona soviética. Os acordos aliados firmados pela Rússia sobre a desmilitarização da Alemanha proibem a fabricação de armas. A polícia oriental alemã recebe instrução sobre o emprégo dessas armas, assim como de metralhadoras soviéticas e canhões que pertenciam ao exército alemão. Disse ainda o "Der Abend" que os elementos que recebem essa instrução são "soldados do exército popular" que não de combater na "fronteira ocidental".

CINE SÃO CARLOS

AR RENOVADO — SOM PERFEITO

Rua Alcino Guanabara, 17/21 (Cinelandia) - Tel.: 42-9525

SEGUNDA-FEIRA, 3 de Janeiro de 1949

A notável produção da UFA, toda falada e cantada em alemão

CANÇÃO MATERNA

(MUTTERLIED)

A maior criação do tenor internacional

BENIAMINO GIGLI

com a soprano Maria Cebotari e o barítono Michael Bohner

Um verdadeiro espetáculo lírico a preço de cinema

No mesmo programa: O "SHORT" MUSICAL DA UFA

SINFONIA DO ADEUS

ACOMPANHA: COMPLEMENTO NACIONAL

HORÁRIO: 2 - 4 - 6 - 8 E 10 HORAS

Distribuição: BRASIL FILME DISTRIBUIDORA LIMITADA

AS ARTES

MANOEL SANTIAGO

Antonio Bento



Coube a Manoel Santiago a medalha de honra do Salão de 1948. Foi justa a escolha, pois se trata dum artista culto, possuidor de uma obra que o recomenda ao respeito de seus contemporâneos. Não pertencendo à corrente modernista, Manoel Santiago não pode ser incluído, por sua vez, entre os academicos incuráveis da Divisão Geral. É hoje um dos paisagistas mais sensíveis da pintura brasileira, embora faça bem os outros generos. Em sua recente exposição na Galeria Calvino, o pintor apresentou uma coleção de pequenas paisagens de Teresópolis, todas de fatura bem cuidada. Sua matéria é sempre pictórica e mesmo os seus verdes brasileiros, transpostos da natureza para a tela, têm a crueza adocada pelo emprego justo das complementares. Aliás, a gama dos verdes de Manoel Santiago é variada, mostrando o seu conhecimento do ofício. Apesar da habilidade com que joga com as cores, o artista jamais reduz o problema pictórico a uma simples relação de valores cromáticos. Isso empobreceria muito a pintura e Manoel Santiago prefere trilhar um caminho contrário. Não há dúvida que se trata de um dos pintores cujos esforços, no sentido da criação de uma escola paisagística brasileira, não podem deixar de ser contados, ao lado de raros outros artistas de sua geração. Seus quadros, no Salão de 1948, são sem dúvida dos melhores da Divisão Geral. Em "Lavadeiras de Vidigueiras", a composição é cuidada em todos os planos, do mesmo modo que em "Namoro na praia" e na "Favela de Teresópolis". Como professor, Manoel Santiago tem concorrido para formar pintores de indiscutível preparo profissional, como Malagoli e Edson Mota, dois dos valores mais destacados da nova geração brasileira. Conhecer ambos o seu ofício, sendo este por certo o melhor elogio que lhes pode ser feito. Já se vê que foi justa a concessão da medalha de honra a Manoel Santiago, que, dessa forma, recebe a mais alta distinção conferida pelo corpo de jurados do Salão.

O amor que o artista vota à sua profissão, sua modestia, sua probidade foram as melhores credenciais para a conquista do prêmio. O fato merece um registro especial, pois no Salão são raros os pintores cujas obras interessam sob o ângulo estético. São poucas de fato, no Salão de 1948, as obras de arte verdadeiramente dignas desse nome. Isso resulta de vários fatores, mas reflete sem dúvida a falta de formação artística de numerosos pintores, escultores e gravadores pertencentes às duas Divisões.

DIA ASIROLÓGICO

HOJE, 1º — Bom dia para contrair casamento, pedir favores e tratar de assuntos filantrópicos. Amanhã, poderá virar. Depois de amanhã, o dia será bom para negócios e também para viajar.

ACONTECERÁ HOJE, AMANHÃ E DEPOIS, AO LEITOR:

Esguei-se as possibilidades felizes ou não, de hoje e depois de amanhã, com horas e minutos promissoras para os futuros nascidos em qualquer dia e ano nos períodos abaixo.

PARA OS NASCIDOS: ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 4 DE JANEIRO — Excentricidade, nervosismo e independência de dizer as coisas, com prejuízo. 5, 9 e 10; 35, 39 e 37. (horas e minutos).

— Irritabilidade, mente autônoma e tendências truculentas. 7, 10 e 14; 52, 53 e 59. (horas e minutos).

— Negócios paralisados, empecilhos, contradições e esperanças perdidas. 7, 17 e 19; 21, 35 e 37. (horas e minutos).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO — Favorabilidades em todos os assuntos, principalmente nos relativos a dinheiro. 15, 19 e 22; 21, 61 e 91. (horas e minutos).

Favorável para tratar de assuntos jurídicos e financeiros. 11, 12 e 13; 20, 21 e 23. (horas e minutos).

Obstáculos pela manhã. A tarde e noite serão mais agradáveis. 14, 16 e 18; 41, 61 e 91. (horas e minutos).

ENTRE 18 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO — Disposição amável e ideias peregrinas. 11, 23 e 24; 54, 55 e 58. (horas e minutos).

Dia propício para encetar viagens. Porém, arriscado para negócios de vulto. 15, 16 e 17; 78, 79 e 80. (horas e minutos).

Tibieza nas ações, falta de ar e discussões familiares. 18, 20 e 22; 92, 91 e 91. (horas e minutos).

ENTRE 21 DE MARÇO E 30 DE ABRIL — Negócios de pequena vulto e contradições domésticas. 14, 15 e 21; 41, 81 e 91. (horas e minutos).

Ambição desmedida, fanatismo e oposição nos negócios. 16, 17 e 18; 61, 71 e 81. (horas e minutos).

Facilidades nos negócios e disposição para fazer excursões. 2, 3 e 4; 11, 12 e 13. (horas e minutos).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO — Incertezas, hesitações e ideias lúgubres. 1, 13 e 15; 10, 31 e 51. (horas e minutos).

Superstição, mal estar e distúrbios orgânicos. 6, 7 e 8; 42, 53 e 44. (horas e minutos).

Dia cabuloso para as empresas novas e para as relações de amizade. 17, 19 e 21; 12, 71 e 91. (horas e minutos).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO — Realizações de alguns negócios pela manhã; a tarde será de desarmônia no lar. 9, 10 e 11; 36, 46 e 50. (horas e minutos).

E prelo agir com rapidez, para não se arrepender. 12, 14 e 10; 21, 23 e 33. (horas e minutos).

— Exito em todos os empreendimentos e particularmente nos relacionados com títulos e cambio. 13, 14 e 16; 40, 41 e 42. (horas e minutos).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO — Mal estar, abalos físicos, tarde e a noite serão melhores. 2, 3 e 16; 123, 238 e 618. (horas e minutos).

— Incertezas e hesitações. A noite será melhor. 20, 21 e 22; 123, 537 e 627. (horas e minutos).

— Mau dia para viagens marítimas e para encetar negócios. A tarde será de contradições domésticas e mal estar. 10, 11 e 12; 22, 23 e 34. (horas e minutos).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO — Procura estar livre de compromissos nas suas relações, esta tarde e noite. Você está sem descanso e desanimado. Por isso acie-se com motivos para brigar com o mundo. 13, 15 e 16; 41, 51 e 61. (horas e minutos).

— As emoções amarradas explosivamente, aprenda a levá-las com calma em canais construtivos. 10, 11 e 12; 25, 29 e 33. (horas e minutos).

— Aspectos astrológicos, contradições, decepções e magoas. 11, 12 e 15; 58, 57 e 50. (horas e minutos).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO — Pode alisar os seus negócios, que serão bem sucedidos. 9, 13 e 14; 30, 91 e 95. (horas e minutos).

— Para conseguir qualquer coisa, hoje, precisa usar de diplomacia. A ação é necessária, todavia, é preciso ter cuidado para não assustar os seus rivais. 7, 8 e 13; 34, 35 e 51. (horas e minutos).

— Dificuldades nos empreendimentos e insatisfação. 3, 14 e 23; 39, 68 e 79. (horas e minutos).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO — Pode ser que você, desistente de suas possibilidades, deixe passar inocentemente a figura de outro sexo pelo seu caminho. Mas, nem tudo está perdido. 16, 18 e 20; 25, 27 e 38. (horas e minutos).

— Muitas aventuras estão esperando por você. Porém, é preciso se acautelar com os nervos para não haver desinteligências sérias. 4, 5 e 6; 22, 23 e 24. (horas e minutos).

— Manhã contrária. Tarde auspiciosa. Os planos estabelecidos à noite serão realizados. Favores de pessoas poderosas. 13, 14 e 15; 31, 41 e 514. (horas e minutos).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO — O trabalho organizado corre bem, mesmo os pequenos serviços. Passe algumas horas e talvez algum dinheiro com sua família esta noite. Ela ficará muito grata. 19, 29 e 21; 28, 38 e 48. (horas e minutos).

— A sua vitalidade, está balanceada, passe uma noite tranquila, embora adiando os seus compromissos sociais. 13, 16 e 17; 32, 33 e 34. (horas e minutos).

— Inspiração fecunda. A tarde, com projetos de novas empresas. 6, 7 e 8; 50, 50 e 50. (horas e minutos).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO — Ansiedade pela manhã, a tarde e a noite, serão de melhores augúrios. 16, 18 e 19; 31, 33 e 37. (horas e minutos).

— Não se intimide com os obstáculos, eles são aparentes. Tarde vitoriosa, com lucros inesperados. 14, 15 e 16; 32, 33 e 34. (horas e minutos).

— Animo para o triunfo, apesar dos obstáculos. Tarde muito favorável. Tendências psicológicas à noite. Espírito voltado para os mistérios. 16, 17 e 18; 24, 35 e 26. (horas e minutos).



As senhoras Helio Muniz, Luiz Nolasco, Maria de Almeida em companhia dos senhores Roberto Marinho, Ademar Siqueira e Alvaro Dias de Toledo. — (Foto "Sombra")

"UMA NOITE NA OPERA", COM OS IRMÃOS MARK E O "TROVATORE" A'S AVESSAS...



Os irmãos Marx em "Uma noite na ópera"

"Uma noite na ópera", uma das farças mais sensacionais em todos os tempos, a comédia que vale, na carreira dos irmãos Marx, pela comédia "Hombril, Armas!", na carreira de Chaplin — será reapresentada: "Uma noite na ópera", estará já a seguir nos 3 cinés Metro, vindo satisfazer a curiosidade de novo mundo que nunca pôde vê-la, e meu mundo que deseja audientemente ver a grande "pochade" em que os Marx se multiplicaram em disparates, em colírios divertidos de engraçadices, inclusive de uma edição do "Trovatore", as avessas, naturalmente, sem licença de Verdi, que os hominóides não são dessas comédias...

Kitty Carlisle e Allan Jones são também destacados elementos de "Uma noite na ópera", cuja representação no filme e da Metro-Goldwyn-Mayer, não me se sabe, será feita nos 3 cinés Metro, porque grandes honras serão necessárias para tão grato e divertido acontecimento.

"ARCO DO TRIUNFO"

Ingrid Bergman, Charles Boyer e Charles Laughton, estrelas de "Arco do triunfo" estão nos 3 cinés Metro.

O romance famoso de Remarque, encontrado e interpretado por Lewis Milestone, apresenta-se em uma edição caprichada, altamente artística.

Lewis Milestone dirigiu "Arco do Triunfo".

Nisso está também uma das grandes obras de sucesso, uma obra em tão grande sucesso.

"UMA ROMANTICA AVENTURA"

Programada para a segunda-quinze de janeiro, "Uma romântica aventura" vai assombrar a curiosidade do grande público carioca, que há muito espera o lançamento do filme.

Como já foi várias vezes informado, "Uma romântica aventura" traz no seu elenco três das mais queridas figuras do cinema italiano moderno.

Trata-se de Anna Maria, Graciela e Leonardo Cortese. "Uma romântica aventura" é uma apresentação da Europa Sul-Americana Filmes.

"PORTO DA TENTAÇÃO"

Em cinco cenas esta capital e em um da vizinha Niterói, será lançado, no dia 10 de janeiro, a magnífica película inglesa "Porto da Tentação".

Este filme, volta à tela, depois de uma longa ausência, a usinante e exótica Simone Simon, a mais famosa das atrizes francesas.

"Porto da tentação" será apresentado pela Europa Sul-Americana Filmes, companhia que apresentou "O Idiota".

Em "Porto da tentação", Simone Simon trabalha ao lado de Robert Newton.

O CINEMA

VOLTA "AS AVENTURAS DE ROBIN HOOD"

"As aventuras de Robin Hood" (The Adventures of Robin Hood), é um filme que ficou na memória de todos, como um espetáculo raro do cinema. Tudo na película foi tratado com esmero jamais igualado e a conjugação de todas as excelências tornam esse espetáculo uma espécie de modelo para os filmes de ação.

Errol Flynn, o maior ator de Hollywood, no gênero, detém o papel-título ao lado de Olivia de Havilland, interpretando a noiva "Marian", da legenda, Basil Rathbone, Claude Rains, Alan Hale e mais uma dezena de artistas principais, além de 6.500 "extras", completam um dos maiores elencos (em quantidade e qualidade), já apresentados no cinema.

A direção é de Michael Curtiz e William Keighley e a música de "Mestre" Korngold.

Aguardem a volta de "As aventuras de Robin Hood", que a Warner Bros. fará retornar às telas do São Luiz, Vitória, Róxy e Carioca, na segunda-feira, dia 10.

"CANÇÃO MATERNA" (MUTIERLIED)

Segunda-feira, o Cine São Carlos encará o notável trabalho do tenor Eustáquio Gigli.

"Canção materna", que é uma verdadeira obra-prima da cinematografia alemã.

Gigli é acompanhado pela soprano Maria Cebalari e pelo barítono Michael Bohnen e pelo da Orquestra Real de Roma.

O enredo de "Canção materna" é de um profundo sentimento e Gigli tem neste filme um dos seus mais brilhantes trabalhos artísticos.

Com tais precedentes é de esperar um grande êxito com a apresentação de "Canção materna", no Cine São Carlos.

SINFONIA TRAGICA



Frank Sundström, que vem os em "Sinfonia Trágica"

Segunda-feira, o Império vai encenar uma das mais belas obras de música do século XIX.

Queremos nos referir à "Sinfonia Trágica", o belíssimo trabalho do mestre Tchaikovsky, escrito e dirigido por Benjamin Glazer, até aqui conhecido como um dos mais populares autores de "serenades" e que com "Sinfonia Trágica", entra para a galeria dos grandes autores de Hollywood.

"Sinfonia Trágica" é, de fato, o mais belo de quantos filmes já foram produzidos sobre o imortal compositor russo, que pela beleza do argumento, que pelo caráter excepcional que o interpreta eu o admirável "Tchaikovsky", cinematográfico que lhe deu Benjamin Glazer.

Assim, a obra de Frank Sundström, interpretada por Audrey Long, Sir George Hurdwood, Michael Ransome, com dos papéis magníficos, Gale Sherwood, e muitos outros intérpretes de valor.

Mensagens de Boas Festas

Recebemos, agradecemos e retribuímos as mensagens de Boas Festas e Feliz Ano Novo, que nos enviaram: União das Operárias de Jesus; Ação Clube Arroudiocessano; Esporte Clube Benfita; Liceu Literário Português; sr. José Martins; sr. Lauro Pinheiro Guimarães; Serviço de Transportes do Departamento Federal de Segurança Pública; Otílio Polato; J. C. Eno (Brasil) Ltda.; Scott & Baune, Inc. de Brasil; Fred. Figner & Co. Ltda. (Casa Edison); Mc Cann Erickson Corporation e Rio Publicidade Ltda.

Os candidatos a esse sorteio continuarão encontrando até o dia da extração, os bilhetes restantes, no prédio da av. Rio Branco n.º 149 onde a benevolente Associação mantém uma permanente exposição de suas atividades e os donativos oferecidos pelas diversas firmas comerciais desta capital, para com o produto da venda destes dar eficiente cooperação a esse movimento em prol do amparo da criança abandonada.

Em 1948, a Associação de Pais e Amigos dos Deficientes, com o apoio da Prefeitura Municipal, realizou a 1ª. Exposição de Artes e Ofícios, com o objetivo de arrecadar fundos para a manutenção da escola de Educação Especial, onde são educados os deficientes físicos e mentais.

A Associação de Pais e Amigos dos Deficientes, com o apoio da Prefeitura Municipal, realizou a 1ª. Exposição de Artes e Ofícios, com o objetivo de arrecadar fundos para a manutenção da escola de Educação Especial, onde são educados os deficientes físicos e mentais.

A Associação de Pais e Amigos dos Deficientes, com o apoio da Prefeitura Municipal, realizou a 1ª. Exposição de Artes e Ofícios, com o objetivo de arrecadar fundos para a manutenção da escola de Educação Especial, onde são educados os deficientes físicos e mentais.

A SOCIEDADE

BOM DIA, SENHORES

Jacinto de Thormes



O ANO é o espaço de tempo gasto pela Terra numa translação completa em volta do sol. Espaço de doze meses. O ano "agrícola" é o tempo que decorre entre as sementeiras e as colheitas. O meu ano não foi em volta do sol, não houve tanta luz, tanta vitalidade, não foi uma parada só de dias claros e bons. Nem foi "agrícola" o meu ano com colheitas fartas, com lucros certos para cada semente, com época de festa e comemoração. Tampouco foi "comercial" o meu ano, porque alguns meses terminaram muito antes dos trinta dias obrigatórios. Isso graças a essa maldita facilidade de fazer vales. Não foi um "ano letivo", porque as "aulas", as aulas de aprender a ser esperto, não terminaram em férias, com direito a Petrópolis e uma mesada extra do inexistente papai. Não foi um "ano lunar", porque as lunações foram tão incertas e imprevisíveis quanto irreverentes. Não foi "trópico" nem "sideral", porque 1948 existiu desordenadamente.

Para mim 1948 foi a princesa Juliana subindo, o príncipe inglês nascendo, Stalin fumando, Truman vencendo, o Papa rezando, Dutra presenciando, Bing Crosby cantando, Villa-Lobos voltando, Alexander visitando, Calder, "mobilizando", Helina chegando e a vida passando.

Quando 1948 quis ser esportivo personificou-se na figura engraçada de um cachorro. Quando 1948 quis ser elegante foi o baile das debutantes, quando quis ser forte foi a Escola Naval, quando quis ser tão amavel quanto imbecil foi o aumento do funcionalismo, quando quis ser dinâmico foi o prefeito e foi tristeza com Virgílio de Melo Franco morrendo.

Foi o Curso de Jornalismo aparecendo (E agora Jose?). Foi Hamlet ensaiando, foi Nina Verchinnina chorando, e Nenette de Castro casando. E Bogotá revoltou, e Roma foi "Cidade Aberta" pra burro, e Quintandinha americanizou e Edmundo da Luz Pinto cincoentou.

Do Curso Rio Branco saíram alguns "branquinhos", como foram apelidados os filhos daquele curso. Da Europa o senhor Augusto Frederico Schmidt trouxe fórmulas comerciais para engrandecer o Brasil. De Buenos Aires o embaixador Ciro de Freitas Vale veio com honras, notícias de jornal e o posto garantido de secretário geral. Nasceu muita gente em 1948, incluindo um menino que pode ser chamado do resultado daquele famoso casamento entre "o pracinha" e a filha do conde.

Aos 82 anos falece a viúva Joaquim Nabuco, neta do barão de Itambé, sobrinha do barão de Itaboraí, filha do barão de Inhoam.

Aos 24 anos Cesar Lattes descobria como fabricar o "Mezon" e chega à única celebridade que perturba a modestia do seu jeito e a tranquilidade dos seus estudos.

As Academias do Rio e de Lisboa ditam com arrogância o "Vocabulário Ortográfico Resumido da Língua Portuguesa", que foi vendido a preço módico como objeto de futura curiosidade. Nasceu histórico e inútil. Enquanto isso o "Jornal do Comércio" entra nas histórias de quadrinhos. Diz o diretor Elmano Cardim, "Brucutu tem o seu futuro garantido". Por outro lado o "Diário de Notícias" e o "Globo" brigam desordenadamente. O senhor Chateaubriand escreve de Roma, hoje, de Itaboraí amanhã, enquanto o senhor Horácio de Carvalho Junior levanta o seu novo e poderoso DIÁRIO CARIOCA.

E dos nomes do ano vou lembrando: Jack Cram e Segura Cano, no tenis, Carlos Guinle Filho no volante, Max Stuckard na boite, Caribé da Rocha no "show", Otávio Mangabeira no Governo, Paragaito no futebol, Ceschiati nas artes, Djanira também, Rubem Braga na crônica, Fernando Sabino também, Raul Fernandes no exterior, José Lins do Rego no lotação, Portinari no Banco Boa Vista, Nicole Hime no "glamour", Raimundo de Castro Maya na pescaria, Antonio, Liberal e Antonio Mesquita na decoração, Maria Helena Nobre na viagem, Lillian e Risa Catão na simpatia, Rosita Lopes na elegância, Barbosa no "goal", Joel Monteiro na "barbada", Prestes no esquecimento.

Pelo visto vocês já perceberam o que foi o meu ano. Nem agrícola, nem cor-de-rosa, apenas muito movimento. Eu poderia passar horas lembrando. Passemos, porém, a outro programa. E isso com os melhores votos de boa sorte. Ora bolas!

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

General Bertoldo Klingner.

Renato de Castro Filho.

JOSE Kouny.

Abelardo Arrunda, cirurgião dentista.

Alvaro Aguiar, medico.

Abdon Lins, medico.

Nelio Pinheiros, doutor.

David Nasser, jornalista.

Alceu Pena.

Brasil Gerson.

José Schettino.

Arquimedes Pereira Lima.

José Pedroso, nosso confrade e presidente da Caixa Economica do Estado do Rio.

SENHORAS:

Lea Barata Bumachar, esposa do industrial Alfredo Bumachar.

Valkyria de Mendonça Esmeraldo, esposa do sr. Romário Esmeraldo.

SENHORINHAS:

Zita Coelho Neto.

Bilinha Manganeli, filha do sr. Alexandre Manganeli.

MENINOS:

Antonio José, filho do sr. Antonio José Pereira e da sr. Carmelinda Narciso Pereira.

Carlos Alberto, filho do sr. Paulo Gonçalves da Silva e da sr. Iolanda Gonçalves da Silva.

MENINAS:

Vanda, filha do sr. Acacio Costa Leite e da sr. Maria da Costa Leite.

Ellana, filha do sr. Clodoaldo Batista e da sr. Mirtes Batista.

Silvia Regina, filha do nosso colega da Imprensa Nacional sr. Newton de Souza e da sr. Elzr. Prado de Souza.

Parlo anos amanhã:

SENHORES:

General Floriano de Lima Brainer, sub-chefe do Estado, Maio do Exército.

Plínio Pinheiro Guimarães, advogado.

Professor Roberto Sena.

Alvino Carneiro Lima.

Orlando Villela.

Francisco Teixeira de Melo.

José de Abreu Lima.

SENHORINHAS:

Orlando Bandeira Viela.

SENHORINHA:

Clelia Marques.

MENINO:

Wilson, filho do sr. Geraldo Manoel dos Passos e da sr. Laura Rosa Passos.

Parlo anos depois de amanhã:

SENHORES:

Comandante Alexandre Hercuano Rodrigues.

Celestino Silveira, nosso confrade de imprensa.

Altamiro Elol dos Santos.

Paulo de Campos.

José Braga.

José Cordeiro Correia.

Sergio Laporte Machado de Oliveira.

SENHORINHA:

Nella Machado.

NOIVADOS

O sr. Antonio de Barros Neto, contratado casamento com a senhorinha Lucia Saraiva Correia, filha da professora Odaléia Saraiva Correa e do oficial de Marinha Carlos Saraiva Correa.

COMEMORAÇÕES

DIA DA FRATERNIDADE UNIVERSAL — Será comemorado pela Sociedade Teosófica no Brasil, juntamente com os representantes das varias organizações espiritualistas, hoje, às 20 horas, no Salão Nobre da Escola Nacional de Belas Artes, na Avenida Rio Branco.

A entrada é franca.

DIPLOMATICAS

O ministro da Grécia e sr. Argiropoulos, receberam seus compatriotas hoje, das 11 às 13 horas, na sede da Legação Real da Grécia, à rua Almirante Tamandaré n.º 23.

O embaixador da Bélgica e a baronesa Kervyn de Meerendré receberam os membros da comunidade belga hoje, entre 11 e 13 horas, na rua Dona Mariana n.º 41.

O sr. van Zeeland, ministro de Estado, e a sr. van Zeeland.

(Conclui na 7.ª pag.)

Francisco Campos e Apriego dos Anjos

ADVOGADOS

Rua Araújo Porto Alegre, 70, salas 318, 319

Telefones: 42-9110

PALACIO HOJE
FONE: 22.0838

Horario 2-340-520-7-840-1020

atlantida "O Cacula do Barulho"

OSCARITO OTELO
Grande **Gianna Maria Canale**
Anselmo Duarte
Luiz Tito

DIREÇÃO: RICCARDO FREDA
Produtor: L. Bruni

TODOS OS DOMINGOS AS 10 1/2 HORAS DA MANHÃ

AVANT-PREMIERE em SÃO-LUIZ

OS AMORES E MUSICAIS DE TCHAIKOVSKY

IMPERIO
FONE: 22.9348

Horario 2-340-520-7-840-1020

2ª FEIRA

Sinfonia Trágica
SONG OF MY HEART
CINELANDIA JORNAL

FRANK SUNDSTROM
AUDREY LONG
St. Cedric HARDWICKE
MIKHAIL RASUMNY
GAIL SHERWOOD

TODOS OS DOMINGOS AS 10 1/2 HORAS DA MANHÃ

AVANT-PREMIERE em SÃO-LUIZ

MONTEIRO LOBATO E A GENTE MUDDA

Sem dúvida alguma, constitui verdadeira festa para os pequenos que compareceram ao Cinematógrafo, no domingo último, a estreia de "O Picapau Amarelo".

Com efeito, eles puderam entrar em contato direto com os personagens que os deliciam tanto nas páginas maravilhosas de Monteiro Lobato, Emilia Pedrinho, Anastácia e toda a gente do Sítio do Picapau Amarelo, através da bela versão teatral que lhes proporcionou o Teatro da Carochinha.

O espetáculo se repete todos os domingos em duas sessões, às 14 horas e 11.30 horas da manhã, chegando-se os bilhetes à venda na bilheteria do Teatro a partir das quartas-feiras.

"LÍNGUA DE TRAPO" O teatro dos irmãos Quinteiro e conhecido universalmente. A bagagem teatral desses laureados autores espanhóis é vasta e, nela tem singular destaque a comédia "Frederico", que

O TEATRO

Eurico Silva, autor de largos conhecimentos adaptou para Alcazar, com o sugestivo título de "Língua de Trapo", que será dada em "premiere" no dia 14, hoje.

Até quinta-feira, 31, permanecia em cena a comédia, "A filha da respeitosa", que ira hoje em tres sessões, sendo uma em vespertal elegante, as 14 horas.

GRANDES NUMEROS COMICOS EM "VAMOS PRA CAÇA", NO RECREIO

"Vamos pra caça", a revista carnavalesca que servirá para a estreia de Linda Batista e Mara Rubia, no Teatro Recreio, será levada a cena no proximo dia 7.

O novo original de Freire Junior, com a colaboração de Humberto Cunha, está pontilhada de quadras comicos notáveis, uni-

de Oscarito tem papeis sensacionais.

Ele é o maior galã do Brasil.

VOCE SABIA... Trapo transformou o Curmão Gozalez de "dama do galã em dama galã".

COISAS QUE INCOMODAM... Os cavalheiros da madrugada, do Teatro Recreio.

O FILME DE HOJE AMERICA — "Os piratas do Monterey", Luiz Peixoto e Ary Barroso.

O COMENTARIO DA NOITE

Saber qual é a diferença entre a revolução em Recife e o Teatro da Carochinha? — julgava o Pescador, Carlos Magno, ontem, ao Odilon Azevedo.

E' que um leva o Picapau e o outro levava uma peça "pau", completou a explicação o diretor do Seminário dos Estudantes.

Stoizembach & Co. Sucessores de Leclerc & Co.

AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Avenida Rio Branco 1, 26-A, 9º andar

EDIFICIO UNIDOS

Encarregam-se de contratar e promover o emprego de processo de preparação de derivados de corantes, que contém pelo menos um grupo hidroxilo, privilegiado pela Patente de invenção N. 24.333, da qual é concessionária a Gesellschaft für Chemische Industrie in Basel (Société pour l'Industrie Chimique à Bâle).

Homenagem à Memória do Professor Luiz Anselmo da Fonseca

O Instituto Brasileiro de História da Medicina, em colaboração com a Associação Brasileira de Medicina, promoveu expressiva manifestação em memória do professor Luiz Anselmo da Fonseca, educador de várias gerações, figura destacada nos meios científicos e literários de seu tempo, sociólogo, higienista, físico e polemista de grande valor.

O professor Magalhães Neto, catedrático da Faculdade de Medicina, membro do Instituto Brasileiro de História da Medicina e titular da Academia de Letras, pronunciou uma conferência sobre os principais fatos ligados à vida do saudoso mestre.

No ato, foi inaugurado o retrato do extinto, estando presente nessa ocasião as mais destacadas personalidades dos círculos intelectuais e artísticos da capital da Bala.

Exposições

SALAO DE 1948, no Museu Nacional de Belas Artes. DIANIRA, na Galeria Calvino. PINTORES HUNGAROS, no Palace Hotel. GRAVURAS EUROPEIAS, na Galeria Askaniy. CLOVIS GRACIANO, no Diletorio Academico da E. N. B. A. LEOPOLDINA CELLI ROSENTHAL, no Palace Hotel.

Votos de Boas Festas

DIÁRIO CARIOCA recebeu agradecimento e retribuição dos seguintes votos de Boas Festas: Brizilla Turistila e Comercial S. A.; Banco Fluminense da Produção S. A.; Bureau Interindustrial de Imprensa, Associação A. do Grajau; Cruzada Brasileira Contra a Tuberculose; Federação Republicana do Brasil; Loteria Federal do Brasil; e Publicidade Prosper S. A.; Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexo Rio de Janeiro; Empresa de Propaganda da Pórex Ltda.; Casa J. Lopes S. A.; Diretoria de Rotas Aéreas do Ministério da Aeronáutica; Superintendência de Transporte da PDF; Dr. Joaquim Dias; Confederação Nacional do Comércio; Lincoln Propaganda e da Cia. Copeba Representações Imobiliárias.

DESDE 1825

O mais fino Whisky Escocês

CHAMPAGNE

BELL'S

Importador e Distribuidor

JOSÉ GARCIA JOVE

R. DA ALFANDEGA N. 85 3.º

A SOCIEDADE

(Conclusão da 6.ª pag.)

land, de passagem pelo Rio de Janeiro, estarão presentes à recepção.

O sr. embaixador Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, mandou apresentar cumprimentos ao sr. van Zeeland, ex-primeiro ministro da Bélgica, quem chegou a esta capital, pelo secretário João de Coelho Lisboa, introdutor diplomático, INTERIORS

Porém sepultados ontem: No cemitério de Santa Cruz às 11 horas, o sr. Oscar Clemente da Fonseca Rodrigues

No cemitério de São João Batista, às 14 horas, a sr. Teresa Maria de Souza Rocha e às 16 horas, a sr. Eliza da Fonseca Rodrigues.

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

PASSEIO METRO
TEL. 22.450-6140
1/2 DIA 2-4-6-8-10 HS. MEIA NOITE 2-4-6-8-10 HS.

COPACABANA METRO
TEL. 37.9751
2-4-6-8-10 HS.

TIJUCA METRO
TEL. 48.9970
2-4-6-8-10 HS.

Entrevista Studios apresenta

INGRID BERGMAN-BOYER
CHARLES LAUGHTON

ARCO do TRIUNFO
de REMARQUE

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINEMAS "METRO"

O Maior ou o definitivo triunfo de **Pierre Fresnay?**

VEJA OU REVEJA NA SUA **2ª SEMANA** O TRIUNFO ESPETACULAR de

SOMBRA do PAVOR
"LE CORBEAU"

Pathe HOJE DIREÇÃO DE HENRI-GEORGES CLOUZOT

Pathe

2ª FEIRA

ART FILMES apresenta

VIVIANE ROMANCE em A Tentadora
(LA BOITE AUX RÊVE)

IMRATE'14 ANOS - ACOMP. COMP. NACIONAL

HORARIO
2-340-520-7-840-1020 HS.

MISSAS

Serão celebradas depois de amanhã:

Da sr. Maria Evangelina Uchoa Cavalcanti, às 10 horas no altar mor da Igreja de São Francisco de Paula.

Na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, às 10 horas, da sr.

D. Avila Tomé CONSULTORIO: Largo da Carioca, 5
CIRURGIAO DENTISTA 4.º - S. 407
RAIO X Tel.: 22-1542

Maria Dulce Braune Barcelos. Silva Junior, ministro presidente do Superior Tribunal Militar.

TEATROS

PHENIX — "A prostituta respeitosa", às 19 e 21 horas.
SERRADOR — "Deus lhe pague", às 16, 20 e 22 horas.
RIVAL — "A filha da respeitosa", às 16, 20 e 22 horas.
TEATRINHO JARDEL — "A mulher de nos dois", às 20 e 22 horas.
GLORIA — "Noites cariocas", às 16, 20 e 22 horas.
RECIFE — "Vem da Central", às 16, 20 e 22 horas.

CINEMAS

ESTREIAS

S. LUIZ — "Carta de uma desconhecida", com Joan Fontaine. A's 2-4-6-8 e 10 horas.

PLAZA — "Tarzan e as setas", com Johnny Weissmuller. 2-4-6-8 e 10 horas.

ASTORIA — "Tarzan e as setas", com Johnny Weissmuller. 2-4-6-8 e 10 horas.

METRO — "O cavalo 13", com Charles Boyer e Ingrid Bergman. A's 2-4-6-8 e 10 horas.

METRO TIJUCA — "Arco do Triunfo", com Charles Boyer e Ingrid Bergman. 2-4-6-8 e 10 horas.

VITORIA — "Carta de uma desconhecida", com Joan Fontaine. A's 2-4-6-8 e 10 horas.

PARISIENSE — "Canção do Sul", com Charles Boyer e Ingrid Bergman. 2-4-6-8 e 10 horas.

ODEON — "No frenesi do desejo", com Rossano Brazzi. A's 2-4-6-8 e 10 horas.

RIAN — "Carta de uma desconhecida", com Joan Fontaine. A's 2-4-6-8 e 10 horas.

IT'S — "Casbah", com Ivone De Carlo. 2-4-6-8 e 10 horas.

PALACIO — "O caçula do barulho", com Oscarito e Grazi de Castro. A's 2-4-6-8 e 10 horas.

CARIOCA — "Carta de uma desconhecida", com Joan Fontaine. A's 2-4-6-8 e 10 horas.

IMPERIO — "Violino e sonho", com Charles Boyer e Ingrid Bergman. A's 2-4-6-8 e 10 horas.

OLINDA — "Tarzan e as setas", com Johnny Weissmuller. 2-4-6-8 e 10 horas.

CARTAZ DO DIA

CAPITOLIO — Jornais de sessões e shorts. Sessões a partir de 10 horas.

PATHE — "Sonhadora de Paris", com Pierre Fresnay. 2-4-6-8 e 10 horas.

RITZ — "Tarzan e as setas", com Johnny Weissmuller. 2-4-6-8 e 10 horas.

STAR — "Tarzan e as setas", com Johnny Weissmuller. 2-4-6-8 e 10 horas.

CINEAC IRIANON — Jornais de sessões e shorts. Sessões a partir de 10 horas.

S. CARLOS — "Falsaria", com Fula Negri. Meio-dia - 2-4-6-8 e 10 horas.

CENTRO E BARROS

AMERICA — "Os amores de Monterey", A's 2-4-6-8 e 10 horas.

AMERICANO — "A rua do Delírio Verde", A's 2-4-6-8 e 10 horas.

ALFA — "Tarzan e as setas", com Johnny Weissmuller. 2-4-6-8 e 10 horas.

APOLLO — "O segredo da porta", com Charles Boyer e Ingrid Bergman. 2-4-6-8 e 10 horas.

AVENIDA — "Dança Inacabada", com Charles Boyer e Ingrid Bergman. 2-4-6-8 e 10 horas.

METROPOLE — "Os amores de Carmem", com Charles Boyer e Ingrid Bergman. 2-4-6-8 e 10 horas.

NACIONAL — "Coração de leão", com Charles Boyer e Ingrid Bergman. 2-4-6-8 e 10 horas.

NATAL — "A volta de Monteiro", com Charles Boyer e Ingrid Bergman. 2-4-6-8 e 10 horas.

OLIMPIA — "Alegria de transeira", com Charles Boyer e Ingrid Bergman. 2-4-6-8 e 10 horas.

ORIENTE — "Os últimos dias de Pompeia", com Charles Boyer e Ingrid Bergman. 2-4-6-8 e 10 horas.

PARAISO — "Ana e o rei do Siao", com Charles Boyer e Ingrid Bergman. 2-4-6-8 e 10 horas.

PARA-TODOS — "Deliciosa mentira", com Charles Boyer e Ingrid Bergman. 2-4-6-8 e 10 horas.

PIEDADE — "Falta alguém no manicomio", com Charles Boyer e Ingrid Bergman. 2-4-6-8 e 10 horas.

PENHA — "Sinfonia do passado", com Charles Boyer e Ingrid Bergman. 2-4-6-8 e 10 horas.

POPULAR — "As aventuras de Marco Polo", com Charles Boyer e Ingrid Bergman. 2-4-6-8 e 10 horas.

PRIMO — "Canção do sul", com Charles Boyer e Ingrid Bergman. 2-4-6-8 e 10 horas.

POLITEAMA — "Festa brava", com Charles Boyer e Ingrid Bergman. 2-4-6-8 e 10 horas.

PIRAJA — "Carta de uma desconhecida", com Charles Boyer e Ingrid Bergman. 2-4-6-8 e 10 horas.

QUINTINO — "O cavalo 13", com Charles Boyer e Ingrid Bergman. 2-4-6-8 e 10 horas.

RAMOS — "Sou paulista, meu pai", com Charles Boyer e Ingrid Bergman. 2-4-6-8 e 10 horas.

REAL — "Casa de bonecas", com Charles Boyer e Ingrid Bergman. 2-4-6-8 e 10 horas.

REPUBLICA — "Tarzan e as setas", com Johnny Weissmuller. 2-4-6-8 e 10 horas.

RIO BRANCO — "California", com Charles Boyer e Ingrid Bergman. 2-4-6-8 e 10 horas.

RUIZ — "A volta de Monteiro", com Charles Boyer e Ingrid Bergman. 2-4-6-8 e 10 horas.

ROXY — "Os piratas de Monterey", com Charles Boyer e Ingrid Bergman. 2-4-6-8 e 10 horas.

RIDAN — "Charlie Chan e a macumba", com Charles Boyer e Ingrid Bergman. 2-4-6-8 e 10 horas.

SANTA CECILIA — "Dama de capa e espada", com Charles Boyer e Ingrid Bergman. 2-4-6-8 e 10 horas.

SANTA HELENA — "Terra de paixões", com Charles Boyer e Ingrid Bergman. 2-4-6-8 e 10 horas.

TRINDADE — "Minha vida, meus amores", com Charles Boyer e Ingrid Bergman. 2-4-6-8 e 10 horas.

S. CRISTOVAO — "O extolado", com Charles Boyer e Ingrid Bergman. 2-4-6-8 e 10 horas.

S. JOSE — "Mayerling", com Charles Boyer e Ingrid Bergman. 2-4-6-8 e 10 horas.

MOEDAS — "2-4-6-8 e 10 horas", com Charles Boyer e Ingrid Bergman. 2-4-6-8 e 10 horas.

TIJUCA — "Cidade nua", com Charles Boyer e Ingrid Bergman. 2-4-6-8 e 10 horas.

TODOS OS SANTOS — "Sublime indulgência", com Charles Boyer e Ingrid Bergman. 2-4-6-8 e 10 horas.

VELO — "Falta alguém no manicomio", com Charles Boyer e Ingrid Bergman. 2-4-6-8 e 10 horas.

VILA ISABEL — "Entre o amor e o pecado", com Charles Boyer e Ingrid Bergman. 2-4-6-8 e 10 horas.

VAZ LOBO — "Terra de paixões", com Charles Boyer e Ingrid Bergman. 2-4-6-8 e 10 horas.

NITEROI

EDEN — "Mãe", com Alma Flor.

ICARAI — "Carta de uma desconhecida", com Joan Fontaine.

IMPERIAL — "Robin Hood, o Príncipe dos ladrões", com Charles Boyer e Ingrid Bergman.

ODEON — "Dança inacabada", com Charles Boyer e Ingrid Bergman.

PALACE — "Os piratas de Monterey", com Charles Boyer e Ingrid Bergman.

RIO BRANCO — "Dangarina louca", com Charles Boyer e Ingrid Bergman.

O DR. PEIXOTO DE CASTRO RECEBE SIGNIFICATIVA MANIFESTAÇÃO DE ESTIMA E RECONHECIMENTO DE SEUS AUXILIARES



O dr. Peixoto de Castro quando agradecia a homenagem que lhe foi prestada

Figura de grande prestígio nos meios comerciais e industriais, além de notável advogado e um dos mais destacados juristas do país, o dr. Peixoto de Castro tem a felicidade de se fazer estimado por quantos dele se aproximam: amigos, clientes, auxiliares. Diretor e presidente de organizações do vale, como a Sdpar, a Fábrica de Sedas Werner, a Cia Brasileira de Produtos de Aço e muitas outras, o dr. Peixoto de Castro sempre cultivou não apenas a confiança de seus auxiliares, como chefe de orien-

tação segura, inteligência brilhante e espírito progressista e democrata, mas também uma profunda amizade pela grandeza de seu coração. No dia 31 de dezembro último, por ocasião do encerramento de mais um ano de convivência, cooperação e trabalho, os seus auxiliares foram abraçados no seu gabinete de trabalho, numa demonstração de estima e reconhecimento pelo muito que de seu generoso coração têm recebido. Aos manifestantes ofereceu o dr. Peixoto de Castro, uma taça de champagne.

Canceladas as Passagens Gratuitas na Central do Brasil

O diretor da Central do Brasil, general Durval de Brito e Silva, vem de decidir a suspensão de cancelamento de passagens gratuitas em favor de passageiros de baixa renda.

"Dada a difícil situação financeira da Central, agora consideravelmente agravada pelo aumento de vencimentos e custeio da linha, a partir de 15 de janeiro próximo, não se mais concederá a cancelamento de passagens gratuitas não previstas em lei, entre as quais se incluem as de oficiais do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, sendo que os oficiais que se utilizam dos referidos meios deverão obter as passagens mensais, que são vendidas com sensível abastecimento."

Reclamam os Pecuáristas o Aumento de Preços Para a Carne no Tenda

(Conclusão da 3ª pág.)

Café - Cr\$ 800,00 em Mato Grosso adquirindo a Invenção do bel. negro nos preços de Cr\$ 1.000,00 no Triângulo, Cr\$ 1.050,00 em Goiás e Cr\$ 900,00 em Mato Grosso. De outro modo não haverá perspectiva de lucro para o inventista e não se valorizarão os bezerros e os bois magros. O preço do boi gordo deveria ser para 1949 de Cr\$ 800,00 a arroba no tempo das águas e de Cr\$ 950,00 a arroba seca, podendo-se ainda determinar, a seguinte forma: de janeiro a junho Cr\$ 900,00 de julho a agosto Cr\$ 950,00; setembro, Cr\$ 900,00 e de outubro a dezembro entre Cr\$ 900,00 e Cr\$ 950,00.

A SOLUÇÃO

De toda essa argumentação conclui-se o memorial pela suspensão de aumento de preços das bases registradas no princípio desta nota, o que permitiria uma elasticidade em todos os demais preços de criadores e inventistas.

Mandato Presidencial e Outras Questões Políticas e Econômicas Vistas Por Outra

(Conclusão da 1ª página)

mos os olhos para o Norte, o impulso à cultura da juta e o seu desenvolvimento previsível deixam-nos a certeza de que, em poucos anos, possamos nos abastecer totalmente dessa fibra. São duas vitórias dignas de menção, e o prazer de realizá-las é tanto maior quanto se processaram nos dois extremos da nossa grande pátria, mostrando como os brasileiros de todos os quadrantes concorrem para a grandeza comum.

Pode-se ainda registrar o combate dado e a dominação realizada de algumas pragas e pestes que afligiram os nossos campos. Prossegue-se na política de aproximação, cada vez maior, com os lavradores, interiorizando serviços e vencendo os formalismos burocráticos. Dos postos agro-pecuários, que serão espalhados pelo território nacional, 6 já foram inaugurados e 63 outros estão com as suas instalações adiantadas. Confesso-vos foi com grande satisfação e não sem alguma surpresa que pude sentir a repercussão, entre os homens do campo, de palavras que proferi, convocando-os e aos técnicos, oficiais ou não, a campanha de defesa do solo.

A consciência, que desponta, de ser esta a riqueza fundamental das nações e de que é forçoso conservá-la, se quisermos prosseguir na marcha ascendente da nossa cultura material e espiritual, bem mostra que o país já está em condições de obter do estrangeiro o que realmente importa.

E entre o que importa incluir-se ter normalizado a situação dos nossos portos, realizando-se do mesmo passo grandes obras para a ampliação das facilidades que oferecem ao comércio internacional e de cabotagem. O que, realmente, tem significação duradoura na vida nacional é a concentração regular de recursos substanciais, como se vem fazendo, em nossa rede rodoviária. Também as ferrovias in-

tervenientes ao desenvolvimento econômico, social e cultural do país. E ainda preciso articular os parâmetros em torno de problemas nacionais para que possam desempenhar a sua parte no mecanismo da vida democrática. Mais de uma vez, a isso tenho convidado aos nossos homens públicos. Se 1950 é o ano adequado para a escolha de candidatos e para a campanha que precede as eleições, — 1949 é a oportunidade de que dispõem para se pôr à altura do seu papel, nos termos de uma legislação adequada, complementar da Constituição.

Se algum conselho me fosse dado dirigir aos meus patrícios, neste limiar de um Novo Ano, seria no sentido de que, durante ele, façam por conservar o senso de proporções e o espírito de equanimidade. Eles serão imprescindíveis, pois não faltará quem converta as suas ansiedades e possíveis decepções em motivos para provocar a decepção e a ansiedade no meio social. Coloquemos cada coisa e cada fato na perspectiva própria e logo veremos que é só a Nação que desfruta o atributo de perenidade e por isso tem a sobrevivência a muitas dificuldades e a outras tantas de sobreviver, cada vez mais pujante na sua grandeza e na proteção e bem estar que dispensa aos seus filhos.

Precisamos de muito esforço no próximo ano, para abarcar e eliminar o que de negativo nos impôs o ano que ora finda. Não devemos ter o nosso trabalho perturbado pela sofreguidão, nem embarracado pela histeria. Na ocasião própria, quem tiver o que dizer, compareça perante a Nação e se submeta ao seu julgamento.

A todos vós, meus concidadãos, a todos os que vivem em terras brasileiras, os meus votos sinceros de felicidade no ano que se inicia. E que, com a ajuda de Deus, saibamos, pelo nosso trabalho, converter-lo em mais uma etapa fecunda da vida desta nossa grande e estremecida Pátria.

coisas, cumpre advertir que o torna progressivamente absoluto o desenvolvimento econômico, social e cultural do país. E ainda preciso articular os parâmetros em torno de problemas nacionais para que possam desempenhar a sua parte no mecanismo da vida democrática. Mais de uma vez, a isso tenho convidado aos nossos homens públicos. Se 1950 é o ano adequado para a escolha de candidatos e para a campanha que precede as eleições, — 1949 é a oportunidade de que dispõem para se pôr à altura do seu papel, nos termos de uma legislação adequada, complementar da Constituição.

Se algum conselho me fosse dado dirigir aos meus patrícios, neste limiar de um Novo Ano, seria no sentido de que, durante ele, façam por conservar o senso de proporções e o espírito de equanimidade. Eles serão imprescindíveis, pois não faltará quem converta as suas ansiedades e possíveis decepções em motivos para provocar a decepção e a ansiedade no meio social. Coloquemos cada coisa e cada fato na perspectiva própria e logo veremos que é só a Nação que desfruta o atributo de perenidade e por isso tem a sobrevivência a muitas dificuldades e a outras tantas de sobreviver, cada vez mais pujante na sua grandeza e na proteção e bem estar que dispensa aos seus filhos.

Precisamos de muito esforço no próximo ano, para abarcar e eliminar o que de negativo nos impôs o ano que ora finda. Não devemos ter o nosso trabalho perturbado pela sofreguidão, nem embarracado pela histeria. Na ocasião própria, quem tiver o que dizer, compareça perante a Nação e se submeta ao seu julgamento.

A todos vós, meus concidadãos, a todos os que vivem em terras brasileiras, os meus votos sinceros de felicidade no ano que se inicia. E que, com a ajuda de Deus, saibamos, pelo nosso trabalho, converter-lo em mais uma etapa fecunda da vida desta nossa grande e estremecida Pátria.

Fiscalização Dos Comissários de Menores Nas Casas de Diversões

A fim de regularizar a questão do ingresso dos funcionários do Juízo de Menores nas Casas de Diversões, o dr. Mourão Russel, baixou a seguinte portaria:

"O Juiz de Menores do Distrito Federal, dr. Alberto de Mourão Russel, usando de suas atribuições legais de acordo com a legislação vigente, resolve: 1.º Tornada, sem efeito, pela Portaria baixada em 19 de agosto do corrente ano as nomeações de Comissários Voluntários do Juízo de Menores, sendo apreendidas as carteiras de "cor marrom", expedidas em 1945 e quaisquer outras anteriores, que não foram devolvidas; 2.º — Os Comissários voluntários nomeados para o atual quadro serão portadores de carteiras de "cor verde melha"; 3.º — São mantidas as carteiras de "cor azul", dos Comissários efetivos e demais funcionários do Juízo de Menores, as quais vão assinadas por mim, tanto quanto aquelas de "cor verde melha"; 4.º — As carteiras acima referidas dão aos respectivos portadores o exercício de suas funções de vigilância e de fiscalização, determinadas por Lei, Ingresso livre em todas as casas de diversões, publicar ou não, independentemente de qualquer outra formalidade. Registre-se. Cumpra-se. (Ass.) Alberto de Mourão Russel — Juiz de Menores do Distrito Federal."

Convocação do Congresso na Proxima Semana; de 15 de Janeiro a Março

(Conclusão da 1ª página)

entre as de ordem econômica e social, entre as de ordem política, a Lei de Defesa do Estado. E provável a inclusão, também, da Lei Orgânica dos Territórios, em virtude de um apelo feito por um grupo de deputados dos Territórios, ao líder Acúrcio Torres.

A LEI DO INQUILINATO A Lei do Inquilinato, que provavelmente será arrolada entre as matérias preferenciais no ato convocatório, encontra-se no Senado, portanto em sua fase final. Convocados os trabalhos extraordinários até 15 de março, como se espera, é quase certo que aquela proposição suba à sanção antes do início da sessão legislativa ordinária, se não sofrer delongas na alta Câmara.

O FORO

Esquecer, Cumprimentar e Abraçar

Othon Ribas

Neste momento, de despedida e chegada, o cronista sente-se embaralhado. É um emotivo que não sabe dar "até logo", nem mesmo cumprimentar quando entra. Socialmente, portanto, um mal educado.

Não vamos fazer um balanço dos primeiros quatro meses da estréia, porque seria uma repetição. Nem vamos fazer promessas, por incabíveis no assunto.

O dia, aliás, é apenas para votos. Há um desejo contagiante de felicidade. Os inimigos se esquecem mutuamente. Abraçam-se os amigos.

E' esse, também, o nosso desejo. Esquecer, cumprimentar e abraçar. Que nos perdoem aqueles que, por ventura, tenham tratado com certo rigor. Não o fizemos por mal, nem visamos pessoas. O que temos procurado é ser úteis através do nosso comentário. Sejam perdoados, também, os nossos erros, pois, forçosamente, os cometemos. "Errare etc..."

Por hoje chega. Já escrevemos até demais para os olhos cansados do leitor que desperta em 1949 e que, com certeza, foi ao "revellon" e depois inaugurou, com alegria, um pijama cor de rosa.

PEDE PAZ E PROMETE RENUNCIAR

(Conclusão da 1ª página)

— declarou o presidente — e se o demonstrarem com clareza o governo terá satisfação em deliberar com eles sobre a forma de por fim à guerra."

AS CONDIÇÕES DE PAZ Em seguida, Chiang estipulou cinco condições para o estabelecimento da paz com os seus adversários, e ao que parece para a sua renúncia:

1) A paz deve ser tal que não prejudique a independência e a soberania nacional da China.

2) Deve contribuir para o bem-estar do povo.

3) Não será violada a Constituição da China e deverá manter-se a forma democrática constitucional de governo.

4) Deverá salvaguardar-se a organização das forças armadas chinesas.

5) Deverão ter proteção a forma de vida livre do povo chinês e o seu nível de vida."

Chiang Kai-Shek disse depois que se forem respeitadas essas condições "ficarei satisfeito", dando às suas palavras o tom de discurso de despedida ao povo chinês, que durante tantos anos governou. Mais adiante, disse que se os comunistas não aceitarem em princípio essas condições, como passo inicial para as negociações de paz, e se resolverem prosseguir na luta, o governo está determinado a reunir todas as suas forças para combater. Se a luta deve continuar — acrescentou — "creio com confiança que o governo triunfará por fim e que esse dia assinalará o ponto decisivo da guerra". Se a guerra prosseguir, o governo reterá a "tudo custo" a zona de Nanquim-Changai, que é o coração político e comercial da China.

CAUSAS DA GUERRA CIVIL Referindo-se às causas da guerra civil, o generalissimo declarou que jamais quis lutar contra os comunistas, mas que foi obrigado a isso devido ao fracasso dos esforços de negociação do secretário de Estado americano, George Marshall. Chiang fez recair a responsabilidade do fracasso desses esforços sobre os dirigentes comunistas, "que fizeram caso omisso de todo acordo e embarcaram todo esforço de paz".

Disse logo após que "agora cabe aos comunistas decidir se a China deve ter paz". Referindo-se com franqueza aos recentes triunfos comunistas na guerra civil, o generalissimo declarou que a situação militar entrou em "fase extremamente perigosa" e que o seu desfecho determinará se se manterá a continuidade cultural do povo chinês e se este poderá continuar vivendo "como homens e mulheres livres ou escravos".

O generalissimo culpou-se por não ter sabido dirigir habilmente o seu país e de não ter cumprido com o propósito do governo de reconquistar a Manchúria para preservar os direitos soberanos da China.

SONDAGENS DE MÊDIAÇÃO Uma fonte bem informada declarou à United Press que o ministro sem pasta do novo gabinete Chiang Chih Chung sondou oficialmente as Embaixadas norte-americana e soviética nesta capital, pedindo-lhes que mediassem negociações de paz com os comunistas. Não se conhece o resultado dessas sondagens.

Outras fontes chinesas disseram que a declaração de Chiang torna inevitável a sua renúncia, que seria anunciada oficialmente sem demora. Acrescentaram que o vice-presidente Li Tsung Jen sucederia em seguida a Chiang, na presidência da República. Chiang partiria para o estrangeiro, talvez para os EE. UU. ou Formosa. De todos os mo-

dos, a declaração de Chiang deixou a porta aberta para que, se os comunistas exigirem a rendição completa do governo nacionalista, este continue empenhado na luta, PRODUÇÃO DO DESESPERO

O gesto de paz de Chiang Kai-Shek, embora seja fruto do desespero, em consequência da situação política quase irremediável, é considerado como um golpe de mestre de estadista. Com efeito, a sua declaração abre perspectivas para uma solução política da guerra civil, mas se tal acordo falhar e se prosseguir a luta, a opinião pública culpárá provavelmente os comunistas e não o governo nacionalista.

Círculos oficiais chineses interpretaram o gesto de Chiang como um "apelo" à paz e não como um "pedido de paz". As suas cinco condições são consideradas como suaves, mas rejeitam-se que algumas não sejam aceitas pelos comunistas. Por exemplo, a manutenção do exército nacionalista e da Constituição foi uma das principais razões pelas quais os comunistas suspenderam as negociações de paz de 1947. Até agora ignora-se que repercussão teve entre os comunistas a declaração de Chiang Kai-Shek.

As estações de rádio comunistas nada disseram a respeito do movimento em favor da paz que se desenvolve nas esferas oficiais e entre o povo de Nanquim e Changai. Os observadores estão atentos, mas ninguém quer opinar até ver alguma declaração comunista concreta.

DESPRESTIGIO DO OCIDENTE

LONDRES, 31 (U. P.) — Círculos diplomáticos locais admitem que a decisão de Chiang Kai-Shek de abandonar a direção da China representa um golpe demolidor para o prestígio do ocidente no Extremo Oriente, e que isso, ajudado pela influência comunista, em grande parte, significará o fim da era da dominação ocidental sobre uma vasta região onde vivem centenas de milhões de pessoas.

Com o colapso do governo de Chiang Kai-Shek, culminará a longa série de derrotas dos países ocidentais, desde que terminou a guerra, não só do Extremo Oriente, mas do Oriente Médio também. Somente no Japão, onde o general Mao Arthur é o chefe supremo, mantêm o ocidente sua hegemonia.

Pouco depois de terminar a guerra, os franceses se viram obrigados a sair do Levante, e posteriormente a Grã-Bretanha teve de ceder seu mandato sobre a Palestina e começar a retirar suas tropas do Egito. Com a independência da Índia, a Grã-Bretanha perdeu a mais poderosa joia do Império, e não se sabe ainda se a Índia — dividida em dois domínios, Índia e Paquistão — continuará sendo parte da Comunidade Britânica de Nações. A Birmânia e o Ceilão obtiveram sua independência, enquanto a Indochina francesa luta com o mesmo propósito. Por fim, na Indonésia, recendeu-se a luta com os holandeses, de vez que a Holanda não está disposta a ceder mais território à República Indonésia.

Dr. Mario Pacheco

Residência: Tel. 33 - 3124 MÉDICO-PARTEIRO

Consultório: Rua José dos Reis, 525 — Tel.: 29 - 1309 Segundas, Quartas e Sextas-feiras, das 10 às 12 horas Terças, Quintas e Sábados, das 15 às 18 horas

Raio X

Dr. Mario Ribeiro

AV. GRACA ARANHA, 19

5.º andar — Grupo 502

FISCALIZAÇÃO DOS COMISSARIOS DO JUIZADO DE MENORES NAS DIVERSÕES PÚBLICAS

SOMENTE AS CARTEIRAS AZUIS E VERMELHAS TÊM VALOR

Foi enviada à Federação Metropolitana de Futebol a portaria do Juiz de Menores do Distrito Federal, a qual foi retransmitida a todos os clubes filiados à F. M. F. B., que consta do seguinte:

O Juiz de Menores do Distrito Federal, dr. Alberto de Mourão Russel, usando de suas atribuições legais, de acordo com a legislação vigente, resolve: 1.º — Tornadas sem efeito, pela Portaria baixada em 19 de agosto do corrente ano, as nomeações de Comissários voluntários do Juízo de Menores, sendo apreendidas as carteiras de "cor marrom", expedidas em 1945 e quaisquer outras anteriores, que não foram devidamente devolvidas; 2.º — Os Comissários voluntários nomeados para o atual quadro, serão portadores de carteiras de "cor vermelha"; 3.º — São mantidas as carteiras de "cor azul", dos Comissários efetivos e demais funcionários do Juízo de Menores, as quais vão assinadas por mim, tanto quanto aquelas, para os devidos fins; 4.º — As carteiras acima referidas dão aos respectivos portadores, no exercício de suas funções de vigilância e de fiscalização determinadas por Lei, Ingresso livre em todas as casas de diversões públicas ou não, independentemente de qualquer outra formalidade. Registre-se. Cumpra-se. (Ass.) Alberto de Mourão Russel, Juiz de Menores do Distrito Federal.

Quem Não Anuncia Se Escende

Declarando à Rússia Inimiga da Humanidade

(Conclusão da 1ª página)

esse símbolo foi o arcebispo Stepmac. Hoje, na Hungria, é o cardeal Mindszenty."

A declaração do Conselho Nacional Húngaro, assinada por Bela Varga, presidente no exílio do Parlamento húngaro, diz a propósito do bispo do cardeal Mindszenty, suposto traidor: "Aoessa de sua vontade firme, esta seria quebrada e que se o submetesse a inícríveis torturas para que confessasse crimes que jamais cometeu."

O PROCESSO BUDAPESTE, 31 (INS) — Nos círculos oficiais desta capital se informa que o processo instituído pelo governo contra o cardeal Mindszenty terá início nas primeiras semanas do mês de fevereiro.

O ministro do Interior anunciou que prosseguem as investigações sobre as supostas atividades subversivas do cardeal, e que "é possível que se efetuem outras prisões".

Enquanto isto, o primeiro ministro comunista, Istvan Dobi anunciou que atuará com energia contra o cardeal Mindszenty e todos os que constituem uma ameaça para a ordem e para a república.

Salientou ainda que recebeu mensagem de delegações trabalhistas e camponesas pedindo um cargo para o cardeal que é acusado de conspirar para o restabelecimento da dinastia dos Habsburgo.

Quando menciono o Governo da União, desejo ressaltar que o considero no conjunto dos seus poderes, trabalhando em harmonia pelo bem geral. Por mais um ato — e a despeito dos agouros que periodicamente se renovam — funcionaram em sua plenitude as instituições constitucionais. Nenhum governo estadual foi friccionado em sua autonomia, e as Unidades da Federação, tanto quanto os Municípios que as compõem, são governadas por autoridades de seu livre escolha. Isso que se está fazendo, pode-se perfeitamente repetir no futuro. Há certos assuntos que se constituem, no nosso país, em verdadeiros motivos de inibição. Entre eles passaram a incluir a realização de eleições nos prazos pré-fixados e as candidaturas a postos eletivos. Ora meus compatriotas, não se conta de uma tarefa fugida a ela. E a Nação tem, entre

as suas, a de escolher os seus governantes. Apenas há uma época própria para cada coisa e, na realização do que nos cabe é ilético esperar a diligência e a perfeição compatíveis com as nossas possibilidades. Assim, é perfeitamente normal que, dentro das leis e da ética política e administrativa, cada um pugne abertamente pelos seus interesses e do seu partido. Mas, acima dos interesses de indivíduos e de partidos, está o da Nação. E este exige que se dê melhor organização à vida pública, pondo-se fim à multiplicidade, verdadeiramente fatal, de facções, incentivadoras do personalismo e que só servem para extremar ambições e levar confusão ao espírito público. Se certas condições sociais, aliadas, favorecem esse estado de

SAIU
SOMBRA
NÚMERO DE NATAL
HOJE EM TODAS AS BANCAS

MINISTRO OCTAVIO KELLY A SEU PASSAMENTO UNIEM — O GRANDE ORIENTE DO BRASIL DECRETOU LUTO POR 13 DIAS



Ministro Otávio Kelly

Faleceu ontem, vítima de um mal súbito, em sua residência, o sr. Otávio Kelly, ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal e uma das mais ilustres figuras das letras jurídicas nacionais.

Nascido em Niterói, a 20 de abril de 1876, bacharelou-se pela Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais do Rio de Janeiro, dedicando-se ao jornalismo, além de desempenhar funções públicas, na política e no ensino. Foi ainda deputado à Assembleia Legislativa de Niterói, em 1903, e líder do partido chefiado pelo sr. Nilo Peçanha. No mesmo ano de 1909, foi nomeado pelo governo juiz federal na seção do Rio de Janeiro. Foi membro, posteriormente,

Criando Funções na Escola Técnica de Pelotas

O Presidente da República assinou decreto, criando função na Tabela de Mensalista da Escola Técnica de Pelotas.

ESPORTES PELO MUNDO

ARGENTINA
BUENOS AIRES, 31 (APP) — A Comissão de Relações Exteriores da Associação de Futebol Argentino apresentou parecer favorável à intervenção da Argentina no Campeonato Mundial, a se realizar no Brasil, em 1950, possivelmente no mês de janeiro.

BUENOS AIRES, 31 (APP) — Regressou à sua pátria o juiz inglês Gregory Brown, acompanhado de seu colega Provan Brown, que haviam sido contratados pela Associação de Futebol Argentino para arbitrar os encontros das equipes da primeira divisão profissional, na atual temporada. Não se sabe, ainda, entretanto, se os referidos juizes trabalharão também na próxima temporada.

Publicações Recb'das

Agradecemos as remessas das seguintes publicações: Revista Médica Brasileira, publicação mensal; ASA revista de difusão da doutrina social da Igreja; Sinopse do Censo Industrial e do Censo dos Serviços (Recenseamento Geral do Brasil), editada pela Comissão Central Nacional; Sinopse do Censo Comercial; Sinopse do Censo Agrícola; Revista Brasileira de Panificação.

DOENÇAS NERVOSAS DR. NEVES MANTA

RUA SEN. DANTAS, 40
De 15 às 18 horas

ADVOCACIA TRABALHISTA

NAPOLEAO FONYAT
Carmo, 65-4.º — 43-6188

VARIOS FATOS POLICIAIS

ROUBOS E FURTOS
Ao comissário de Serviço na Delegacia do 19.º distrito policial queixou-se José Martins Torres, morador à rua Lúcio Teixeira, 127, que, durante a madrugada, os ladrões penetra-

te, do Tribunal Eleitoral Regional e participou das Comissões da Justiça Nacional e do Código Eleitoral.

A Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro distinguiu-o com o título de professor honorário.

Sua bibliografia é vasta, destacando-se: "Manual de Jurisprudência Federal" (1913) e "Suplementos" (1917), 1920, 1923, 1929. "Estética do Direito" (1927). "Eleições Federais" (1923), em duas edições: "Consolidação das Leis Eleitorais" (1934) e "Código Civil Interpretado pelo Supremo Tribunal Federal" (1943), em dois volumes.

Deixou o ministro Otávio Kelly viúva, d. Angelina do Prado Kelly, e dois filhos, o deputado Eduardo Prado Kelly, presidente da U.D.N. e o professor Prado Kelly, catedrático do Instituto de Educação e da Faculdade de Filosofia, e "nosso confrade de 'A Noite'".

O ENTERREAMENTO

O corpo do ministro Otávio Kelly foi inhumado ontem mesmo, às 16.30 horas, no cemitério de São João Batista.

DO GRANDE ORIENTE DO BRASIL

Em homenagem ao ilustre falecido, que era Grão Mestre do Grande Oriente do Brasil, foi decretado luto, pelo prazo de 13 dias, em todas as Lojas maçônicas do país.

RETIRADOS DO LOTAÇÃO SOB AMEAÇA DE MORTE

O Gesto de Dois Membros da P. E. — Serão Expulsos — Surpreendidos Numa Casa

O comissário Pinto Amado de serviço na delegacia do 26.º Distrito Policial, foi procurado por José Nunes Nascimento, residente à estrada do Indúbia n. 762, que lhe contou o seguinte: Viajava ele em companhia de duas senhoras, num auto lotação, com destino a sua residência, quando em determinado ponto da estrada, o veículo em que ia, foi "fechado" pelo auto de aluguel, chapa 4-41-96, que o obrigou a parar. Logo em seguida saíram do "taxi" dois homens, que, de pistola em punho obrigaram as duas senhoras a abandonarem o loteamento e entrarem para o seu auto, desaparecendo em seguida.

Assim, virá se explicar — já que um contrato com organizadores americanos o impede de lutar — o pugilista francês Marcel Cerdan, campeão mundial dos meios, assim como seus compatriotas Jena Magin, Peter Wilde e Kard Sys; os alemães Hans Haffner e Luning Petri; o dominicano Emilio Sanchez e o campeão espanhol dos semi-medios, Bran Buker.

Virão, ainda, os chilenos Mario Salinas, Rendich e Oscar Francino.

FRANÇA
PARIS, 31 (APP) — O Comitê Olímpico Internacional efetuará uma reunião no próximo dia 21 de abril em Lausanne. Durante essa reunião, o Comitê Executivo dessa entidade internacional exporá para os representantes da federação internacional diversas, os trabalhos efetuados tendo em vista a realização dos Jogos Olímpicos de 1952 em Helsinque.

INGLATERRA
LONDRES, 31 (A.F.P.) — Inaugurou-se ontem, à tarde, o famoso torneio de xadrez do Hastings Sussex.

Nove países participam do torneio: — Grã-Bretanha, Eire, França, Holanda, Alemanha, Áustria, Iugoslávia, África do Sul e Nova Zelândia.

O concorrente mais jovem é o estudante Eric Leynes, de 14 anos de idade, e o mais velho é J. Mieres, com 84, e que outrora representou a Alemanha e é o único sobrevivente do "Hastings Congress", realizado em 1895.

Um dos enxadristas mais reputados é o sr. J. Holford, campeão há três anos de Capetown e campeão da África do Sul em 1946. Sir George Thomas, um dos representantes britânicos, é também um jogador de xadrez de primeira classe.

ram em sua residência e furtaram joias avaliadas em Cr\$ 20.000,00.

Artur Meier, morador à rua Almirante Alexandrino, n. 665 queixou-se ao comissário de

serviço na delegacia do 6.º distrito policial de que os ladrões penetraram em seu domicílio e furtaram objetos do seu uso pessoal e Cr\$ 5.000,00 em espécie. O queixoso estimou o seu prejuízo em Cr\$ 15.000,00.

São elas Hercília da Silva Monteiro, brasileira, branca, de 20 anos de idade, casada, e Julieta Soares da Silva, brasileira, branca, solteira, de 21 anos, ambas residentes à Avenida Presidente Vargas n. 823, que declararam haver sido violentadas pelos dois indivíduos.

SÃO DA POLICIA ESPECIAL

Os dois ousados indivíduos, que foram presos, pertencem à Polícia Especial. São eles

Jupeter da Silva, brasileiro, branco, de 25 anos, soldado n. 488, residente à rua do Catete n. 92 e João Barcelos Vieira, brasileiro, branco, de 30 anos, soldado n. 418, domiciliado no quartel da Corporação.

PEDIU A EPULSAO

O comandante da P. E., capitão João Cardoso da Costa, tão logo teve conhecimento do ocorrido, oficiou para o chefe de Polícia, general Lima Camara, solicitando a imediata demissão dos dois funcionários, que se encontram recolhidos ao xadrez.

A Federação Dos Marítimos Concita a Classe a Se Manter Em Ordem O MANIFESTO DIRIGIDO AOS LABORIOSOS TRABALHADORES — "A GREVE SO SE JUSTIFICA EM CASOS SUPREMOS E ESGOTADOS OS RECURSOS LEGAIS"

A Federação dos Marítimos vem de dirigir à classe o seguinte manifesto:

"Companheiros Marítimos. A Federação e os Sindicatos foram indevidamente, informados de que inimigos da classe, pretendendo levá-la à intranquilidade, à anarquia e à desordem, andam distribuindo boletins secretos concitando a subversão e a greve, a partir de hoje, meia noite, a fim de que, ao entrar o Ano Novo, fosse por eles comemorado com este movimento impudico e promovido com intenção de desmoralizar as entidades sindicais.

A Federação e os Sindicatos por seus presidentes, diretores, representantes e delegados junto à Federação, concitam a classe a se manter em ordem, observando a máxima disciplina e acatamento às leis e às autoridades constituídas.

O processo que trata do reajustamento dos salários se encontra em mãos do sr. presidente da República que, por certo, o estudará com o cuidado que merece. A Federação e os Sindicatos aguardam confiantes a ação do governo, bem como dos ministros da Viação e do Trabalho, que estão estudando o assunto, na certeza de

que a classe será atendida com equidade e justiça.

Não deveis permitir que os inimigos da classe se infiltrem em vosso meio; atendei às instruções emanadas da Federação e dos vossos Sindicatos, que continuam vigilantes na defesa dos vossos interesses. O que pretendem os forjadores de greve é incompatibilizar a classe com o governo, para melhor satisfazer seus interesses subalternos, pessoais e políticos.

Companheiros, deveis repelir com energia os falsos líderes, os eternos descontentes, e, sobretudo, os que desejam somente estabelecer a confusão, para proveito próprio, às custas do sacrifício da classe.

A greve só se justifica em casos supremos e esgotados os recursos legais. Ainda não necessitamos apelar para ela, porquanto confiamos nas autoridades governamentais.

Companheiros: somente com a ordem e disciplina, bem como o acatamento às leis e às autoridades, encarregadas do assunto, poderemos sair vitoriosos em nossas reivindicações.

Que o Ano Novo vos encontre tranquilos, unidos e confiantes, aguardando serenamente a decisão do governo, são os nossos mais ardentes desejos. A todos nossas felicitações. (Ass.) João Batista de Almeida, presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos e Fluviais".

Agradecimento do Sr. Raul Fernandes a Um Telegrama da A. B. I.

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu do sr. Raul Fernandes, em resposta ao telegrama de congratulações que lhe enviou no transcorrer do segundo aniversário de sua gestão à frente do Itamarati, uma carta em que o mesmo agradece a cooperação da Associação de Imprensa em geral.

"No Itamarati, seguindo as diretivas da política internacional do sr. presidente da República — finaliza — continuarei a receber e acatar a voz da imprensa e muito me honro com o seu generoso apoio, que agradeço sinceramente".

Crédito Especial Para o Ministério da Guerra

O Presidente da República assinou decreto abrindo, ao Ministério da Guerra, crédito especial, para atender despesas relativas à diferença de vencimentos de gratificações de marítimos a professores civis vitais com honras militares.

Crédito Especial Para o Ministério da Guerra

O Presidente da República assinou decreto, abrindo, ao Ministério da Guerra, crédito especial para pagamento de vencimentos ao professor José Matos de Vasconcelos.

Três Mortos e Vários Feridos Num Desastre de Ônibus e Camionete NA AVENIDA PRESIDENTE VARGAS — O MOTORISTA AVANÇOU O SINAL, PROVOCANDO O SINISTRO

A camioneta dos "Diários Associados", chapa 7.64.98, dirigida pelo motorista Luis Alves de Brito Nogueira, casado brasileiro, branco, residente à rua Banco de Areia, 141, em Mesquita, quando trafegava na madrugada de ontem, com grande velocidade pela rua Ururumina, ao chegar na Avenida Presidente Vargas, não obstante o sinal estar fechado, tentou atravessá-lo. Em virtude disso, foi a camioneta violentamente chocada do lado lateral esquerdo pelo ônibus, chapa 8-12-48, linha 111, da Viação Carioca, conduzido pelo motorista Leonel Ferreira da Silva, brasileiro, branco, de 26 anos, morador à rua Castro Lopes, 192, capotando espetacularmente.

TRES MORTOS
Em virtude da violência do choque, tiveram morte instantânea, os jornalistas Francisco Aleveto Italiano, de 22 anos, morador à Travessa Vista Alegre, sem numero e Emilio Bontino, também italiano, de 25 anos morador à rua Aurea 116. No Pronto Socorro faleceu um homem de cor branca, aparentando 25 anos e que não tinha nenhum documento que o identificasse.

OS FERIDOS

Foram socorridos e internados, no Hospital da Pronto Socorro, apresentando graves ferimentos, os jornalistas Manoel Torres, brasileiro, pardo, de 31 anos, residente à rua Joaquim de Souza, 37; Olívio Palermo, italiano, branco, solteiro, domiciliado à rua Marques de Abreu,

tes, 43 e Orlando Felipe, brasileiro, branco, de 27 anos, solteiro, morador à rua Perelra Nunes, 43.

AUTUADOS
Identificado o ocorrido, compareceu ao local o comissário de serviço na delegacia do 8.º distrito policial que, depois da exame pericial, providenciou a remoção dos cadáveres para o necróterio do Instituto Médico Legal.

Os motoristas foram presos e autuados naquela delegacia. Foi instaurado inquérito.

Reunião da Comissão de Defesa dos Ex-Empregados do DNC

Realizou-se ontem mais uma reunião dos ex-funcionários do D. N. C. para providenciar o sentido de seu aproveitamento no próximo ano de 1949. Esses antigos servidores, que tiveram o amparo que merecem, do poder Executivo, apesar da lei de 5 de dezembro de 1947, que lhes assegura esse aproveitamento.

Durante a sessão foi eleita a nova Comissão de Defesa, que ficou assim constituída:

José Gomes Ribeiro Filho — presidente (releito).
Alexandre da Silveira Pillion — vice-presidente.
João Theodoro Fernandes — secretário-geral (releito).
Dr. Renato Ramirez Cruz — secretário-geral (releito).
Pedro Violanti — tesoureiro (releito).

VEM DO BANHO? MEU CHODÓ

VIRGULINA, QUERO-TE BEM PERFUMADA PARA O ANO DE 1949, DANDO BEIJOS E ABRAÇOS PARA O POVO



Ao povo do Brasil, a CASA MATHIAS tem a honra de vos agradecer a preferência com que a distinguiestes por ocasião das festas de Natal, e chama vossa preciosa atenção para o colossal sortimento de artigos para o proximo CARNAVAL, já em nossos armazens —

CASA MATHIAS

À nossa numerosa freguesia, aos nossos fornecedores e auxiliares desejamos uma boa entrada de ANO NOVO, repleta de felicidades

MATHIAS DA SILVA & CIA. LTDA.

106 a 110 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 106 a 110

DA ADMINISTRAÇÃO

Plantação de Tempestade

(DE UM OBSERVADOR ADMINISTRATIVO)

A questão do orçamento entrou na sua segunda semana de exibição. Até agora, só há confusão e dúvida: com quem ficará, afinal, o orçamento? As medidas anunciadas, segundo as quais a elaboração do plano financeiro do governo federal teria sido subtraída à alçada do Dasp, não são muito autênticas. Parece que o sr. presidente da República não está realmente interessado em transferir para a Fazenda o encargo de elaborar a proposta orçamentária. Claro! Sob a pressão do ministro Correia e Castro, porém, viu-se obrigado a forçar a situação, o que fez, segundo tudo indica, com tamanha má vontade que gerou uma embrolhada interna. Por que? A primeira nota expunha, em linhas gerais, o resumo da reunião do Ministério, dizendo, em suma, que o orçamento passaria a ser elaborado pela Fazenda. Vem, em seguida, uma outra nota informando que a elaboração da proposta continuará a cargo do Dasp, mas sob a supervisão do titular de pasta de Finanças. Pelo visto, o primeiro ministro da República, com a assistência de todo o Gabinete Ministerial, embaralhado toda a sistemática orçamentária, plantando os ventos das futuras tempestades que o órgão auxiliar da Presidência — o Dasp — colherá no futuro. Este departamento está agora sujeito, pelo menos oficialmente, aos caprichos da política financeira do ministro da Fazenda. Este não poupará oportunidades para interferir no seu trabalho, dando-lhe, para despesa de seus executores, uma orientação pessoal cujo objetivo será sempre o de limitar o campo de autoridade do órgão. Enquanto o orçamento sob a supervisão do ministro da Fazenda — que será por ele responsável perante o presidente da República — faltar ao diretor geral do Dasp competência para se entender a respeito da política orçamentária e dos detalhes do plano com o chefe executivo, sem prévia autorização do sr. Correia e Castro, se o fizer, passará por cima do ministro, e criará novos casos. Se não o fizer, ficará integralmente subordinado, em matéria de orçamento, ao gabinete daquele secretário de Estado. Neste caso, qual o papel do Dasp? De boba alegre!

Consideremos agora outro aspecto da questão. O diretor da Divisão de Orçamento do Dasp a quem deverá obedecer, a quem pedirá instruções e orientação para o trabalho de elaboração da proposta? É natural que o ministro, ocupado com tantos problemas de administração específica, não possa dispensar sua atenção pessoal às atividades do Dasp, no setor orçamentário. Nomeará um agente de ligação entre seu gabinete e o do diretor geral do departamento presidencial. Seria melhor — sugerimos — deixar de lado essas regrinhas bobas de organização das interações no plano de hierarquia das unidades de trabalho: estabeleça o sr. ministro a sua "passarela", diretamente, entre sua pessoa e a do diretor da Divisão de Orçamento, desprezando, por inútil, o resto do Dasp. Por falar nisso, o diretor da referida divisão será pessoa de sua confiança ou da confiança do sr. Bittencourt Sampaio? Seja lá como for, certo que há, para a Divisão do Orçamento e talvez para a Diretoria Geral do Dasp, uma dupla subordinação. Veremos, com o tempo, se não for antes desfeita esta embrolhada, como a jibóia e o sapo irão comer na mesma marmitta!

Notícia

POMOCÕES — O presidente da República assinou decretos de promoção de funcionários dos Ministérios do Trabalho, Aeronáutica e Marinha.

Decretos

O presidente da República assinou os seguintes decretos: **NA PASTA DA EDUCAÇÃO** — Tornando sem efeito o decreto de 26-10-40, que aposentou, de acordo com o artigo 156, item I, do decreto-lei n. 1713, de 28-10-38, Aquiles de Faria Lisboa, no cargo de classe K da carreira de naturalista.

NA PASTA DA JUSTIÇA — Nomeando, oficial de diligência, pagador G. Manuel Ribeiro. Nomeando, interinamente, como substitutos, defensores pu-

blicos (Ministério Público do Distrito Federal), padronizado Alberto de Azevedo Costa Garcia, Roberto Luiz Lemes de Miranda, Regina Maria Correia e Veiani de Oliveira.

Nomeando, escrevente juramentado da Justiça do Distrito Federal, Gaspar Rodrigues Alves Matos Filho.

Nomeando, escreventes auxiliares, da Justiça do Distrito Federal, Orlando de Sousa Guedes, Mario Pinheiro Machado, Eduardo de Paiva Brandão e Dagmar Avelar Calvet.

Concedendo exoneração, de inspetor de alunos, classe B, a Penelon Pessoa Cavalcanti de Albuquerque.

Aposentando, Francisco Fabio Sete, oficial administrativo, classe L.

Removendo, por antiguidade no posto de capitão, o 1º tenente da Polícia Militar do Distrito Federal, Aidano de Oliveira Martins.

Concedendo aposentadoria a Custodio Americo Pereira de Viveiros, estatístico, classe M.

Concedendo naturalização a Amandus Otto Grosch, Aenne Jeppgen e Alverinda Lamberg.

Nomeando, Camponse Elze Schwaiger, Heinrich August Kuntz, Wolf e Heinrich August Kuntz, Genebiero, naturais da Alemanha; e Alverinda Lamberg, Campanella Miguel Arnechav, Enrico Giovanni Pasquini, naturais da Itália; e Fajge Leks e Jan Urban, naturais da Polónia.

DR. BELMIRO VALVERDE VIAS URINARIAS

Comunica a seus amigos e clientes que reassumiu a sua clínica Consultório — Rua Santa Luzia, 685, 11.º andar — Sala 1108. E. Calogeras. Diariamente das 11 às 15 horas ou com hora marcada. TELEFONE: 22-0927

Romance Folhetim de

Clara Lúcia

Para Sempre Amada

Exclusividade em todo país

DIÁRIO CARIOCA

ULTIMO CAPITULO

Tudo foi tão inesperado, tão brutal, que ninguém pôde fazer absolutamente nada. Bruma gritou, vendo o filho cair. Ela fora, também, atingida na altura do ombro. Mas não era a própria sorte que a deseperava e fazia gritar. Era o ferimento de Paulinho. Não tomou conhecimento de si mesma, não teve nem mesmo consciência da própria dor física. Era para o filho, que se voltava, numa angústia tremenda. E gritava, fora de si:

— Meu filho morreu! Meu filho está morrendo! Celso, perdido nas suas trevas, avançava, tropeçando:

— Bruma! Bruma! Havia um tumulto na sala. O comissário correu para os feridos; os reportes, também; fotografias bateram chapas. Ainda o comissário deu ordem para um investigador:

— Chame a assistência!

E, no meio da confusão, havia um detalhe muito curioso todos, ali, esqueciam-se da criminosa. Ela se encostara num canto, os olhos muito abertos e fixos, segurando ainda o revólver. Seu rosto parecia uma máscara gelada. Nenhuma excitação mais, nenhum desespero. Dava a impressão de que era uma mulher te pedra. Pensava: "Tudo inútil". Era este seu comentário interior. Os ciúmes, os despeitos, os odios, tudo se fundiam na certeza do que estava acontecendo, de que uma justiça sobrenatural caíra sobre sua cabeça. Via, impassível, como todos se precipitavam para socorrer Bruma e Paulinho; o próprio Celso se inclinou, ao lado da mulher amada, acariciava-lhe os cabelos, dizia palavras desesperadas e lindas:

— Meu amor, meu amor! Se soubesses como te amo!

E ela:

— Meu filho está morrendo, Celso!

Teimava numa angústia maior:

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

A Exportação de Minérios de Ferro

F. J. Teixeira Leite

No ano que hoje se inicia, um dos problemas mais graves a serem considerados pelos responsáveis pela administração do país é, sem dúvida, o da exportação de minérios de ferro e de manganês.

O esgotamento das reservas norte-americanas está criando uma situação angustiosa para a indústria siderúrgica dos Estados Unidos, cuja produção não poderá manter o ritmo atual, cerca de cem milhões de toneladas por ano, a não ser que consiga abastecer-se de minérios estrangeiros.

Os dados do problema são conhecidos. Representantes da U.S. Steel vêm tentando firmar acordos no Brasil para obtenção de quantidades substanciais de minérios de ferro e de manganês, acordos esses nos quais se estipularia a remessa de carvão americano para garantir o frete de retorno.

A fórmula proposta pela U.S. Steel nas conversações com o ministro da Fazenda e com industriais brasileiros pode ser a mais conveniente para os interesses da referida empresa, mas é profundamente detrimen-

tosas para o Brasil. Em primeiro lugar, é preciso acentuar que as nossas reservas de minérios não são vultosas e precisam ser conservadas para atender às necessidades da nossa própria indústria siderúrgica.

Em segundo lugar, a importação em grandes massas de carvão norte-americano, nas condições propostas, viria destruir a indústria carbonífera nacional.

A única solução possível para o problema solução, portanto, satisfatória, aliás, para os interesses brasileiros e norte-americanos é a da exportação não de minério de ferro, mas sim de ferro gusa produzido com o carvão importado dos Estados Unidos.

As vantagens da exportação de ferro gusa sobre a de minério de ferro são evidentes, já sob o ponto de vista do frete, como, também, porque se asseguraria a carga de retorno, que representará, no conjunto, uma economia de vulto para a indústria siderúrgica norte-americana.

De outro, se estimularmos a produção de ferro gusa iríamos criar possibilidades imensas para o parque siderúrgico brasileiro.

A oportunidade que ora se apresenta não pode ser perdida, sob pena de danos irreparáveis para a economia nacional e para o próprio futuro do país.

Não nos convém manter a posição de exportadores de matérias primas. Precisamos envidar com firmeza pelo caminho da industrialização intensiva e procurar fortalecer a exportação de produtos manufaturados.

Essa é a única maneira de levantar o nível de vida da população e, portanto, da riqueza nacional.

O assunto tem sido examinado pelo Ministério da Fazenda e é de esperar que o ministro Correia e Castro, homem de indiscutível inteligência e larga experiência, saiba contornar as dificuldades que sempre se apresentam e consiga assentar uma fórmula inteiramente satisfatória para os interesses do Brasil.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO
Tabela para o pagamento dos Juros do 2.º semestre de 1948
As entradas das bancadas 33 serão permitidas das 12 às 15 hs.
1.ª CHAMADA
Janeiro de 1949

Letras	3
A A E	4
B A I	5
BANCOS	6. 7. 10. 11. 12
E A J	13
J A N	14
BANCOS	17. 18. 19
K A Q	20
O S V	21
R A Z	24
2.ª CHAMADA	
A A I	25
J A Z	25
J A Z	28
3.ª CHAMADA	
A A Z	27. 28. 31

As listas só serão atendidas nos dias e horas marcadas.

MERCADOS

O EXPULSIONE DOS BANCOS HOJE E NO DIA TRES DE JANEIRO

O Banco do Brasil afirmou o seguinte aviso: "No dia três de janeiro próximo, segunda-feira, o Banco do Brasil funcionará normalmente para o serviço de cobranças. Os demais bancos observarão os expedientes próprios."

A Bolsa de Valores não funcionará nos dias seguintes, bem como o Centro de Comércio do Café do Rio de Janeiro.

CAMBIO

O mercado de câmbio iniciou ontem os seus trabalhos em condições estáveis e inalteradas. O Banco do Brasil vendeu 15.000 a Cr\$ 75 4416 e comprou a Cr\$ 17 72 e comprava a Cr\$ 74,0714 e a Cr\$ 18,38, respectivamente. Assim fechou às 15.30 hora inalterado.

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:

Venda Compra	
Londres	75.4416 74.0714
N. York	18.72 18.38
Portugal	0.7579 0.744
Belgica	0.4271 0.419
Suica	4.3738 4.256
Paris	0.0711 0.069
Suecia	5.2109 5.116

Dinamarca	3.9008 3.83
Tchecoslovaquia	0.444 0.361
Argentina	3.3041 3.8083
Uruguai	8.3946 8.1140
Boliviano	0.4457
Holanda	7.0724 6.9440

OURO FINO
O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.003 ao preço de Cr\$ 20.81 76.

CAMARA SINDICAL

Mogias Comitês:
Em 29 de corrente:

Londres	75.44 18
Nova York	18.72
Uruguai	8.39 46
Belgica (franco)	0.42 71
Francia	0.07 11
Portugal	0.76 21
Suecia	5.21 09
Tchecoslovaquia	0.44 44
Suica	4.37 39
Espanha	1.70 96
Dinamarca	3.90 08

BOLETA DE VALORES

Não funcionou ontem.

CAFE A TERM

Não funcionou ontem.

UNICA CHAMADA

Meses	Venda Compra
Dezembro	64.40 64.40
Junho	65.20 64.80
Fevereiro	65.50 64.90
Março	65.50 65.00
Abril	65.50 64.70
Mai	64.40 64.90

Vendas 500 sacas. Mercado firme.

AÇUCAR

O mercado de açúcar regulou ontem, sustentado, sem modificação nos preços e com negociações regulares. Fechou inalterado.

Entraram 16.000 sacos de Pernambuco e saíram 5.900 ficando em depósito 38.810 sacos.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 7.437 sacas, sendo 5.837 de Pernambuco; 600 de Natal; 500 de Macaé e 500 de Campos. Saídas 5.320. Existência 22.521 sacas.

OTACOS POR 60 QUILO

Branco 148.00 a 150.00; de nerara 130.00 a 135.00; masuvinho 150.00 a 120.00 e mais.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 221 fardos de Cabalo. Saídas 987. Existência 2371 fardos.

OTACOS POR 10 QUILO

Branco 185.00 a 187.00; de nerara 180.00 a 182.00; masuvinho 185.00 a 187.00.

OTACOS POR 10 QUILO

Branco 185.00 a 187.00; de nerara 180.00 a 182.00; masuvinho 185.00 a 187.00.

OTACOS POR 10 QUILO

Branco 185.00 a 187.00; de nerara 180.00 a 182.00; masuvinho 185.00 a 187.00.

OTACOS POR 10 QUILO

Branco 185.00 a 187.00; de nerara 180.00 a 182.00; masuvinho 185.00 a 187.00.

OTACOS POR 10 QUILO

Branco 185.00 a 187.00; de nerara 180.00 a 182.00; masuvinho 185.00 a 187.00.

OTACOS POR 10 QUILO

Branco 185.00 a 187.00; de nerara 180.00 a 182.00; masuvinho 185.00 a 187.00.

OTACOS POR 10 QUILO

Branco 185.00 a 187.00; de nerara 180.00 a 182.00; masuvinho 185.00 a 187.00.

OTACOS POR 10 QUILO

Branco 185.00 a 187.00; de nerara 180.00 a 182.00; masuvinho 185.00 a 187.00.

OTACOS POR 10 QUILO

Branco 185.00 a 187.00; de nerara 180.00 a 182.00; masuvinho 185.00 a 187.00.

OTACOS POR 10 QUILO

Branco 185.00 a 187.00; de nerara 180.00 a 182.00; masuvinho 185.00 a 187.00.

OTACOS POR 10 QUILO

Branco 185.00 a 187.00; de nerara 180.00 a 182.00; masuvinho 185.00 a 187.00.

OTACOS POR 10 QUILO

Branco 185.00 a 187.00; de nerara 180.00 a 182.00; masuvinho 185.00 a 187.00.

OTACOS POR 10 QUILO

Branco 185.00 a 187.00; de nerara 180.00 a 182.00; masuvinho 185.00 a 187.00.

OTACOS POR 10 QUILO

Branco 185.00 a 187.00; de nerara 180.00 a 182.00; masuvinho 185.00 a 187.00.

OTACOS POR 10 QUILO

Branco 185.00 a 187.00; de nerara 180.00 a 182.00; masuvinho 185.00 a 187.00.

OTACOS POR 10 QUILO

Branco 185.00 a 187.00; de nerara 180.00 a 182.00; masuvinho 185.00 a 187.00.

OTACOS POR 10 QUILO

Branco 185.00 a 187.00; de nerara 180.00 a 182.00; masuvinho 185.00 a 187.00.

OTACOS POR 10 QUILO

Branco 185.00 a 187.00; de nerara 180.00 a 182.00; masuvinho 185.00 a 187.00.

OTACOS POR 10 QUILO

Branco 185.00 a 187.00; de nerara 180.00 a 182.00; masuvinho 185.00 a 187.00.

OTACOS POR 10 QUILO

Branco 185.00 a 187.00; de nerara 180.00 a 182.00; masuvinho 185.00 a 187.00.

O RADIO

A Bagunça de Todos os Domingos

Ricardo Galeno



A finalidade de um programa de calouros é descobrir novos valores e aproveitá-los convenientemente. Todo mundo sabe disso, inclusive os dirigentes das nossas "peleiras". Entretanto, o que se vê, o que se constata, é justamente o contrário, à exceção do programa "Papel Carbono", que, como é público e notório, tem dado a mão a diversos bons elementos.

Ora, se os programas destinados a "pescar" gente boa, capaz de dar uma outra vida ao Rádio guianabino, nunca atingem ao ponto desejado, por que são levados ao ar, todos os domingos, religiosamente? Será porque os calouros que se apresentam nos diversos programas não têm qualidades? Concordo em parte. Mas... por que motivo os bons elementos, os que se encontram no anonimato, que esperam uma oportunidade, não se apresentam? Simplesmente por culpa única e exclusiva dos animadores. Sim, porque quem tem um pouco de brio, não se submete a tanta humilhação para disputar um lugar no Rádio e uns magros cruzelinhos.

O calouro aproxima-se do microfone, nervoso como o diabo, de vez que está enfrentando um auditório literalmente cheio. O animador começa o interrogatório: Como é o seu nome? Onde trabalha? Qual é o seu clube predileto? É casado? É solteiro? O que vai interpretar? O calouro sente vontade de dizer que não vai interpretar coisa alguma, que está arrependido de ter feito a inscrição, que desculpem a ousadia e acaba dizendo quase sem voz que vai interpretar tal número. O regional sapoca uma introdução rápida e mambembe e o pobre coitado canta mal como que. Ouve-se uma campainha ou uma gongada ensurdecedora e o candidato afasta-se desconcertado, vermelho como um camarão, atordado com as gargalhadas sarcásticas do público que glosa a mais não poder coisas como estas proferidas pelo animador: "Cresça e apareça, velhinho"; "Você 'lá' bom pra contar em Niterói"; "O telefone 'lá' chamando"; "A cigana te enganou"; "Veja se eu estou na esquina" e outras barbaridades.

HOMENAGEM DE MARIA DA LUZ AOS JORNALISTAS

Gentilmente cedido pelo comendador José Rainho da Silva Carneiro, grande animador da literatura e das artes, e pelo secretário geral da instituição, nosso confrade Candido de Oliveira, agradecemos ambos pelo Instituto de Coimbra, realizar-se-á no dia 10, às 21 horas, nos salões do Liceu Literário Português, a homenagem que a cantora lusa Maria da Luz, do "cast" da Rádio Nacional, e seu patrocinador, o "Café Predileto", vão prestar aos jornalistas brasileiros, e que constará de um recital inédito do vasto repertório de fados e canções folclóricas, seguido de um "Porto de Honra".

Usarão da palavra, nessa festa cordial, deis brilhantes tribunos, um brasileiro e outro português, além de distinto oficial do Exército de Caxias, que, em Porto Alegre, homenageou a festejada cantora portuguesa, oferecendo-lhe artística placa de prata com gravações em ouro.

Programas

NACIONAL — 10.30 — Rádio Novela; 11.00 — Gravações; 12.55 — Reporter Esso; 13.00 — Rádio Novela; 13.20 — Bazar Feminino Singer; 14.00 — Prose Bem Bom; 14.30 — Seminário Elegante do Ar; 15.00 — Censur de Alencar; 16.00 — No mundo da bola; 19.15 — Radiolimpingo; 19.30 — Agência Nacional; 20.00 — Dicionário Toddy; 20.25 — Reporter Esso; 20.30 — Trans-Chan Revista; 21.00 — Comentário político; 21.05 — Casa da Sogra; 21.35 — O lado clauda da vida; 22.05 — Gravações; 22.55 — Reporter Esso; 23.00 —

CONTINENTAL — 18.00 — Ave-Maria; 18.01 — Programa Trigemino Vocalista; 18.30 — Música Popular Brasileira; 18.45 — Resenha Esportiva Fluminense; 19.00 — Suplemento do Galope; 19.30 — Música variada; 20.00 — Big Broadcast; 21.00 — Rádio Baile Continental; 21.45 — Radio Baile Tupi; 23.30 — Encerramento.

CONTINENTAL — 18.00 — Ave-Maria; 18.01 — Programa Trigemino Vocalista; 18.30 — Música Popular Brasileira; 18.45 — Resenha Esportiva Fluminense; 19.00 — Suplemento do Galope; 19.30 — Música variada; 20.00 — Big Broadcast; 21.00 — Rádio Baile Continental; 21.45 — Radio Baile Tupi; 23.30 — Encerramento.

Quando se desprendem, ele disse:

— Está bonitinha.

E retificou:

— Quase bonitinha.

Ela riu, entre lágrimas:

— Não, não estou.

— Está, sim.

E Bruma:

— Você diz isso, porque não enxerga.

— Quem foi que disse?

— Como?

— Pensa o que? Que eu não estou vendo, não estou enxergando?

E como Bruma, stonita, não pudesse articular uma palavra, ele deu a notícia:

— Foi operado. Fiquei bom.

— O que?

— Estou bom.

— Bom, Celso?

— Claro!

Bruma sentiu-se penetrada por uma doçura como jamais sentira em sua vida. Bal

Equitativa dos Estados Unidos do Brasil opera em todas as modalidades de seguros de vida há cinquenta anos

Diário Carioca

Quintava é a única que p...
ciona sorteios trimestrais e:
nro aos seus assegurad

ANO XXII

RIO DE JANEIRO, SABADO, 1º DE JANEIRO DE 1949

N.º 6.294

PROPOSTOS PREÇO MENOR PARA O FEIJÃO E MAIOR PARA O AÇUCAR

TERÇA-FEIRA PRÓXIMA A DECISÃO DA C. C. P. CAIU O PREÇO NO PRODUTOR, MAS CONSERVOU-SE PARA O CONSUMIDOR — PRIMEIROS EFEITOS DO AUMENTO DO IMPOSTO DO CONSUMO

Em reunião extraordinária de ontem, sob a presidência do sr. Luiz Dias Rolimberg, a Comissão Central de Preços discutiu a possibilidade de uma redução de 80 centavos em quilo de feijão no comércio varejista desta capital. Tendo o representante do comércio solicitado vistas do processo, decidiu-se que o problema seria a sua solução final adiada para a próxima terça-feira.

REDUÇÃO NOS CENTROS PRODUTORES

Relatando o processo sobre o assunto o sr. Francisco Gondim Meneses referiu que em 3 meses o artigo sofreu no Rio uma baixa de 50 cruzeiros no caso da outria de 35 cruzeiros no Rio Grande do Sul, em igual período de 3 meses. Essa diminuição de preços não se fez sentir até agora nos centros consumidores do país.

CALCULO FINAL

Considerando as variações de preços nos dois principais Estados produtores desse cereal, o relator da matéria encontrou

para o mesmo um preço médio de 165 cruzeiros, o que justifica uma iniciativa da Comissão Central de Preços, para reduzir o preço do artigo, no Distrito Federal de Cr\$ 450 para 370.

VISTAS

Não obstante os esclarecimentos que sobre o assunto fez detalhadamente o sr. Luiz Dias Rolimberg o representante do comércio não se deu por devidamente esclarecido e solicitou vistas do processo sob o compromisso de trazê-lo de volta ao plenário, terça-feira próxima. A solicitação foi atendida.

AÇUCAR E ALCÓOL

O representante do Instituto do Açúcar sr. Licurgo Fortes, encareceu a necessidade de se proceder uma revisão no preço do produto, para o fim de se compensarem os comerciantes do ramo da quantia que não dispõem a mais, por cada quilo, a partir de hoje. No dia seguinte representante daquele por dilate em virtude do aumento de imposto de consumo um quilo de açúcar vai custar em novembro Cr\$ 332 o que o Instituto solicita a revenda ao preço de 320.

Por sua vez, o representante do comércio abordou o mesmo problema do aumento do imposto do consumo em relação às bebidas alcoólicas de alta e baixa fermentação. O caso ficou para ser considerado terça-feira próxima.

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
Ds 1 às 6

A PARTIR DE HOJE, NOVAS TARIFAS POSTAIS-TELEGRÁFICAS

O NOVO PREÇO DE CARTAS E TELEGRAMAS — COMO SE EFETUARÁ O DESPACHO DE ENCOMENDAS

A partir de hoje, as taxas postais, majoradas por lei, serão as seguintes: Cartas: Brasil e países da União Postal das Américas e Espanha, 80 centavos pelo primeiro porte até 20 gramas e 50 centavos pelos portes seguintes, de 20 gramas.

mas ou fração deste peso. Países da União Postal Universal: Cr\$ 1,50 pelo primeiro porte até 20 gramas e 90 centavos pelos portes seguintes de 20 gramas, ou fração deste peso.

Cartas bilhetes: Brasil e países da União Postal das Américas e Espanha, 60 centavos. Países da União Postal Universal — Cr\$ 1,50.

Cartões postais: Brasil e países da União Postal das Américas e Espanha — simples 30 centavos; com resposta paga 60 centavos. Países da União Postal Universal — simples 80 centavos com resposta paga, Cr\$ 1,80.

Livros: Brasil e países da União Postal das Américas e Espanha — 4 centavos por 100 gramas ou fração. Livros didáticos: 2 centavos por 100 gramas ou fração. Países da União Postal Universal — Os livros gozam da redução de 50% quando expedidos para países que admitem reciprocidade.

Jornais e Revistas: Brasil e países da União Postal das Américas e Espanha — 4 centavos por 100 gramas ou fração. Países da União Postal Universal — Para os países que admitem reciprocidade, estão sujeitos ao pagamento da taxa de impressões, com 50% de redução.

Amostras: Brasil e países da União Postal das Américas e Espanha, 30 centavos por 100 gramas ou fração. Países da União Postal Universal: 50 centavos pelo primeiro porte até 50 gramas e 30 centavos pelos portes seguintes de 50 gramas ou fração.

NOVO PREÇO DE TELEGRAMAS

Os telegramas pagarão, por grupo de 50 palavras, a taxa



A senhora Mendes de Moraes quando fazia entrega dos brinquedos aos filhos dos trabalhadores da Prefeitura

O FIM DO ANO NO PALÁCIO GUANABARA A DISTRIBUIÇÃO DE BRINQUELOS AOS FILHOS DOS FUNCIONÁRIOS DA PREFEITURA — OS PRESENTES

Ontem pela manhã a senhora Dora de Moraes, no Palácio Guanabara, procedeu à distribuição de brinquedos e outras lembranças aos filhos dos funcionários municipais.

A esposa do prefeito Mendes de Moraes foi auxiliada nessa distribuição por algumas damas da nossa alta sociedade e durante a entrega dos objetos o prefeito, proferindo palavras de carinho aos filhos que compareceram ao local.

O TRANSPORTE

A fim de facilitar o retorno a suas residências o prefeito

depois de servido um lunch mandou fornecer ônibus e camionetes aos numerosos funcionários que ali compareceram.

AUTORIDADES PRESENTES

Estiveram presentes a dist. juiz os srs. generais João Monteiro Pinto Alencar, sr. Be

nedito Valadares e secretários gerais. Antes de se retirar de seu gabinete, o prefeito Mendes de Moraes recebeu todos os seus auxiliares desejando-lhes boas festas e oferecendo a cada um dos que ali servem uma lembrança.

O GENTIL CAVALHEIRO ERA UM OUSADO "DON JUAN" OFERECEU UMA "CARONA" A JOVEM E TENTOU CONQUISTA-LA — REPELIDO ATIROU-A À VIA PÚBLICA — QUEM É O CONQUISTADOR

A guarnição do RP-4, na madrugada de ontem, encontrou abandonada no cruzamento das ruas João Dias Alves e Joaquim Caetano, bastante excitada e apresentando contusões e ferimentos nas pernas, a jovem e misteriosa Aliza da Silva, brasileira, branca, de 18 anos de idade solteira residente à Avenida Coraebana 172, apartamento 21. A jovem foi levada para o Hospital Miguel Couto e, depois de sorredida, removida para a delegacia do 3.º distrito policial.

ACEITOU O CONVITE

Interrogada pelo comissário Primavera, ali do serviço, a jovem Aliza que se encontrava no ponto de parada do ônibus existente próximo ao edifício em que reside, mais ou menos as 21 horas da anteontem, esperou de uma condução para a praça Santa Pena, quando parou perto do auto particular chapa 3.773-61.

A pessoa que o dirigia e que pelo coturno, lhe pareceu estrangeiro e distinto, perguntou-lhe se ia para a cidade, ao que respondeu afirmativamente. Como já estivesse atrasada, aceitou o convite para que entrasse no auto.

O auto pôs-se em marcha. Em dado momento, verificou que o mesmo rumava para a Urca e não para a cidade. Verificando o estrangeiro que a jovem havia percebido, procurou acalmá-la dizendo que ia falar com um oficial seu amigo no Forte São João e que não se preocuparia.

Efetivamente o auto penetrou nos terrenos do forte onde o estrangeiro revelou o seu "espírito de "Don Juan". Percebendo suas intenções a jovem repeliu-o, gritando por socorro.

ATIROU-A DO AUTO EM MAROJA

Em virtude do alarmo o "Don Juan" tentou fugir, imprimindo na velocidade ao veículo. Nesta ocasião foi perseguido por uma guarnição do forte que conseguiu subir ainda ao paralamas.

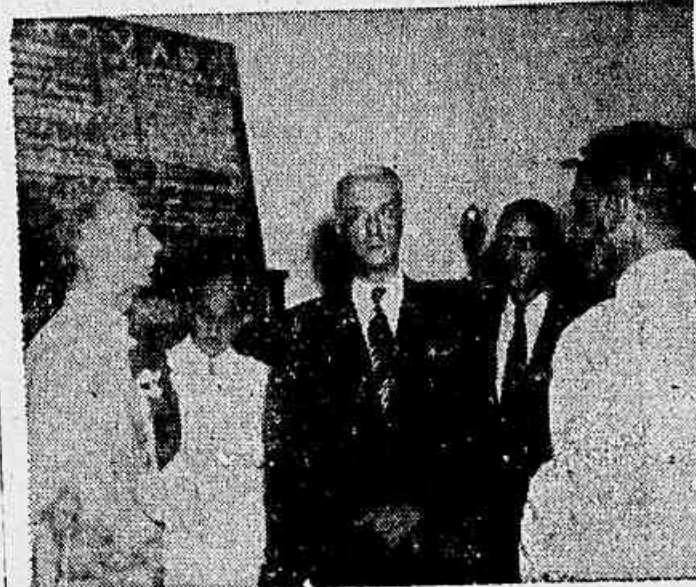
recebendo nessa ocasião violento soco, que o fez cair no chão. Na fuga o "Don Juan" atirou a jovem fora do veículo "bem cruzamento legítimo" em seguida.

ADANDOU O CARRO

O auto em questão, mais tarde foi encontrado na rua Alameda Pereira e levado para aquela delegacia.

Pelo número do auto, pôde o comissário identificar o seu proprietário. Trata-se do norte-americano Charles H. Junior, de 27 anos de idade, viajante da Pan American Airways, residente à rua Capolim, 48, na estrada da Gamboa.

Por solicitação do comissário



HOMENAGEADO O GENERAL LIMA CAMARA — O general Lima Câmara, chefe de Polícia, compareceu, ontem, à Escola de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública, onde lhe foi oferecido um coquetel em sinal de apreço e reconhecimento da diretoria, corpo docente e alunos daquela Escola ao seu idealizador e criador. Fez uso da palavra o sr. Silveira Terra, que interpretou os sentimentos do corpo docente, seguindo-se com a palavra, pelo corpo discente, o aluno Otorgantino Dias. Finalmente, agradecendo as homenagens de que foi alvo, falou o general Lima Câmara, em cuja oração justificou a necessidade de criação e funcionamento da Escola de Polícia com o conceito de que o policial deve agir com inteligência, habilidade e prudência. No clichê que encima estas linhas, vemos um aspecto da solenidade.

O CRIME RETROSPECTO POLICIAL TIMBAUBA

O ano que findou deu ao general Lima Câmara, oportunidade de melhorar, dentro das possibilidades materiais de que dispunha, aliás bem precárias, alguns serviços do Departamento Federal de Segurança Pública.

Melhor acimatado a um órgão tão especializado, conhecendo mais a fundo as suas necessidades, estando bem a par das condições morais, intelectuais e materiais de seus milhares de servidores, ciente dos principais problemas que dizem de perto com a ordem pública e com a segurança do Estado, o chefe de Polícia pôde, no ano findo, desenvolver uma maior atividade em benefício do órgão responsável pela estabilidade social e pelo sossego de todos.

A inauguração da Rádio-Patrolha, já existente em todas as cidades adiantadas do mundo e que constitui hoje em dia um sistema mecanizado de vigilância policial, foi um dos últimos serviços da atual administração e pelo qual tanto ansiavam os responsáveis diretos pelo serviço de polícia preventiva.

A Escola de Polícia, com o ano findo posta em verdadeira atividade, apesar de criada há muitos anos e de ter tido vários diretores e locais, é outro crédito valioso da administração policial, no ano que findou.

Ninguém compreendia a ausência de cursos especializados capazes de proporcionar, não só àqueles que pretendem entrar para as funções policiais, como também

aos que nelas já se encontram, os ensinamentos indispensáveis ao desempenho de todas as missões que lhes forem atribuídas.

Mas onde a atividade do general Lima Câmara mais se acentuou em 1948 foi no expurgo dos males elementares, admitidos em épocas passadas sem provas de idoneidade e de capacidade, estavam criando para a Polícia uma situação de demoralização, descredenciando a cada vez mais junto ao povo.

Centenas de inquéritos administrativos foram instaurados, inúmeras demissões foram realizadas, punições as mais diversas foram aplicadas a funcionários de todas as categorias.

E' claro que muito ainda resta fazer, que vários elementos ainda necessitam ser afastados, o que certamente será realizado no ano que hoje se inicia.

Em toda esta grande atividade, é forçoso confessar, o general Lima Câmara contou com a colaboração eficiente do seu dedicado chefe de gabinete, coronel Rosalino Passos. Chefe de Polícia de Pernambuco de 1931 a 1935, onde sua ação se caracterizou por uma energia com que enfrentou as difíceis situações da vida política, o coronel Rosalino trouxe para a Polícia "uma soma bem grande de conhecimentos adquiridos ao longo de sua carreira e que são úteis não só ao general Lima Câmara.

Que os dois, ligados pelo mesmo ideal, pensem à Polícia, no ano que hoje se inicia, os serviços mais relevantes, são os votos de todos.

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor — sem operação por processo moderno
DR OLIVEIRA
R. VISCONDE RIO BRANCO
N. 47 - 1.º — Tel.: 42-5509
Hora popular das 18 às 19 horas

a guarnição da RP-2 esteve no endereço acima, onde efetuou a prisão de Charles que, conhecido daquela delegacia, foi reconhecido por Aliza, como sendo o ousado "Don Juan". Foi instaurado inquérito.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S/A

A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS
NO SORTEIO DE

DEZEMBRO DE 1948

O G B
B L Q
V U Y
H G A
Z N Y
P J Z

O próximo sorteio será realizado no dia 31 de Janeiro, às 16 horas.

Os portadores dos bilhetes em vigor que contiverem uma das combinações contempladas, receberão imediatamente o capital garantido.

SEDE SOCIAL

RUA DA ALFÂNDEGA, 41-ESQ. QUATRO
(Edifício Sul-americano)
RIO DE JANEIRO



COMPRAR POR MENOS E HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA **insinuante** E HUMANAMENTE IMPOSSIVEL



Dimas

SEGUE O VASCO PARA O MÉXICO

Com Todos os Titulares Embarca Amanhã a Comitativa dos Cruzmaltinos — Moacir no Lugar de Tuta — Dez Jogos — O Meia-Esquerda Ismael Propenso a Retornar a Minas Gerais

A delegação do Vasco embarcará amanhã com destino aos gramados mexicanos, onde realizará dez jogos. O próprio presidente cruzmaltino, sr. Antonio Rodrigues Tavares, chefia a representação, que irá integrada de todos os seus valores titulares.

MOACIR NO LUGAR DE TUTA

O único jogador que não seguirá com a comitiva é o balaio Tuta. Aquele "player" não conseguiu legalizar sua documentação, razão pela qual tomará o seu lugar, o jovem Moacir, do quadro suplente.

A'S 10.30 HORAS, NO GALEÃO

Portanto, amanhã, partirão com destino ao México, os cruzmaltinos, e o embarque está marcado para às 10.30 horas, no Galeão.

ISMAEL TAMBÉM NÃO SEGUIRÁ

Outro jogador que também

não formará na delegação é o insider esquerdo Ismael.

Segundo conseguimos apurar, o "crack" em apreço, apesar de encontrar-se com a situação legalizada, para embarcar, desgostou-se com a atitude da direção do seu clube, em virtude deste deixar de comunicar-lhe com a devida antecedência o seu aproveitamento para os jogos do México.

Procurando melhores informações sobre tal assunto, sabemos que Ismael estaria disposto a deixar o Vasco e retornar a Minas.

Diario Carioca

ESPORTIVO

ANO XXII — Rio de Janeiro, 1 de Janeiro de 1949 — Numero 6294



Kanela, quando falava ao DIARIO CARIOCA sobre seus planos para o ano que se inicia. — Tim, já com a camisa rubro-negra. O famoso "El Peon", entra correspondendo ao máximo no C. Regatas Flamengo, como supervisor técnico

AS ATIVIDADES NÁUTICAS EM 1948

Sob os auspícios da Federação Metropolitana de Natação realizou-se na Temporada de 1948 os seguintes certames com os respectivos resultados:

CONCURSO INFANTO-JUVENIL — realizado em janeiro. Vencedor — Fluminense — 240 pontos.

2.º — Icarai — 188 pontos. CAMPEONATO FEMININO — Fluminense.

Vice — Guanabara. CONCURSO DE ADULTOS — Vencedor — Fluminense.

2.º lugar — Guanabara. CAMPEONATO DE PETIZES — Vencedor — Fluminense.

2.º lugar — Icarai. 13.º CAMPEONATO INFANTO-JUVENIL — Vencedor — Icarai.

2.º lugar — Fluminense.

CAMPEONATO DA GILDA DO RIO DE JANEIRO

Campeão — Fluminense.

2.º lugar — Botafogo.

1.º CONCURSO INFANTO-JUVENIL

Vencedor — Fluminense.

2.º lugar — Icarai.

2.º Concurso de Adultos.

Vencedor — Fluminense.

2.º lugar — Guanabara.

CAMPEONATO DE PRINCIPIANTES

Campeão Fluminense — 93.

Vice-campeão — Icarai — 75.

3.º — Botafogo e Guanabara.

4.º — Tijuca.

3.º CONCURSO DE ADULTOS

Vencedor — Fluminense.

2.º — Guanabara.

5.º CONCURSO DE ADULTOS

Vencedor — Fluminense.

2.º — Botafogo.

CAMPEONATO DE NOVISSIMOS

Campeão — Guanabara — 141 pontos.

2.º — Fluminense — 140 pontos.

4.º CONCURSO INFANTO-JUVENIL

2.º — Icarai.

CAMPEONATO DE PETIZES

Vencedor — Fluminense.

2.º — Icarai.

6.º CONCURSO DE ADULTOS

Vencedor — Fluminense.

2.º — Guanabara.

CAMPEONATO DE JUNIORS

Campeão — Guanabara.

2.º — Fluminense.

7.º CONCURSO DE ADULTOS

Vencedor — Fluminense.

2.º — Botafogo.

CAMPEONATO MASCULINO

Campeão — Fluminense.

2.º — Botafogo.



Geraldo de Oliveira falando ao DIARIO CARIOCA

Grato ao Botafogo o Atleta Geraldo de Oliveira REABILITADO O CONSAGRADO FUNDISTA OLIMPICO — PALAVRAS DO ATLETA AO "DIARIO CARIOCA"

Está finalmente decidido o "caso" Geraldo de Oliveira. A decisão do Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Atletismo, por 3 votos contra 1, foi favorável ao consagrado atleta olímpico, que não ficou, desta forma, inibido de praticar o atletismo. Pelo desejo do Vasco da Gama, Geraldo de Oliveira ficaria definitivamente impossibilitado de praticar o esporte-base. O Botafogo, energeticamente, pela palavra do seu presidente Carlito Rocha, protestou contra esta decisão do clube de São Januário, frisando que a punição

extrema não cabia no caso deste atleta. Durante os debates travados na reunião do Conselho Supremo, Carlito Rocha frisou que acompanharia o Vasco na sua medida se porventura Geraldo de Oliveira tivesse ferido as leis amadoristas. Como o atleta, porém, não fora acusado de ter perdido a qualidade de amador, ou melhor, se profissionalizado, o Botafogo era de opinião que a eliminação imposta pelo Vasco da Gama deveria somente ter caráter interno e não como desejava o Vasco, eliminação do atleta para o esporte-base.

Acompanhou o parecer do Botafogo o Flamengo e o Fluminense.

GERALDO DE OLIVEIRA OUVIU TUDO

Geraldo de Oliveira acompanhou todo o trabalho do Conselho Supremo, no corredor, junto à porta da sala onde estavam reunidos os representantes dos clubes. Acompanhava o consagrado fundista o atleta Geraldo Luz. Geraldo de Oliveira ouviu todo o debate em torno do seu "caso" e, caso fosse chamado para depor, desmentiria o representante do Vasco em muita coisa.

NO BOTAFOGO, NA TEMPORADA DE 1949

Finalizando a reunião, abordamos o citado atleta e o mesmo, visivelmente satisfeito com o resultado final do C. S., que lhe foi favorável, disse da sua gratidão ao esforço despendido por Carlito Rocha para reabilitá-lo no esporte.

— Pretendo assinar inscrição pelo Botafogo, e lá — tenho a certeza — estarei dentro de um ambiente bom, de desportividade.

TIM A MAIS NOVA AQUISIÇÃO

Duas coisas que o público esportivo não deve desconhecer, é que Kanela inicialmente pretendia abandonar a função de treinador e o segundo, é que Tim, o famoso jogador brasileiro, faz parte da mais nova aquisição do Flamengo.

Portanto julgamos oportuno a palavra de Kanela, sobre a vinda de "El Peon" para o Flamengo.

— Ao terminar o campeonato, disse-nos o técnico, verifiquei que necessitava de alguém que me ajudasse na seção profissional, pois além dos três quadros de futebol, tinha também ao meu encargo os quadros de basquetebol.

Imediatamente, e por meio de um relatório, fiz vir ao sr. Dario de Melo Pinto, o novo presidente eleito, os fatos, tal se apresentavam no qual indiquei o nome de Tim, como o elemento destinado a cumprir com absoluta eficiência a tarefa de coadjuvante.

— De início, a proposta não foi bem compreendida por alguns elementos radicados ao clube, mas em virtude de nossas ponderações, o caso foi decidido satisfatoriamente, e

Kanela e a Nova Presidência do Flamengo

As Deficiências do Ano Passado — Perspectivas Para a Próxima Temporada — A Permanência de Tim no Flamengo Depende Também da de Kanela — A Excursão ao Norte do País De MARIANO JUNIOR

hoje Tim já é um elemento ligado ao Flamengo.

KANELA E A PREPARAÇÃO DO QUADRO

Em seguida perguntamos a Kanela, quando pretende iniciar a preparação do quadro.

— Quanto a isto, prosseguiu o técnico, pretendo iniciar imediatamente.

Apenas, esou aguardando os últimos dias dos festejos do fim de ano, para poder entrar em ação.

— Algum elemento em cogitação?

— Não. Foi a resposta. No entanto, possui uma lista com alguns nomes, mas que só poderá divulgar, quando o assunto estiver resolvido.

O FLAMENGO PARA 1949

E para 1949, Kanela como pretende formar o time?

Kanela, depois de meditar, respondeu:

— Ainda é cedo para prognósticos dessa natureza.

Primeiramente, tenho que ver a questão das aquisições, e em seguida às experiências é que tratarei de formar a equipe.

— Uma coisa porém posso adiantar, preconizou Kanela, o Flamengo de 1949 será bastante diferente do que foi o ano passado.

Espero disputar com os meus pupilos as honras do campeão.

A PALAVRA DE TIM

Elba de Pádua Lima, também

encontrava-se no gramado, treinando coletivamente, e a nossa aproximação. Tim, uma das glórias do futebol brasileiro, depois de cumprimentar-nos com um largo sorriso, e ante a nossa pergunta, afirmou que de fato engordou durante sua permanência em São Paulo.

Em seguida, fazendo "blague", disse:

— "Eu preciso parar por aqui". TIM E A SUA SITUAÇÃO NO FLAMENGO

Tim, perguntamos: — Como explica a tua vinda para o Flamengo?

O "El Peon" sorriu mais uma vez, e respondeu:

— O Kanela é quem sabe! No entanto posso adiantar que fui convidado para suprir a seção profissional, o que pretendo fazer, com o maior dos esforços.

— Mas naturalmente não vai jogar também?

— Isto não sei. Pode ser que jogue, mas também pode ser que não jogue.

O ATLÉTISMO EM 1948

RETROSPECTO DAS COMPETIÇÕES PROMOVIDAS PELA F. M. A.

Durante o corrente ano a Federação Metropolitana de Atletismo fez realizar as seguintes provas:

1.ª Competição Treino Preparatório para as Olimpíadas de Londres, realizada a 21 de março na pista do Vasco da Gama: 100 metros rasos — Final — Vencedor Ivan Zanoni (Botafogo) — Tempo 10"9".

400 metros rasos — Final — Vencedor: Rosalvo Ramos (Botafogo) — Tempo 50"2".

1.500 metros rasos (final) — Vencedor — Antonio Ferreira (Vasco) — Tempo 4'17"3".

5.000 metros — Final — Vencedor — Geraldo Caetano — Tempo — 16.46 m.;

Salto em distância — Vencedor — Geraldo de Oliveira (Vasco) — 7'03".

Resultado da Corrida Rustica Horto Florestal realizada em 25 de abril — Vencedor — Erinaldo Coutinho (Vasco) — Tempo — 8'33"3".

Competição Rustica "Volta da Lagoa" realizada em 9 de maio na Lagoa Rodrigues de Freitas — Vencedor: Geraldo Caetano (Botafogo) — Tempo — 15'24"9".

Campeonato de Estreantes Masculino realizado em 23 de maio no Fluminense — Vencedor: Botafogo — 117,5 pontos;

2.º — Fluminense — 136,5 pontos; 3.º — Vasco — 92 pontos e 4.º Flamengo — 3 pontos.

Corrida Rustica "Quinta da Boa Vista" da 1.ª parte do Campeonato de Corridas de Fundo — Vencedor — Jorge Eugênio (Vasco) — Tempo — 23'18"3".

1.ª COMPETIÇÃO DA 2.ª PARTE DO CAMPEONATO DE CORRIDAS DE FUNDO

3.000 metros — Vencedor: Vasco com 25 pontos. 5.000 metros — Vencedor: Fluminense — 28 pontos.

PENTATLON REALIZADO EM 4 DE JULHO NO FLAMENGO

Vencedor — Edgar A. Santos (Botafogo) — 2.680 pontos.

CAMPEONATO DE ESTREANTES FEMININO REALIZADO EM 4 DE JULHO NO FLAMENGO

Vencedor: Botafogo — 88 pontos.

2.º Fluminense 65 pontos.

3.º Vasco 34 pontos.

CAMPEONATO JUVENIL FEMININO REALIZADO A 23 AGOSTO NO FLUMINENSE

Vencedor: Botafogo — 93 pontos.

2.º Vasco — 71 pontos.

3.º Fluminense 32 pontos.

TROFÉU MARIO MARCIO CUNHA REALIZADO A 18 DE SETEMBRO NO FLUMINENSE

Vencedor: Masculino — Botafogo — 268 pontos.

Feminino — Vencedor: Fluminense — 25 pontos.

Juvenil — Vencedor: Botafogo — 39,5.

Contagem Total: — 1.º Botafogo 330,5 pontos — 2.º Fluminense 276,5 pontos — 3.º Vasco — 202 pontos — 4.º Flamengo — 13 pontos.

CAMPEONATO DE JUNIORS REALIZADO A 7 E 8 DE AGOSTO NO FLUMINENSE

Vencedor: — Botafogo 191 pontos.

2.º Fluminense — 169 pontos.

3.º Vasco — 108 pontos.

4.º Flamengo — 2 pontos.

CAMPEONATO DE NOVISSIMOS MASCULINO REALIZADO A 12 E 13 DE JULHO NO FLUMINENSE

Vencedor: — Botafogo — 190 pontos.

2.º Fluminense — 159 pontos

3.º Vasco — 83 pontos.

CAMPEONATO JUVENIL MASCULINO REALIZADO EM 25 DE JULHO NO FLUMINENSE

Vencedor: — Fluminense — 119 pontos.

2.º Vasco — 101 pontos.

3.º São Cristóvão — 50 pontos.

TROFÉU MARIO MARCIO DA CUNHA REALIZADO EM 18 DE SETEMBRO NO FLUMINENSE

Masculino — Vencedor: Botafogo — 208 pontos.

Feminino — Vencedor: Fluminense — 25 pontos.

Juvenil — Vencedor: Botafogo — 39,5.

Contagem Total: — 1.º Botafogo 330,5 pontos — 2.º Fluminense 276,5 pontos — 3.º Vasco — 202 pontos — 4.º Flamengo — 13 pontos.

(Conclui na 3ª Página)

Felippe Miranda Rosa

ADVOGADO

RUA DO CARMO, 49 - 2.º - TELS. 42 8993 e 42 6864

GENTIL CARDOSO E SUA LUTA CONTRA O RACISMO

POMPEU DE SOUZA ESCREVE SOBRE FUTEBOL:

O MENINO WILSON E O VELHO LEONIDAS



honra, como fizera o embaixador do México, ninguém se espantaria.

Mas podia ser só do ar, da careca, da falta de cintura; mas do jogo não. Do jogo ia se ver.

Viu-se. O jogo começou e todo mundo de olho nele, esperando que ele passasse a bola que fizesse, ou não fizesse, das suas. E a bola, nada de ir. Ao menos se o São Paulo tivesse dado a saída. Pelo menos, ele teria dado o pontapé inicial. Não como o embaixador do México, para os fotógrafos apenas, que por sinal não repararam, não estavam prevenidos, dessa forma, não fotografaram. Ao menos assim ele teria dado o pontapé inicial e se teria visto como seria esse pontapé, afinal se não teria alguma malícia oculta no ato de empurrar a bola para o meio ali ao lado, colado nele.

Mas o Vasco é que dá a saída, Paçecão passava para Ipojuca, — para Ipojuca ou para Ademir? — nem se reparava direito, só que se reparava era em Leonidas, a ver se a bola ia para ele, e o que, então, ele havia de fazer dela, de fazer com ela. Dizia que ele estava "comendo a bola". Queriam ver se ele a "comeria" mesmo. Se dentro daquele senhor Leonidas da Silva ainda sobrava um pouco do Saci, do moleque Leonidas, do homem de barraca, do Diamante Negro, de quanto outro qualificativo, cognome, apelido, anos de futebol, nos tantos anos de ternura que ele perdia e aí fora nos seus tantos da torcida por ele, por tudo que ele fazia, até os sujeitos, as molecagens, que molecagem era coisa que fazia parte dele, do jogo dele, parte do moleque Leonidas.

Até as besteiras do jogo dele, besteiras que ele fazia de vez em quando, e a gente, em vez de se irritar, de se zangar com ele, achava graça gostava ainda mais dele, tinha ainda mais ternura por ele.

Aquela ternura que agora estava ali nas arquibancadas do Vasco à espera de que ele passasse a bola, fizesse alguma coisa, fosse o que fosse, com ela. Só que a bola não tinha ido ainda para ele. E a espera, continuava, aumentava. Eram segundos e pareciam minutos.

Quando a bola foi para ele, ele passou a perna por cima dela, deu uma corridinha e

fez um passe certo, para Remo, para Remo ou para China?, não importava, importava apenas ele, o passe dele.

Viram-se coisas, maravilhosas naquele passe, ah aquele passe!, que passe!!! Ainda era ele, o Saci, o Diamante, o diabo. O centro do "scratch" ainda era dele. Para o Sul Americano. Para o Mundial.

E o jogo continuou e vieram outras bolas para ele. E ele não fez nada. Não fez nada mas quis, bem que quis, intenção não faltou malícia e classe também não. Wilson é que não deixava. Também Wilson não deixava ele se mexer, que diabo, nem pegar na bola, nem avançar com ela, nem driblar com ela, nem nada. Assim também não era possível!

.... Classe ele ainda tinha, malícia também. E jogo, pra que não? Não vê aquela cabeçada que cabeçada! Bem, é verdade que a cabeçada não deu certo; é verdade que não podia dar certo; é verdade que, a rigor, não era caso para cabeçada, a jogada ali era outra, era controlar a bola, passar com pé. Mas, com tudo, que cabeçada!

Ainda era o Saci, era o Diamante, o moleque Leonidas, lá isso era. Até aquela molecagem de fazer aquele "goal" de "corner" com a mão, era bem dele, do moleque Leonidas. O "goal" não tinha valido, o juiz tinha visto. Mas, se não tivesse visto, b-m que tinha.

Se, se, se... Se ele fizesse isso, se tivesse feito aquilo, se Wilson tivesse deixado ele fazer. Se, se, se... A torcida foi se cansando de tanto "se". Foi vendo as coisas, envergando, descobrindo, comentando. Quando deu por si, estava achando Leonidas da Silva, o ex-moleque, o ex-Saci, e o ex-Diamante — quase "fundo". Não sabendo correr, não sabendo passar, não sabendo controlar a bola, não sabendo fugir da marcação.

Nem se comoveu mais com aquela virada fulminante, dentro da área, todo mundo dentro da área, e ele, de repente, dando a virada ninguém esperando por ela, ninguém sabendo por onde passava a bola, só Barbosa espantado só Barbosa sabendo, indo "rectar a bola" ele em cima no canto. E mais outra virada quase assim, que passou rente, para alguém aproveitar, só esticar o pé e aproveitar, ninguém ver, só esticar o pé e concluir, ninguém esticando o pé.

E, entretanto, ninguém se comovendo mais com essas jogadas de Leonidas, que, essas sim, essas é que eram a vida do antigo Leonidas da Silva, do Diamante, do que restava destes dentro dele. Nem se viu, nem se prestou atenção aqui para comentar o capricho que alguém fez, com o ar inteligente de quem diz uma coisa muito aguda e sutil.

— No fundo, é isso, mais ou menos, o que Leonidas sempre foi: não tem jogo próprio, tem jogadas...

O público, nessa altura, só tinha ouvido para esta outra observação, dita sem nenhuma sutileza, gritada em grossos berros:

— Vejam, o menino Wilson botou o velho Leonidas no bolso!

Os Problemas do Olaria — Suas Magoas no Futebol — As Aquisições Para a Próxima Temporada — Só Continuará no Grêmio dos Bariris se Seus Planos Forem Aceitos Pelo Conselho do Clube — Como "Lanterna", Não

Ninguém pode contestar que quando Gentil Cardoso, este ano, tomou conta da direção técnica do Olaria, o quadro já não era, nem sombra daquele conjunto harmonioso que se apresentara na temporada passada.

Totalmente desgovernado, o clube vinha lutando com uma série de problemas de caráter gravíssimo, dentre os quais o da orientação técnica, além do panorama político do clube.

Com o término da temporada de 1947, tinha-se mesmo a impressão de que o Olaria, apresentando-se no ano seguinte, como uma espécie de "bomba atômica", e alguns mesmos foram

— Sobre tal assunto, tenho a dizer que tudo depende da minha permanência definitiva no clube.

Mas por que? Indagamos: vai deixar o Olaria?

Gentil acendeu um cigarro que lhe oferecemos e depois de lançar uma bafada, explicou:

— Quando ingressei no Olaria, assumi um compromisso com o seu presidente, sr. Alvaro da Costa Melo, que, em 1949, executaria um plano apaz de oferecer a sua numerosa torcida, a satisfação que merece. E finalmente, chegou a ocasião de pô-lo em prática. Consiste no seguinte: Aquisição



Gentil Cardoso, falando ao nosso redator

CRÍTICAS: RENOVAÇÃO

— Não há dúvida, continuou Gentil Cardoso, tenho sofrido severas críticas em virtude das minhas exigências, pois, segundo me consta, muita gente no

tanta facilidade e nem em tão curto período.

NÃO CONTINUAREI NO OLARIA COMO LANTERNA

A fim de deliberar sobre a minha proposta, o clube no dia 5 do próximo mês estará reunido, cabendo ao conselho, resolver, portanto, sobre a minha permanência ou não, de vez que absolutamente permanecer no Olaria como lanterna do campeonato.

EXCURSIONARÁ

Quanto ao resto, finalizou Gentil Cardoso, caso seja resolvido satisfatoriamente a referida proposta, pretendo preparar o quadro para excursão, na segunda quinzena de fevereiro, pelo interior do país. GENTIL VENCERÁ

Ao concluirmos esta reportagem, e após a longa palestra mantida com aquele técnico, podemos evidentemente afirmar sem exagero que a sua intenção é das mais meritórias, e que deve vencer o seu ponto de vista. Dê-lhe meios e termos certeza, que Gentil Cardoso, conhecedor profundo das táticas do "association", muito poderá fazer pelo Olaria ou qualquer quadro que recorra às suas atividades profissionais.



O ataque super-campeão do Fluminense, ao tempo de Gentil

ma's otimistas, e achavam o Olaria, com bastante classe para disputar até o título máximo. E de fato, parecia que os vaticínios e os prognósticos dariam certo, e isso se pôde verificar no final do campeonato quando o clube imediatamente contratou novos jogadores, sem se importar com a parte financeira.

GENTIL É CONVIDADO Mas num instante tudo transformou-se como por encanto no Olaria. Começaram as tempestades, e as lutas de ordem interna.

Sai Nicol! Sai!

E é nesse ambiente que vem o primeiro jogo do campeonato, contra o Flamengo, e os bariris são vencidos facilmente.

Nessa ocasião, Gentil já havia se desligado do Corinthians, por motivos de ordem particular, e o Olaria por intermédio do seu presidente, Alvaro Costa Melo, convidou imediatamente o renomado "coach" para dirigir sua seção profissional.

CHEGA O NOVO TÉCNICO Chegando no clube, Gentil Cardoso fez ver aos seus dirigentes que não esperassem por milagres pois, algo só poderia ser feito no ano de 1949.

Passou então a verificar o baixo nível técnico da equipe.

E iniciou o sacrifício de rearmar o quadro e os resultados positivos não se fizeram esperar, bastando para isso, apertar a vitória sobre o Flamengo no retorno.

GENTIL E A LUTA CONTRA O RACISMO

Gentil Cardoso como já no futebol, respondeu-nos logo:

— Como sempre, respondeu-nos, pois, ainda que pareça mentira continuo na luta contra o racismo.

Surpreendemo-nos com tal resposta e ante a nossa admiração, Gentil continuou: — Comigo acontece o que sempre aconteceu com as pessoas da minha cor, que procuram subir na vida.

A verdade, é que tudo que conseguia até hoje, devo exclusivamente a minha força de vontade.

O EXEMPLO DO FLUMINENSE

Haja visto o que aconteceu quando era técnico do Fluminense. Em dois anos de permanência no grêmio de Alvaro Chaves, dei um super-campeonato, que posso afirmar, sem pretensão, ter sido um título de grande valor alcançado por mim no Fluminense, em virtude da regularidade apresentada pelos outros concorrentes na temporada daquele ano.

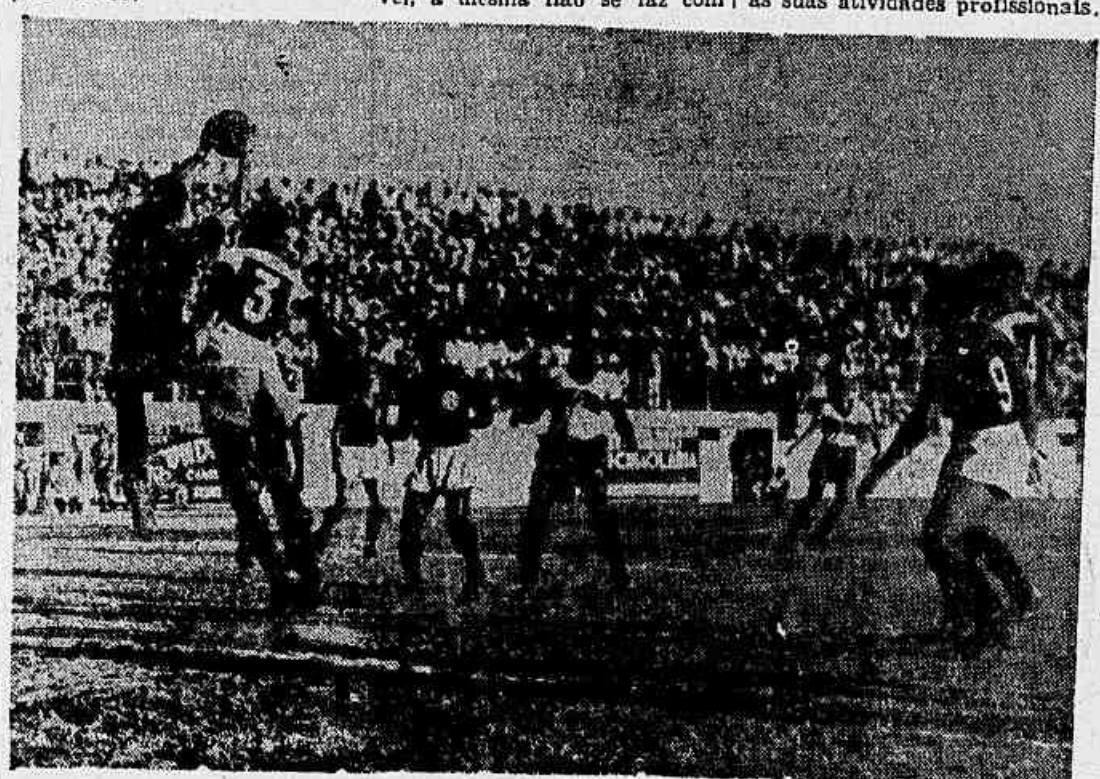
Sucedeu porém que eu não era branco, e o grupo de racistas, liderado por grandes nomes ligados ao clube tricolor, iniciou a campanha de difamações contra mim. E chega a ser engraçado. O Fluminense, clube de tão grandes e honradas tradições dispensou-me unicamente porque eu não era branco.

OS PLANOS DE GENTIL PARA 1949

A seguir, interrogamos Gentil Cardoso sobre seus planos para o próximo ano.

técnico comprovado, sendo que dois deles, são: Amaro, Vitorino de America, e que praticamente já nos pertence, e Djajina, cujo passe foi posto à venda pelo Vasco.

Olaria acha que eu devia iniciar imediatamente a renovação; no entanto, estes naturalmente esquecem que, apesar de ser esta medida indispensável, a mesma não se faz com



Fase de jogo do Olaria

MOVEIS DE FIBRAX

Casa Flor

1948-1949

Desejando aos seus inumeros amigos e fregueses os mais sinceros votos de felicidade e ventura no decorrer do ANO NOVO, espera continuar a receber a sempre honrosa visita com que até agora tem sido distinguida.

Praça Tiradentes, 50 — Fábrica: Av. 28 de Setembro, 19

GRANADO

Aos seus amigos e fregueses

Casa Granado

deseja Boas Festas e Feliz Ano-Novo

Stozembach & Co.

Sucessores de Leclerc & Co.

AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Avenida Rio Branco N. 26-A, 9.º andar

EDIFICIO UNIDOS

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento da composição de matéria para emprego no preparo de aspersões para horticultura, privilegiado pela Patente de invenção N. 28.877, da qual é concessionária a E. I. du Pont de Nemours and Company.

1949

ALFREDO, LIMA & CIA.

— sinceramente agradecidos aos seus amigos e clientes —

apresentam os seus votos de FELIZ ANO NOVO.

RUA BUENOS AIRES, 161

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S.A.

Fundada em 1937

ade Social: 87 - Rua do Ouvidor, 87 - Rio de Janeiro

CAPITAL: Cr\$ 1.000.000,00 - RESERVAS: Cr\$ 1.200.000,00

RESERVAS EM 30/9/48 - MAIS DE 70.000.000,00

RESULTADO DO SORTEIO DO MÊS DE DEZEMBRO DE 1948

NAP QGD UNJ JGL DEK IGS LUR XFI

Os sorteios são realizados no último dia útil de cada mês, no Edifício da Associação dos Empregados do Comércio, à Av. Rio Branco, 120 — 3.ª loja, às 17 horas. Sendo o último dia útil do mês, o sorteio será realizado às 12 horas.

VALOR DOS TÍTULOS LIQUIDADOS EM SORTEIO ATÉ 30/9/48

MAIS DE CR\$ 72.000.000,00

1948

1949

...os nossos amigos, fregueses e consumidores

TEIXEIRA BARBOSA & CIA. LTDA., distribuidores nesta praça dos conhecidos vinhos nacionais: TELEFONE, MARAJAH; e dos portugueses ROMARIA e ESTORIL; e da POLPA DE TAMARINDO BANDEIRA, agradecem a preferência que lhes dispensaram no correr de 1948 e desejam que o ano de 1949 lhes seja repleto de multiplas felicidades.

Teixeira Barbosa & Cia. Ltda.

Rua do Lavradio, 155 — Fones: 22-0801 e 22-0543



Ora, senhores, no ano da graça de 1948, que acabou ontem, aconteceram muitas coisas. Algumas boas, outras más, felizmente mais aquelas do que estas. E vamos dar graças a Deus por isso, já que em anos anteriores as coisas não correram assim tão bem.

Poderão os leitores dizer, neste primeiro dia de um ano novo, que estou muito satisfeito, um tanto ou quanto eufórico com o campeonato levantado pelo Botafogo e por isso, só por isso, acho o 1948 melhor do que os outros.

Errareis no entanto, errareis completamente. Não é só o campeonato do Botafogo que me dá hoje essa euforia, essa alegria. Mas a certeza de que o 48 foi um ano em que várias coisas boas, muito boas, aconteceram.

Assim vamos por ordem, "por partes" como diria o porteiro da Pan American em Montevideo, e tratemos um assunto de cada vez. Os meus auxiliares, nas outras páginas, tratarão de esportes amadoristas. Por isso ficarei apenas no futebol.

OS JUIZES

Antes de entrar na apreciação do que fez cada clube nesse ano da graça de 1948, vale a pena falar nos juizes ingleses. Sim, senhores, nos juizes que nos vieram da lousa Albion para "melhorar" os nossos, para torná-los "decentes e corretos".



Mario Viana

Além disso o Fluminense F. C. enfezou com um deles, com o Barrick, Mr. Barrick, quero dizer, desculpem-me os leitores.

Enfezou e pronto. Criou-se logo uma onda, um bafafá, e todo mundo passou a dizer que os juizes ingleses não prestavam, que os brasileiros é que eram os tais, que nunca, em tempo algum se deveria ter mandado buscar tão longe uns "laranjas" tão grandes.

Nem tanto ao mar, nem tanto à terra. A verdade é que os juizes ingleses eram bons. Eram bons enquanto não surgiu o primeiro caso. Quando esse apareceu, pronto: deu-se a melódia. Viraram-se todos contra os pobrezinhos. Mas a verdade é que eles são bons juizes. Pena que nada tivessem ensinado a Mario Viana ou a Malcher, que já sabiam de tudo aquilo, nada era novidade.

Em todo caso serviu a lição. Talvez que este ano os nossos paredres se convençam que o defeito é mais deles do que propriamente dos juizes. Sim, porque os nossos paredres se convençam de que o defeito é mais vencer de uma coisa tão simples assim...

Esta, senhores foi a grande novidade do ano. E passemos sem mais delongas à situação de cada clube.

O BOTAFOGO

Ora senhores o ano de 1948 foi um grande ano para o Botafogo. Se bem que muita gente tenha dito que ele levantou o campeonato da cidade apenas por antiguidade, pois é vice há alguns anos, a verdade é que ele foi o maior.



Pirilo

ondas e mais ondas, muita gente contra Carlito Ro-

cha, achando que era uma coisa completamente errada ter mandado Ondino Viera embora.

No entanto, pouco a pouco o Botafogo foi se aprimorando, foi melhorando. Já parecia até um time de futebol, um time sem coisa alguma de extraordinário, sem nada de mais.

Veio o campeonato com uma primeira derrota. Nova-onda, desta feita maior ainda. Mas veio o segundo, o terceiro jogo e as coisas foram melhorando.

Quando chegou quase ao término do campeonato Carlito já se havia transformado aos olhos daqueles que o viam. Virou santo. Santo no duro, com altar e tudo se preciso fosse.

E quando o clube finalmente foi campeão, houve gente com vontade de beijar Carlito, de beijar Zezé Moreira, esquecidos completamente de Ondino Viera e das ondas do princípio do ano.

Houve, senhores, coisas formidáveis. Gente que nem falava com Carlito, que afirmava peremptoriamente que Carlito Rocha era maluco, passou a dizer que nem o Dutra se comparava a ele. Que Dutra, digo eu, o rei da Inglaterra, o Papa, seja lá quem for.

Mas não foi só no futebol que o Botafogo fez um brilhante. Aconteceu também no atletismo. Sim, senhores, porque no ano que passou o Botafogo papou todos os campeonatos e torneios de atletismo. Ernani Costa, o técnico do Botafogo, conseguiu para o "Glorioso" vários títulos.

Ao apagar das luzes do ano, Carlito deu uma lavagem no Vasco, ainda no atletismo. Houve por exemplo o caso de Caetano, um atleta que foi rapado e o de Geraldo de Oliveira que foi eliminado pelo clube cruzmaltino. Geraldo foi à Federação de Atletismo, ganhou a questão e ainda denunciou o rapto de Caetano pelo próprio tesoureiro do Vasco.

Um fato que ainda não foi devidamente esclarecido mas que o será por certo no correr deste ano de 1949 e talvez ainda saia muita coisa. Esperemos portanto para ver o que dará.

Para finalizar, os nossos parabéns aos botafoguenses pelo título, ou melhor, pelos títulos alcançados no futebol e no atletismo e um abraço todo especial em Carlito, Zezé e Pais Barreto, os construtores da grande vitória do ano que passou.

O VASCO

Com o Vasco também aconteceram coisas boas. No princípio do ano, depois de ter alcançado um título de campeão invicto de 1947, foi ao Chile, ao Campeonato Sul-Americano dos Campeões.

Deu a mania no Vasco e záz, levantou também invicto o título de campeão sul-americano dos campeões, tendo derrotado o Nacional, o Municipal, o Litoral, o Emelec e o River Plate e o Colo-Colo.

Voltaaram ao Brasil cheios de glória. Glória merecida, senhores, eu vos garanto.

Voltaaram ao Brasil cheios de glória. Glória merecida, senhores, eu vos garanto.

Voltaaram ao Brasil cheios de glória. Glória merecida, senhores, eu vos garanto.

Voltaaram ao Brasil cheios de glória. Glória merecida, senhores, eu vos garanto.

Voltaaram ao Brasil cheios de glória. Glória merecida, senhores, eu vos garanto.

Voltaaram ao Brasil cheios de glória. Glória merecida, senhores, eu vos garanto.

Voltaaram ao Brasil cheios de glória. Glória merecida, senhores, eu vos garanto.

Voltaaram ao Brasil cheios de glória. Glória merecida, senhores, eu vos garanto.

Voltaaram ao Brasil cheios de glória. Glória merecida, senhores, eu vos garanto.

Voltaaram ao Brasil cheios de glória. Glória merecida, senhores, eu vos garanto.

Voltaaram ao Brasil cheios de glória. Glória merecida, senhores, eu vos garanto.

Voltaaram ao Brasil cheios de glória. Glória merecida, senhores, eu vos garanto.

Voltaaram ao Brasil cheios de glória. Glória merecida, senhores, eu vos garanto.

Voltaaram ao Brasil cheios de glória. Glória merecida, senhores, eu vos garanto.

Voltaaram ao Brasil cheios de glória. Glória merecida, senhores, eu vos garanto.

Voltaaram ao Brasil cheios de glória. Glória merecida, senhores, eu vos garanto.

Voltaaram ao Brasil cheios de glória. Glória merecida, senhores, eu vos garanto.

Voltaaram ao Brasil cheios de glória. Glória merecida, senhores, eu vos garanto.

Voltaaram ao Brasil cheios de glória. Glória merecida, senhores, eu vos garanto.

Voltaaram ao Brasil cheios de glória. Glória merecida, senhores, eu vos garanto.

Voltaaram ao Brasil cheios de glória. Glória merecida, senhores, eu vos garanto.

Voltaaram ao Brasil cheios de glória. Glória merecida, senhores, eu vos garanto.

Voltaaram ao Brasil cheios de glória. Glória merecida, senhores, eu vos garanto.

Voltaaram ao Brasil cheios de glória. Glória merecida, senhores, eu vos garanto.

Voltaaram ao Brasil cheios de glória. Glória merecida, senhores, eu vos garanto.

Voltaaram ao Brasil cheios de glória. Glória merecida, senhores, eu vos garanto.

Voltaaram ao Brasil cheios de glória. Glória merecida, senhores, eu vos garanto.

Voltaaram ao Brasil cheios de glória. Glória merecida, senhores, eu vos garanto.

Voltaaram ao Brasil cheios de glória. Glória merecida, senhores, eu vos garanto.

Voltaaram ao Brasil cheios de glória. Glória merecida, senhores, eu vos garanto.



Dimas

pois a campanha dos vascainos não foi brincadeira. Foram jogos duros, bem ganhos. E conto entre as minhas emoções esportivas, apesar de não ser vascaino, de não me chamar Manuel, aquele momento em que no Estádio Nacional de Santiago do Chile a bandeira brasileira subiu ao mastro principal enquanto se ouvia os acordes do hino nacional de nossa terra.

Ora senhores não é mentira, é sério. Da uma coisa na gente, uma vontade de falar, de gritar, de chorar, de fazer tudo ao mesmo tempo. Ficamos recordando as coisas que deixamos lá longe, olhando aquelas caras estranhas à nossa volta e até parece que eles compreendem também, que eles sentem o que nós estamos sentindo e ficamos por isso muito agradecidos.

Pois tudo isso, senhores, no ano que passou, eu devo ao Vasco da Gama. Aos seus jogadores, ao seu técnico, ao seu médico. E as poucas dores de cabeça ocasionadas pelos dirigentes não chegaram para apagar aquela impressão.

Mas deixemos de lado isso, pois estou falando mais de mim do que do Vasco.

Voltaaram os vascainos cobertos de glória, como eu lá dizendo. Voltaaram e continuaram a ganhar. Ganhar calmamente, sem muito esforço, com serenidade, com classe de campeões. Foram se acostumando a vencer. E quando o Fluminense arrebatou-lhes o título

lo de campeões do Municipal, não se deram por achados, isso bem pouco importou.

Veio o Campeonato e o Vasco continuou a vencer. Algumas vezes com dificuldade. Outras folgadamente. Mas venceu sempre, mantendo a ponta.

Mas positivamente o santo do Fluminense era mais forte. E foi o tricolor quem tirou a invencibilidade dos vascainos. Depois veio o Botafogo e arrancou mais dois pontinhos. Veio o retorno sem derrota até o último jogo.

No último, com um escore de 3x1, sagrou-se o Botafogo campeão da cidade. Jogo limpo, correto em que não houve reclamações, não houve nada de mais. Até mesmo na festa do vestiário compareceram os paredres vascainos, tristes, porém conformados.

Foi também uma bela campanha a do Vasco. E se o campeonato da cidade não foi levantado pelos pupillos de Flavio resta-lhes o consolo daquele alcançado em Santiago do Chile.

FLUMINENSE

O Fluminense começou bem, dirão. Começou contratando Ondino Viera para técnico e levantando o Torneio Municipal.



Ondino

com um tratamentozinho de Voronoff.

Mas senhores Santo Cristo foi contratado. E apesar do nome o Fluminense conseguiu em 1948 uma coisa que há muito não acontecia. Conseguiu perder três jogos seguidos, a fio. Deixou dois pontos com o Flamengo, mais dois com o América, e os outros dois com o Vasco da Gama.

Ao apagar das luzes do 1948 os dirigentes tricolores apresentaram um projeto com vários pontos interessantes propondo uma reforma no atual sistema do campeonato carioca, em suas diferentes classes.

Enfim teve o Fluminense que se contentar com um terceiro lugar, com toda renovação, com todo Santo Cristo e esperar dias melhores que na certa virão pois, o Fluminense é, sem falta, um grande clube e merece coisa bem melhor.

O FLAMENGO



Juca

Ora eu vos contarei o que houve com o Flamengo no ano que passou. Não foram coisas muito boas, o que é uma pena, pois o Flamengo afinal de contas é apontado como o "mais querido do Brasil" e isso é uma coisa que temos de levar em conta.

Mas ao que tudo indica fizeram um feitiço contra o clube do coronel Orsini, agora de nosso amigo Dario de Melo Pinto.

Houve um pouco de tudo. Houve Juca por exemplo e um Flamengo pesando mal, apanhando, jogando pedra em santo.

Apareceram os "salvadores". Tiraram Juca e colocaram em seu lugar Kanela que andava brilhando no Basket. Mas aconteceu o Botafogo a estrela de Kanela apagou-se um pouco, exatamente como aconteceu com Juca. E Kanela que abra o olho que podem chutá-lo sem mais aquela.

O que limpou o Flamengo foi o basket pois os rubro-negros conseguiram levantar o título de campeões cariocas de 1948 o que foi um belo feito especialmente para o Flamengo que já se havia esquecido dos aurosos tempos de Haroldo, Pita e outros.

Zizinho tirou o título de melhor jogador do ano, apesar de ter sido vaiado pela própria social e ter faltado a alguns jogos, Jair continuou a fazer chique, Gringo ficou val-não-vai, o resto tudo azul sem novidades.

Esperemos no entanto neste ano de graça de 1949 que o Flamengo melhore. Melhore de acordo com as suas tradições, que são das maiores da vida esportiva do Rio.

OS OUTROS

Ora os leitores vão me permitir que eu trate os outros em bloco, todos de uma vez, num lote só, o América ao lado do Madureira — o ponteiro negativo do certame. Todos fizeram o que puderam. O América contratando gente nova, da Bala; o São Cristóvão lutando com a falta de técnico; o Olaria com Gentil Cardoso lutando igualmente com vários problemas, o Canto do Rio e o Bonsucesso idem, este melhor uma vez que em 1948 conseguiu passar a lanterna ao Madureira.

E este mesmo, com toda lanterna, teve uma virtude. Conseguiu tirar um ponto do Fluminense no turno, bem como o Olaria liquidou o Flamengo no retorno, o Canto do Rio ao Fluminense. Todos trabalharam, todos fizeram alguma coisa no ano que passou.

Deixei de propósito para o fim o Bangu. O Bangu de Domingos da Guia, de um Domingos que continua a ser o mesmo, o maior entre os maiores dos zagueiros brasileiros. O Bangu também de gente nova, de Pinguela por exemplo um bom valor. O Bangu que inaugurou uma nova piscina para seus sócios, enfim um clube de subúrbio que sabe dar aos seus associados todo conforto.

CONCLUSÃO

Houve também coisas tristes como a morte de Pascoal de Gregorio, o "Boneca" mas num dia como hoje não vale a pena lembrar as coisas tristes. Basta apenas deixar mais uma saudade ao velho "Boneca".

Haverá e já houve um pouco, conversas sobre o selecionado brasileiro. O técnico será Flavio Costa. Mas há muita gente que está querendo Zezé. E há um zumbum-zum de que Flavio vai renunciar que não quer mais nada com selecionados.

Em todo caso vamos esperar, vamos ver como ficam as modas.

E agora, depois dos leitores me suportarem tanto tempo — do que peço humildes desculpas — resta apenas uma despedida cordial e os melhores votos para o ano que hoje se inicia.

Que as coisas boas de 1948 sejam ainda melhores em 1949. E que as más, desapareçam por completo.

Flavio

Temporada de Tenis Movimentada e Interessante

SUPREMACIA DO GUANABARA NO WATER-POLO

A Federação Metropolitana de Nataçao fez realizar em 1948 os seguintes certames da Temporada de Water-Polo:

Campeonato Carioca de Water-Polo
Campeão — GUANABARA — 14 vitórias e 4 derrotas;
Vice-Campeão — Botafogo — 12 vitórias e 6 derrotas;
3.º Lugar — Tijuca;
4.º Lugar — Vasco.

2.ª DIVISÃO
Campeão — Guanabara;
2.º Lugar — Botafogo;
3.º Lugar — Vasco;
4.º Lugar — Tijuca.

3.ª DIVISÃO
Campeão — Guanabara;
2.º Lugar — Tijuca;

Grupo Espirita
Discipulo de Samuel
50.º ANIVERSARIO DE FUNDACAO

Comemorando a passagem do 50.º aniversario de sua fundação e atividades ininterruptas, o Grupo E. Discipulos de Samuel, sito à rua dos Artistas, 131 — Aldeia Campesina, realizará no próximo domingo, dia 2 de janeiro, às 20 horas, uma sessão solene, para a qual a Diretoria, por seu presidente em exercicio, cel. Delfino Ferreira, convida todas as entidades e confrades desta capital.

O Atletismo Em 1948

(Conclusão da 1.ª pag.)

CAMPEONATO CARIOCA DE ATLETISMO REALIZADO EM 17 — 24 — 30 E 31 DE

OUTUBRO

Contagem final:
Vencedor: — Botafogo — 234,5 pontos.
2.º Vasco — 224,5 pontos.
3.º Fluminense — 111 pontos.
4.º Flamengo — 12 pontos.

TROFEO BRASIL REALIZADO EM 6 E 7 DE NOVENBRE NO FLUMINENSE

Vencedor: — São Paulo F. C. — com 127 pontos.
2.º Botafogo — 151 pontos.

CINQUENTENARIO DO VASCO DA GAMA
Realizado em 3 de setembro no Vasco — Vencedor: — Botafogo.

Resultado de Todos os Certames de 1948

Os certames da F. M. de Tenis realizados em 1948 ofereceram os seguintes resultados:

Torneio Inaugural
Vencedores — Irene Rodrigues e Nelson Moreira, ambos do Fluminense.

Campeonato Inter-Clubes de Estreantes
Campeão — Fluminense.
Vice-Campeão — Vasco.

Campeonato Inter-Clubes de 5.ª classe — Homens
Campeão — Vasco.
Vice-Campeão — Fluminense.

Campeonato Inter-Clubes de 4.ª classe
Campeão — Calças.
Vice-Campeão — Fluminense.

Campeonato Inter-Clubes de 3.ª classe
Campeão — Fluminense.
Vice-Campeão — Calças.

Campeonato Inter-Clubes de 2.ª classe
Campeão — Fluminense.
Vice-Campeão — Calças.

Campeonato Inter-Clubes de 1.ª classe — Senhoras
Campeão — Fluminense.
Vice-Campeão — Calças.

Campeonato Inter-Clubes de 1.ª classe — Senhoras
Campeão — Fluminense.
Vice-Campeão — Calças.

Campeonato Inter-Clubes de 1.ª classe — Senhoras
Campeão — Fluminense.
Vice-Campeão — Calças.

Campeonato Inter-Clubes de 1.ª classe — Senhoras
Campeão — Fluminense.
Vice-Campeão — Calças.

Campeonato Inter-Clubes de 1.ª classe — Senhoras
Campeão — Fluminense.
Vice-Campeão — Calças.

Campeonato Inter-Clubes de 1.ª classe — Senhoras
Campeão — Fluminense.
Vice-Campeão — Calças.

Campeonato Inter-Clubes de 1.ª classe — Senhoras
Campeão — Fluminense.
Vice-Campeão — Calças.

Campeonato Inter-Clubes de 1.ª classe — Senhoras
Campeão — Fluminense.
Vice-Campeão — Calças.

Torneio Noturno — Taça "Liga Brasileira"
Campeão — Fluminense.
Vice-Campeão — Countri.

Campeonato Por Equipe
Campeão — Fluminense.
Vice-Campeão — Countri.

Taça "H. D."
Campeão — Calças.
Vice-Campeão — Fluminense.

Taça "Prefeitura do D. F."
Campeão — Fluminense.
Vice-Campeão — Countri.

Campeonato Individual Noturno de Senhoras
Campeões:
Simples de Senhoras — Gertrude Easton.

Simples de Cavalheiro — Nelson Moreira.

Dupla de Senhoras — Jeda Carvalho e Elze Rossi.

Dupla de Cavalheiros — Mário Pires e Rui Ribeiro.

Dupla Mista — Ieda Carvalho e James Black.

Campeonato da Juventude
Campeões:
Simples — Luiz Cesar.

Simples Feminino — Zuleide Mouring.

Duplas Femininas — Lucia Eva e Thela Linhares.

Duplas Masculinas — Armando Forti e Carlos Lima.

Duplas Mista — Zuleide Mouring e Roberto Melo.

Campeonato Carioca
Campeão Carioca — Nelson Moreira.

Campeão Carioca — Mijnie Mortesth.

ALO NOVO EM CASA NOVA



SENADOR CAMARA (primeira estação depois de Banqu) — Trens ELÉTRICOS DE MEIA EM MEIA HORA E A 43 MINUTOS DA ESTAÇÃO D. PEDRO II.

CASAS a Cr\$ 85.000,00 — PAGAMENTO COM O PRÓPRIO ALUGUEL, EM 240 PRESTAÇÕES

Temos 300 casas, com 2 e 3 quartos, sala, cozinha, varanda e banheiro, taqueadas, fôrro de concreto armado, pintura a gesso e colá, instalações embutidas, acabamento aconfortado, quintal murado, frente para rua arborizada, água, luz, esgoto, sargate e meio fio, a serem vendidas por intermédio dos Institutos e Caixas.

Procurar diariamente o escritório da

CIA. IMOBILIARIA BANGU

No local, onde obterá informações, ou à Avenida Rio Branco n.º 120, S.º 808 — Rio

Duplas Masculina — Humberto Casto e Adhemar Faria.

Duplas Feminina — Ieda Carvalho e Wagner Rossi.

Duplas Mista — Ieda Carvalho e Nelson Moreira.

Campeonato Individual de Classe
2.ª classe — Campeão — Taquito Silveira.

Duplas — Pierre Wolko e B. Souza Dantas.

3.ª classe — Campeão — Luiz Mauro.

Duplas — Jacques Lery e Luiz Segreto.

4.ª classe — Campeão — Pedro Moacyr.

Duplas — Luiz Carlos e Antonio Castelo Novo.

5.ª classe — Campeão — Feliciano Peixoto.

Dupla — Feliciano Peixoto e Mário Tenbrink de Faria.

Campeonato Simples de Senhoras
2.ª classe — Campeã — Cecilia Stramandini.

3.ª classe — Campeã — Suzana Belo.

Duplas Mistas — Zuleide Mouring e Roberto Melo.

Torneio de Jornalistas
Campeão — Lucilio de Castro.

Duplas — Lucilio de Castro e De Vincen.

Retrospecto da Temporada Cestobolística de 1948

BALANÇO DO BASQUETE

Maurício Naslauský

O ano de 1948 não foi dos piores para o basketball. Fazendo um balanço geral do jogo ao cesto, sobressai-se, desde logo, a campanha do nosso "five" em Londres, quando, participando dos Jogos Olímpicos, desempenhamos espetacular performance, conquistando no final um honroso terceiro lugar.

Na Temporada Metropolitana houve várias causas, entre as quais devemos destacar o aparecimento do novo conjunto do Flamengo, autêntica revelação do Campeonato Carioca de Basket. Houve, também, muitos "casos" que seria penoso enumerar, mas ao correr da pena, podemos citar o "caso" Afonso Lefever (todos os anos há um "caso" Afonso Lefever), o "caso" Riachuelo x Nei Sodré, o "caso" Atlético Grajaú x Gatinho e outros que foram ou estão sendo resolvidos — bem ou mal — pelo Conselho de Julgamento da F. M. B. Aliás, sobre os "casos", devemos levar ao conhecimento dos nossos leitores que o Vasco não concordando com a decisão do C. J. resolveu recorrer, baseado no fato deste Conselho ter contrariado o Art. 32 letra "B" dos Estatutos que reza: "Compete ao Conselho de Julgamento deliberar sobre interpretações das leis e regulamentos, executando as de ordem técnica, quando especialmente consultado por qualquer poder da F. M. B. Este recurso deve ser encaminhado para a Confederação Brasileira de Basket, para que esta entidade resolva o "abacaxi" da melhor forma possível. As transações foram relativamente pequenas. As de maior monta foram a do técnico Kanela do Botafogo para o Flamengo, a de Afonso Evora, também do Botafogo para o Grajaú, e a de Alfredo Mota, que, intransigente no seu ponto de vista de não jogar no Vasco com o atual diretor de basket, deixou de intervir nesta temporada de 1948 e inscreveu-se por outro clube.

Houve, também, as punições, como a de Afonso Lefever, Julio de Azevedo, Carlos Seco, Pacheco, Floriano, Nei Sodré.

Houve a eleição de nova diretoria da Confederação Brasileira de Basket, com a permanência de Paulo Meira, A. Sherman e Reis Carneiro e a troca de Aderbal Carneiro por Moreira Leite.

Conforme vemos, a temporada não foi das piores, levando em conta que sucedeu muita coisa boa, também, como a realização de um campeonato normalmente disputado, com êxito e bastante brilho.

Para 1949, teremos de sair da eleição na F. M. B. e a realização do Campeonato Brasileiro em São Salvador o Pan-Americano em Buenos Aires e o Sul-Americano em Assunção. Os nossos votos são de que a temporada de Basket de 1949 seja tão boa ou melhor a que se encerra hoje.

Despertam Interesse as Casas Pré-Fabricadas do S. E. S. I.

Vem causando interesse e vivas comentários a recente montagem de uma das casas pré-fabricadas encomendadas pela Sesi e que se destinam aos trabalhadores da indústria nacional. São as seguintes as suas principais características. Vem a ser uma construção de madeira tratada com resinas plásticas e revestida de uma camada de material também plástico. As paredes são compostas por painéis duplos, isto é, juxtapostos sobre armadura interna de madeira, com espaço entre as faces, internamente.

É uma construção à prova de fogo, cupim, fungos, insetos, infiltração de água e apodrecimento, o que faz com que seja aceita pelas companhias de seguro contra o fogo, garantia de sua qualidade.

ÁREAS

Essas casas pré-moldadas tipo Sesi, dispõem de uma área de construção de 52,00 M² e de uma área utilizada de 49,50 M², o que salienta a grande vantagem da perda de utilização relacionada à área total de construção. Numa construção de alvenaria, nos mesmos 52 M² totais apenas seriam úteis cerca de 42 metros quadrados.

PEÇAS E INSTALAÇÕES

O tipo Sesi como-se das seguintes peças, com respectivas

dimensões e instalações: uma sala de 10,75 M², dois quartos de 10,75 M² cada um, uma passagem de 3,219 M², um quarto de banheiro de 3,347 M², com lavatório, vaso sanitário e competente caixa de descarga, chuveiro; cozinha de 6,630 M², com pia própria de marmore e fogão a óleo de três bocas, tampo móvel (mão de mesa). Há, ainda, um alpendre de 3,380 M², com tanque de lavar roupa, de cimento e uma varanda à frente da casa e que mede 3,425 M².

DURABILIDADE

A durabilidade é calculada como igual à das construções de alvenaria, porém, desde que se compare a estas últimas empregando cimento, etc., da 1ª qualidade.

A transmissão do ruído externo é igual à de uma parede de tijolos de 0,25 M² de espessura, o mesmo se dando quanto ao calor.

A cobertura é feita por material plástico ou folhas de alumínio micro-oxidado e anodizado (a cor é indelével). A refrigeração ao calor é de 95%.

Dispõe de instalações elétrica e hidráulica. É um tipo de construção inteiramente desmontável, sendo que o tempo de montagem é de 10 horas. Sua fabricação é feita em Nova Iguaçu e está a cargo da firma "Britto Pereira & Cia."

Essa casa pré-moldada, cuja montagem para demonstração coincidiu com este Natal de modo oportuno e feliz, encontra-se à Av. Graça Aranha, próximo ao Ministério da Educação e vem sendo, como falamos inicialmente, muito visitada. O objeto que é de comentários os mais interessantes.

Prof. Hélio Gomes

(CLÍNICA MÉDICO LEGAL)
Exames, perícias, pareceres, assistência técnica — Alameda Guanabara, 26 — 5.º andar Diariamente, a tarde. Tel. 32-3566.

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

DEZEMBRO DE 1948

NESTE MÊS FORAM SORTEADAS AS SEGUINTE COMBINAÇÕES

MOO HSK JIA HMW
CCU MEH QPT YIR

OS PORTADORES DE TÍTULOS EM VIGOR CONTEMPLADOS SÃO CONVIDADOS A RECEBER O REEMBOLSO GARANTIDO.

SE POUCO MUITO VALE GUARDAR UMA VEZ TODO MÊS

RESULTADOS DE TODOS OS TORNEIOS, CERTAMES E CAMPEONATOS REALIZADOS

Os vários certames promovidos pela Federação Metropolitana de Basketball oferecem ram os seguintes resultados:

2.ª DIVISÃO — SÉRIE "SILMONIDES PIRES"

1.º — Flamengo — 14 vitórias e 0 derrotas;
2.º — Riachuelo — 14 vitórias e 1 derrotas;
3.º — Vasco da Gama — 9 vitórias e 5 derrotas;
4.º — Botafogo — 8 vitórias e 6 derrotas;
5.º — Aliados — 6 vitórias e 8 derrotas;
6.º — Mackenzie — 5 vitórias e 9 derrotas;
7.º — Cariocas S. C. — 2 vitórias e 12 derrotas;
8.º — Imperial — 0 vitórias e 14 derrotas.

2.ª DIVISÃO — "SÉRIE JACAMO MONTA"

1.º — Atlético Grajaú — 15 vitórias e 0 derrotas;
2.º — Fluminense — 10 vitórias e 2 derrotas;
3.º — Tijuca — 7 vitórias e 6 derrotas;
4.º — America — 6 vitórias e 6 derrotas;
5.º — Grajaú T. C. — 4 vitórias e 6 derrotas;
6.º — Sampaio — 1 vitória e 11 derrotas.

4.ª DIVISÃO — "SÉRIE SIMONIDES PIRES"

1.º — Aliados — 13 vitórias e 1 derrotas;
2.º — Riachuelo — 13 vitórias e 1 derrotas;
3.º — Flamengo — 6 vitórias e 8 derrotas;
4.º — Mackenzie — 6 vitórias e 8 derrotas;
5.º — Carioca — 5 vitórias e 9 derrotas;
6.º — Vasco — 5 vitórias e 9 derrotas;
7.º — Botafogo — 5 vitórias e 9 derrotas;
8.º — Imperial — 3 vitórias e 11 derrotas.

4.ª DIVISÃO — "SÉRIE JACAMO MONTA"

1.º — Fluminense — 9 vitórias e 3 derrotas;
2.º — Sampaio — 9 vitórias e 3 derrotas;
3.º — Grajaú T. C. — 7 vitórias e 5 derrotas;
4.º — Atlético Grajaú — 7 vitórias e 5 derrotas;
5.º — America — 5 vitórias e 7 derrotas.

4.º — Atlético Carioca — 6 vitórias e 8 derrotas;

5.º — Tijuca — 0 vitórias e 12 derrotas.

SUPER-CAMPEONATO DA 2.ª E 4.ª DIVISÕES

2.ª DIVISÃO: Campeão — Flamengo — 3 vitórias e 4 derrotas;

Vice-campeão — Fluminense — 2 vitórias e 1 derrotas;

3.ª lugar — Atlético Grajaú — 1 vitória e 2 derrotas.

4.ª DIVISÃO: Campeão — Aliados — 3 vitórias e 0 derrotas;

Vice-campeão — Riachuelo — 2 vitórias e 1 derrotas;

3.º lugar — Sampaio — 1 vitória e 2 derrotas;

4.º lugar — Fluminense — 0 vitórias e 3 derrotas.

CLASSIFICAÇÃO PARA O CAMPEONATO CARIOCA

Série "Armando Altano":

1.º — Fluminense — 4 vitórias e 0 derrotas;

2.º — Grajaú T. C. — 3 vitórias e 1 derrotas;

3.º — Botafogo — 2 vitórias e 2 derrotas;

4.º — Aliados — 1 vitória e 2 derrotas.

5.º — Imperial — 0 vitórias e 12 derrotas.

6.º — Mackenzie — 5 vitórias e 9 derrotas;

7.º — Cariocas S. C. — 2 vitórias e 12 derrotas;

8.º — Imperial — 0 vitórias e 14 derrotas.

9.º — Tijuca — 0 vitórias e 12 derrotas.

10.º — America — 6 vitórias e 6 derrotas;

11.º — Grajaú T. C. — 4 vitórias e 6 derrotas;

12.º — Sampaio — 1 vitória e 11 derrotas.

13.º — Atlético Carioca — 6 vitórias e 8 derrotas;

14.º — Tijuca e Riachuelo — 9 vitórias e 7 derrotas;

15.º — Vasco — 7 vitórias e 9 derrotas;

16.º — Fluminense — 6 vitórias e 10 derrotas;

17.º — America — 4 vitórias e 12 derrotas;

18.º — Botafogo — 3 vitórias e 13 derrotas;

19.º — Atlético Grajaú — 3 vitórias e 13 derrotas;

20.º — Grajaú T. C. — 2 vitórias e 14 derrotas.

Falta o resultado do jogo Vasco x Riachuelo.

Campeão — Aliados — 10 vitórias e 0 derrotas;

Vice-campeão — Sampaio — 8 vitórias e 2 derrotas;

3.º lugar — Imperial — 6 vitórias e 4 derrotas;

4.º lugar — Mackenzie — 4 vitórias e 6 derrotas;

5.º lugar — Carioca S. C. — 1 vitória e 9 derrotas;

6.º lugar — Atlético Carioca — 0 vitória e 10 derrotas.

Com este resultado, o Aliados conquistou a 10.ª vaga para disputar o Campeonato Carioca de 1949.

3.ª DIVISÃO DO TORNEIO DE SUFFICIÊNCIA

Campeão — Mackenzie — 7 vitórias e 3 derrotas;

Vice-campeão — Aliados — 6 vitórias e 3 derrotas;

3.º — Imperial e Sampaio — 5 vitórias e 5 derrotas;

4.º — Atlético — 4 vitórias e 5 derrotas;

5.º — Carioca S. C. — 1 vitória e 9 derrotas;

6.º lugar — Atlético Carioca — 0 vitória e 10 derrotas.

Campeão — Flamengo — 14 vitórias e 2 derrotas;

Vice-campeão — Grajaú T. C. — 13 vitórias e 3 derrotas;

3.º — Atlético Grajaú — 10 vitórias e 6 derrotas;

4.º — Tijuca e Riachuelo — 9 vitórias e 7 derrotas;

5.º — Vasco — 7 vitórias e 9 derrotas;

6.º — Fluminense — 6 vitórias e 10 derrotas;

7.º — America — 4 vitórias e 12 derrotas;

8.º — Botafogo — 3 vitórias e 13 derrotas;

9.º — Atlético Grajaú — 3 vitórias e 13 derrotas;

10.º — Grajaú T. C. — 2 vitórias e 14 derrotas.

Falta o resultado do jogo Vasco x Riachuelo.

Campeão — Aliados — 10 vitórias e 0 derrotas;

Vice-campeão — Sampaio — 8 vitórias e 2 derrotas;

3.º lugar — Imperial — 6 vitórias e 4 derrotas;

4.º lugar — Mackenzie — 4 vitórias e 6 derrotas;

5.º lugar — Carioca S. C. — 1 vitória e 9 derrotas;

6.º lugar — Atlético Carioca — 0 vitória e 10 derrotas.

Com este resultado, o Aliados conquistou a 10.ª vaga para disputar o Campeonato Carioca de 1949.

Campeão — Aliados — 10 vitórias e 0 derrotas;

Vice-campeão — Sampaio — 8 vitórias e 2 derrotas;

3.º lugar — Imperial — 6 vitórias e 4 derrotas;

4.º lugar — Mackenzie — 4 vitórias e 6 derrotas;

5.º lugar — Carioca S. C. — 1 vitória e 9 derrotas;

6.º lugar — Atlético Carioca — 0 vitória e 10 derrotas.

Com este resultado, o Aliados conquistou a 10.ª vaga para disputar o Campeonato Carioca de 1949.

Campeão — Aliados — 10 vitórias e 0 derrotas;

Vice-campeão — Sampaio — 8 vitórias e 2 derrotas;

3.º lugar — Imperial — 6 vitórias e 4 derrotas;

4.º lugar — Mackenzie — 4 vitórias e 6 derrotas;

5.º lugar — Carioca S. C. — 1 vitória e 9 derrotas;

6.º lugar — Atlético Carioca — 0 vitória e 10 derrotas.

Com este resultado, o Aliados conquistou a 10.ª vaga para disputar o Campeonato Carioca de 1949.

Campeão — Aliados — 10 vitórias e 0 derrotas;

Vice-campeão — Sampaio — 8 vitórias e 2 derrotas;

3.º lugar — Imperial — 6 vitórias e 4 derrotas;

4.º lugar — Mackenzie — 4 vitórias e 6 derrotas;

5.º lugar — Carioca S. C. — 1 vitória e 9 derrotas;

6.º lugar — Atlético Carioca — 0 vitória e 10 derrotas.

Com este resultado, o Aliados conquistou a 10.ª vaga para disputar o Campeonato Carioca de 1949.

Campeão — Aliados — 10 vitórias e 0 derrotas;

Vice-campeão — Sampaio — 8 vitórias e 2 derrotas;

3.º lugar — Imperial — 6 vitórias e 4 derrotas;

4.º lugar — Mackenzie — 4 vitórias e 6 derrotas;

5.º lugar — Carioca S. C. — 1 vitória e 9 derrotas;

6.º lugar — Atlético Carioca — 0 vitória e 10 derrotas.

Com este resultado, o Aliados conquistou a 10.ª vaga para disputar o Campeonato Carioca de 1949.

Campeão — Aliados — 10 vitórias e 0 derrotas;

Vice-campeão — Sampaio — 8 vitórias e 2 derrotas;

3.º lugar — Imperial — 6 vitórias e 4 derrotas;

4.º lugar — Mackenzie — 4 vitórias e 6 derrotas;

5.º lugar — Carioca S. C. — 1 vitória e 9 derrotas;

6.º lugar — Atlético Carioca — 0 vitória e 10 derrotas.

Com este resultado, o Aliados conquistou a 10.ª vaga para disputar o Campeonato Carioca de 1949.

Campeão — Aliados — 10 vitórias e 0 derrotas;

Vice-campeão — Sampaio — 8 vitórias e 2 derrotas;

3.º lugar — Imperial — 6 vitórias e 4 derrotas;

4.º lugar — Mackenzie — 4 vitórias e 6 derrotas;

5.º lugar — Carioca S. C. — 1 vitória e 9 derrotas;

6.º lugar — Atlético Carioca — 0 vitória e 10 derrotas.

Com este resultado, o Aliados conquistou a 10.ª vaga para disputar o Campeonato Carioca de 1949.

Campeão — Aliados — 10 vitórias e 0 derrotas;

Vice-campeão — Sampaio — 8 vitórias e 2 derrotas;

3.º lugar — Imperial — 6 vitórias e 4 derrotas;

4.º lugar — Mackenzie — 4 vitórias e 6 derrotas;

5.º lugar — Carioca S. C. — 1 vitória e 9 derrotas;

6.º lugar — Atlético Carioca — 0 vitória e 10 derrotas.

Com este resultado, o Aliados conquistou a 10.ª vaga para disputar o Campeonato Carioca de 1949.

Campeão — Aliados — 10 vitórias e 0 derrotas;

Vice-campeão — Sampaio — 8 vitórias e 2 derrotas;

3.º lugar — Imperial — 6 vitórias e 4 derrotas;

4.º lugar — Mackenzie — 4 vitórias e 6 derrotas;

5.º lugar — Carioca S. C. — 1 vitória e 9 derrotas;

6.º lugar — Atlético Carioca — 0 vitória e 10 derrotas.

Com este resultado, o Aliados conquistou a 10.ª vaga para disputar o Campeonato Carioca de 1949.

Campeão — Aliados — 10 vitórias e 0 derrotas;

Vice-campeão — Sampaio — 8 vitórias e 2 derrotas;

3.º lugar — Imperial — 6 vitórias e 4 derrotas;

4.º lugar — Mackenzie — 4 vitórias e 6 derrotas;

5.º lugar — Carioca S. C. — 1 vitória e 9 derrotas;

6.º lugar — Atlético Carioca — 0 vitória e 10 derrotas.

Com este resultado, o Aliados conquistou a 10.ª vaga para disputar o Campeonato Carioca de 1949.

Campeão — Aliados — 10 vitórias e 0 derrotas;

Vice-campeão — Sampaio — 8 vitórias e 2 derrotas;

3.º lugar — Imperial — 6 vitórias e 4 derrotas;

4.º lugar — Mackenzie — 4 vitórias e 6 derrotas;

5.º lugar — Carioca S. C. — 1 vitória e 9 derrotas;

6.º lugar — Atlético Carioca — 0 vitória e 10 derrotas.

Com este resultado, o Aliados conquistou a 10.ª vaga para disputar o Campeonato Carioca de 1949.

Campeão — Aliados — 10 vitórias e 0 derrotas;

Vice-campeão — Sampaio — 8 vitórias e 2 derrotas;

3.º lugar — Imperial — 6 vitórias e 4 derrotas;

4.º lugar — Mackenzie — 4 vitórias e 6 derrotas;

5.º lugar — Carioca S. C. — 1 vitória e 9 derrotas;

6.º lugar — Atlético Carioca — 0 vitória e 10 derrotas.

Com este resultado, o Aliados conquistou a 10.ª vaga para disputar o Campeonato Carioca de 1949.

Campeão — Aliados — 10 vitórias e 0 derrotas;

Vice-campeão — Sampaio — 8 vitórias e 2 derrotas;

3.º lugar — Imperial — 6 vitórias e 4 derrotas;

4.º lugar — Mackenzie — 4 vitórias e 6 derrotas;

5.º lugar — Carioca S. C. — 1 vitória e 9 derrotas;

6.º lugar — Atlético Carioca — 0 vitória e 10 derrotas.

Com este resultado, o Aliados conquistou a 10.ª vaga para disputar o Campeonato Carioca de 1949.

Campeão — Aliados — 10 vitórias e 0 derrotas;

Vice-campeão — Sampaio — 8 vitórias e 2 derrotas;

3.º lugar — Imperial — 6 vitórias e 4 derrotas;

CARNAVAL

"CALA A BOCA", O SUCESSO DO MOMENTO

Ótima Gravação de Araci de Almeida — Haroldo Lobo e M. de Oliveira os Felizes Autores



Araci de Almeida

Das músicas carnavalescas "Calá a boca", destaca-se uma com letra de Haroldo Lobo e Milton de Oliveira, "Calá a boca".

Trata-se do samba de Haroldo Lobo e Milton de Oliveira, "Calá a boca".

Sucesso igual ao de "Uniquê", de João de Barro e Alberto Ribeiro, mas com uma

destinada ao maior sucesso no período mimoso.

CALA A BOCA

Ha algum tempo, conversando com Milton de Oliveira e Haroldo Lobo, ouvi-se que tinham um "sambinha bom".

Cra o sambinha bom, do assim despendidamente pelo autor, trata-se nem mais nem menos

nos de "Calá a boca" que tem o sucesso está fazendo.

Para que os leitores tenham uma idéia do samba que foi magnificamente gravado por Aracy de Almeida, publicamos abaixo a letra:

CALA A BOCA
(Samba)
Haroldo Lobo — Milton de Oliveira
Gravado por Aracy de Almeida

Calá a bocaóóó é madrugada
Está na hora de cessar a batida
Pelas ruas óóó não tem mais
Nem as crianças
Que esquentaram os tambores
Estão na calçada.

Calá a boca
Calá a boca
As cabruchas já estão roucas
E agora vão dormir em p...
São sei...
Vem o dia
E preciso a bateria
Descansar, que amanhã tem

Almoço á Cronica no Bola Preta

Os maiores do Cordão da Bola Preta, ofereceu amanhã em sua sede social, um succulento almoço á cronica carnavalesca da cidade.

Os foliões da Bola aproveitaram a ocasião para apresentar aos cronistas o seu programa para as festas mimosas que, por certo, serão seguindo a tradição de sempre, das melhores.

Amanhã o Desfile do União Dos Casados

Pelas laíras de Botafogo Copacabana, Ipanema, Leblon e Gaven, desfilará amanhã a escola de samba "União dos Casados" que tem sua sede á rua Marques de São Vicente 147.

Esse desfile terá um caráter filantropico, pois haverá a coleta para auxilio ás vítimas das enchentes em Minas.

Em Benefício Das Vítimas de Minas

O Orfeão Português fará realizar amanhã um grande festival, ás 16 horas, com o fim de angariar fundos para serem remetidos ás vítimas das enchentes em Minas.

Para esse fim, solicitam a seus associados que colaborem com qualquer coisa e compareçam ao festival de amanhã.

Grandes Festas Hoje Nos Independentes

Continuando o sucesso do revellon de ontem o Grupo dos Independentes fará realizar logo mais á noite uma grande festa dando inicio aos bailes para o carnaval de 1949.

Representação do "Grupo Das Pastorinhas"

Comemorando os festejos do Ano Novo, em Vila Kennedy, o "Grupo das Pastorinhas" apresenta "Filhos de Belém" no auditorio do professor Cló Silveira. O espetáculo será realizado no auditorio da rua Ilaniam, 114, nos dias 1 e 2 de do corrente mês.

A A. A. Banco do Brasil e a Cronica Carnavalesca

No proximo dia 8 terá lugar no antigo Cassino Atlantico, atual sede da Associação Atlética Banco do Brasil, um grande almoço promovido por aquele clube em homenagem á cronica carnavalesca da cidade.

Os dirigentes da AAB fazem nesse intermedio um apelo a que todos os cronistas especializados compareçam ás 13 horas do proximo sábado no Cassino Atlantico a fim de tomar parte na festa.

Stozembach & Co. Sucessores de Leclerc & Co.

AGENTES OFICIAIS A PROPRIEDADE INDUSTRIAL Avenida Rio Branco N. 26-A, 9º andar

EDIFICIO UNIDOS

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento dos óleos secativos, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção N. 25.397, da qual é concessionária a Imperial Chemical Industries Limited.

Atividades do Sesi em S. Paulo

RAINHA DOS TRABALHADORES DE 1949

S. PAULO, 13 — Está marcada para o próximo dia 2 de janeiro, no Estádio Municipal do Pacembu, a festa de confraternização operária, durante a qual será levado a efeito a coroação da Rainha dos Trabalhadores de 1949. As candidatas deverão se inscrever no sindicato de sua categoria profissional até o dia 23 do corrente mês, estando marcado para o dia 28 o desfile prévio das candidatas, perante a comissão julgadora, no Clube do Trabalhador. Durante esse desfile deverão ser escolhidas as dez jovens que disputarão o título de "Rainha dos Trabalhadores de 1949".

POSTOS DE ALIMENTAÇÃO EM SANTOS

S. PAULO, 13 — Preocupado em oferecer ao trabalhador a maior comodidade possível, o Serviço Social da Indústria, através de sua Delegacia Regional de Santos, cogita, no momento, de instalar postos de alimentação ao longo da faixa do calçadão daquela cidade e que está produzindo ótimos resultados.

ATIVIDADES ESPORTIVAS OPERARIAS

S. PAULO, 13 — Terminou na última semana, marcando

êxito completo, o segundo torneio de "basket-ball" e "volley-ball" efetuado em Santo André e promovido pelo Serviço Social da Indústria, através de sua Subdivisão de Assistência aos Esportes, tendo colocado centenas de operários em atividades físico-recreativas. O resumo dos resultados do torneio é o seguinte: "Campeonato de Volley-ball" — Campeão: Cia. Química Rhodia Brasileira; vice-campeão: General Motors do Brasil; 3º lugar: Ducer Industrial. "Campeonato de Basket-ball" — Campeão: Cia. Química Rhodia Brasileira; vice-campeão: General Motors do Brasil; 3º lugar: Cia. Brasileira de Cartuchos. No campeonato foram disputados 38 jogos, com a participação de operários das seguintes indústrias: Fichet S/A; Cia. Rhodia Brasileira; Pirelli S/A e Firestone do Brasil, de Santo André; Cia. Cerâmica São Caetano; Ducer Industrial; Cia. Brasileira de Cartuchos e General Motors do Brasil, de São Caetano; Laminado Nacional de Metais e Utiga. Os prêmios aos vencedores deverão ser entregues oportunamente.

CURSOS POPULARES DO "SESI"

S. PAULO, 13 — O "SESI", pela sua Divisão de Educação Social, instalou no mês de novembro último mais seis cursos populares, sendo um em S. Paulo e cinco na cidade de Ribeirão Preto. Com esses, o número de classes mantidas pela referida organização eleva-se a 159, com um total de 3.254 alunos-operários dos quais 1.023 na capital.

A FRANÇA FABRICA UMA PILHA DE ENERGIA ATOMICA NÃO ESTÁ INTERESSADA NA FABRICAÇÃO DE BOMBA ATOMICA — DECLARAÇÃO DO PROF. JOLIOT CURIE

NOVA YORK — Dezembro, via aérea — (Do correspondente) — "The New York Times" destaca a notícia da fabricação de uma pilha de energia atômica auto-suficiente na França. O professor Joliot-Curie, presidente da Comissão de Energia Atômica da França, durante uma conferência que manteve com os representantes da imprensa no dia 16 do corrente declarou que na sua opinião a França não se achava interessada na produção da bomba atômica, estando as pesquisas orientadas no sentido da produção de isótopos radioativos para fins industriais, medicinais e biológicos e da eventual utilização da energia atômica como uma fonte de energia para calor e eletricidade.

O professor Joliot-Curie, que é filiado ao Partido Comunista, interrogado sobre se acreditava possuir a Rússia a bomba atômica, respondeu que até onde ele sabia era muito provável que a União Soviética tivesse conseguido algo no campo da manufatura da bomba atômica, por isso que se tratava de um país muito grande, com muitos recursos e muitos cientistas.

A pilha francesa, ao que foi explicado á imprensa, é diferente das outras pilhas atômicas por dois motivos: usa água pesada ao invés de grafita como um limitador e utiliza oxido de urânio em lugar do urânio metálico como material básico.

A água pesada, numa quantidade de menos de 1.000 litros, foi fornecida pelo Governo da Noruega, em troca, acredita-se, do segredo de sua utilização técnica nas aplicações atômicas de fissão. A grafita que é usada nos Estados Unidos, Canadá e Grã-Bretanha, poderia substituir a água pesada, mas esta existia disponível e a França continua escassa em grafita de qualidade superior e impossibilidade de obter o produto puro para as pilhas.

O urânio para a pilha, segundo o professor Joliot-Curie, con-

siste principalmente de um estoque que ele possuía antes da guerra para as pesquisas que lhe promoveram o Prêmio Nobel de 1935 com a descoberta da possibilidade matemática e física da reação em cadeia. Durante a ocupação alemã o urânio foi escondido parte no Marne e parte na própria França. Embora o urânio tivesse sido muito refinado antes de ser usado na pilha, ainda era mais oxidado do que metal puro. O motivo pelo qual os cientistas franceses conseguiram comprimir o urânio a um grau mais elevado do que jamais fora conseguido, figura entre os segredos de que a França pretende negociar a troca de mineral com outros países o qual ela de resto possui mas de qualidade inferior.

Embora a pilha construída pelos franceses não deva produzir mais do que cinco kilowatts de energia, caberia se que dentro de um mês ela já esteja produzindo 10, pois os isótopos atômicos pela ciência da França. Ao mesmo tempo, uma maior instalação está sendo erigida em Saclay nas subúrbios de Paris. Essa nova pilha também utilizará água pesada como limitador mas usará o exemplo do que se faz nos Estados Unidos e na Grã-Bretanha usando metalico puro como ativador.

A pilha em funcionamento recebeu o nome de "Zoe" o qual é composto das palavras iniciais que a descrevem cientificamente. O Z provem de "zero energia"; o O de oxido de urânio e o E da água pesada (eau lourde).

É interessante saber que a pilha francesa custou apenas a bilhões de francos (120 milhões de cruzeiros) uma soma mísera, coisa se comparada com as dotações reservadas para esse fim nos Estados Unidos, o Canadá e a Grã-Bretanha. A França levou três anos para fabricar a aludida pilha.



Viviane Romance, num momento do filme "A Tentadora"

"A TENTADORA" — O FILME MAIS RECENTE DE VIVIANE ROMANCE

Como sempre? Adorável de beleza e senhora de todos os encantos, Viviane Romance receberá os seus fãs segunda-feira no cinema Pathé no mais recente motivo para a sua sempre provocante e amável exibição. Desta vez surgindo nas sequencias bonitas e agradáveis de "Tentadora", título que bem justifica a sua interpretação tão provocante em

sua arte como radiante em sua formosura.

"Tentadora" é dirigido por Yves Allegret, podemos afirmar sem sombra de dúvida é o filme mais divertido de Viviane Romance que nele aparece secundada por René Lefevre, Frank Villard e Henri Guisot e outros artistas novos dos estúdios parisienses.

OS ESTOQUES DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS

O levantamento de estoques dos principais gêneros alimentícios existentes no país, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, em 1º de novembro de 1948, em dados colhidos de 15.396 informantes, em 1.453 municípios, acusam 85,5 do total das comunas brasileiras. As disponibilidades de gênero em poder de atacadistas, industriais, produtores e exportadores, armazéns e transportadores apresentam os seguintes resultados: no açúcar, acham-se computados os estoques apurados pelo Instituto do Açúcar e do Alcool, para os municípios açucareiros, compreendendo a totalidade dos respectivos territórios; expressos em toneladas, os estoques levantados a 1º de novembro último foram-se da seguinte forma: açúcar, 374.963; arroz em casca, 163.424; arroz descascado, 94.779; batata, 947.402; batatas, 4.823; café, 460.827; charque, 28.930; cebola, 1.949; feijão, 62.075; farinha de mandioca, 42.930; fubá de milho, 2.383; manteiga, 3.057; milho, 102.408; oleos alimentícios, 22.798; sal, 757.202; trigo em grão, 36.883. As maiores quantidades estão

concentradas nos seguintes Estados: São Paulo, Pernambuco e Rio de Janeiro, com os estoques, respectivamente, de 41,84%, 18,83% e 12,01%; arroz sem casca: Rio Grande do Sul (36,15%), S. Paulo (28,77%) e Minas Gerais (15,67%). Arroz descascado: R. Grande do Sul (39,39%), São Paulo (26,70%) e Minas Gerais (13,92%). Batata: Rio Grande do Sul (34,28%), São Paulo (30,57%) e Distrito Federal (11,51%). Café: São Paulo (74,55%), Minas Gerais (7,72%) e Paraná (5,68%).

Stozembach & Co.
Sucessores de
Leclerc & Co.
AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
Avenida Rio Branco N. 26-A, 9º andar

EDIFICIO UNIDOS
Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento dos materiais celulósicos, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção N. 29.829, da qual é concessionária a Imperial Chemical Industries Limited.

Dr. Mario Pacheco
Residência: Tel. 38 - 3124
MÉDICO-PARTEIRO
Consultório: Rua José dos Reis, 525 — Tel.: 29 - 1309
Segundas, Quartas e Sextas-feiras, das 10 às 12 horas
Terças, Quintas e Sábados, das 15 às 18 horas

A Licença Prévia Para "Quitandinha"

O presidente da República assinou decreto estabelecendo data para a vigência do decreto 20.915, de 14 de dezembro corrente, que extingue de licença prévia, somente as importações destinadas á Exposição Internacional de Indústria e Comércio, instalada no Hotel Quitandinha, que se constituiram de amostras ou modelos para serem expostos no respectivo recinto, compreendida a referida vigência a partir da data da publicação daquele ato.

Fabricam-se, consertam-se e reformam-se de qualquer tipo inclusive capas, em domicílio. Máxima perfeição.

MALAS
FABRICA ABSOLUTA — TEL. 43-6368
Rua Senador Pompeu, 219

JAGUAR
Vende-se um automovel Jaguar de quatro cilindros, com quatro portões, em ótimo estado, completamente calçado, tratar pelo telefone 30-1514.

PRODUTOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

JURUPITAN

Combate ás cólicas e ás congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia

CHA MINEIRO

Indicado contra reumatismos góticos e artritis, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins

DIRAJAIA

Expectorante, indicado nas bronquites e nas tosse, por mais rebeldes que sejam

LUNGACIBA

Poderoso tônico amargo, atua no êmbito digestivo, combatendo as diarreias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS PEÇAM, GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA

195 — RUA-T DE SETEMBRO — 195
TELEFONE - 23-2726 — RIO DE JANEIRO

NA

CASA SUCENA

V. Excia. encontra os melhores artigos e as ultimas novidades, pelos menores preços

AVENIDA RIO BRANCO, 76 a 80

ASSISTENCIA CIRURGICO-DENTARIA



DENTADURAS PERFEITAS
Método especial de moldagem

Pelo processo do
DR. ROSEU GOMES
LOUREIRO
GARANTIA ABSOLUTA
DENTADURAS EM 3 DIAS
CONSERTOS EM 24 HORAS
AV. MARCHEL FLORIANO,
87 — SOBRADO

Das 5 às 21 horas

1949 CASA CRUZEIRO

(FERRAGENS E FERRAMENTAS)

5 - RUA VISCONDE DO RIO BRANCO - 5

J. CRUZEIRO & CIA.

PROFUNDAMENTE RECONHECIDOS AGRADECEM A PREFERENCIA COM QUE TEM SIDO DISTINGUIDOS E

DESEJAM UM PRÓSPERO ANO NOVO

O Serviço Social da Indústria em Alagoas



O Serviço Social da Indústria, instalado há pouco tempo em Alagoas, já desenvolveu sua ação em múltiplos setores, inclusive nos de recreação e assistência médica. No que diz respeito a serviços jurídicos, inúmeros casos foram resolvidos em favor dos operários. O fundamento da assistência prestada é o da doutrina cristã, isto é, o da paz e o da harmonia social. O que se prega em Alagoas, como de resto em todos os setores do Sesi, é o

dever de que os que possuem meios têm de auxiliar os que passam dificuldades. O que se procura atingir é o perfeito entendimento entre patrões e empregados, no terreno da mútua compreensão.

ASSISTÊNCIA MÉDICA

Um dos setores que mais se presta ao exercício da solidariedade entre empregadores e empregados é o da assistência médica. O Sesi de Alagoas não descuidou do assunto, de tal forma que hoje em dia está apto a atender, de forma inteiramente gratuita, a casos de cirurgia, obstetrícia, ginecologia, clínica, fisiologia, pediatria, dermatologia, neuro-psiquiatria e oftalmologia-otolaringologia, e a prestar serviços complementares de diagnóstico e terapia, radiologia, radioterapia e laboratório, bem como de assistência hospitalar. Centenas de operários foram atendidos em novembro pela

O Novo Comandante da 3ª R.M. e Guarnição do Sul

O presidente da República assinou, ontem, decretos na pasta da Guerra nomeando o general de divisão Olimpio Falcão da Cunha, para exercer o cargo de comandante da 3ª Região Militar e guarnição do Estado do Rio Grande do Sul, em substituição ao seu colega, Francisco Gil Castelo Branco, que teve outra comissão; e promovendo a general de divisão Batista Dufflos Teixeira Lott, a general de brigada o coronel de artilharia Tales de Azevedo Vilas Bôas; a general de brigada, de acordo com a lei n. 258, de 8-6-43, o coronel de artilharia Luiz Braga Muri e transferindo-o para a reserva; a general de brigada, de acordo com a mesma lei, o coronel I. E. Guilhermino Fernandes dos Santos Filho.

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem urocópica da vesícula. Prostata — Rua Senador Dantas, 45-B — Tel. 22-3367. DAS 13 às 19 horas.

função de escriturário da Secretaria de Finanças, Paulo Veiga; transferindo, Lourival Lorenzi, João Ferreira da Cruz e Ercilio David Stefania, para a Superintendência de Transportes; designando José Olimpio de Almeida Sean para integrar a Comissão construída pela Portaria 1701, concedendo gratificação de mestre a Roberto Leal Lobo e Silva e José de Franklin.

Divisão médica, através de seus diversos departamentos, todos dotados dos mais modernos recursos em técnica e pessoal. Serviços de farmácia se executaram em número elevado, bem como de odontologia.

RECREAÇÃO OPERÁRIA

Isso, no que concerne à assistência social propriamente dita. Há mais, porém: recreação operária, e esportes para os trabalhadores, dentro daquela velha sentença latina — "Mens sana in corpore sano". Não se descuidou, em primeiro lugar, da educação física do operário alagoano, estimulada por meio de jogos e provas desportivas. Neste particular, o acontecimento máximo foi a realização da "1ª Corrida Rústica Operária", no dia 16 de novembro, com a participação de cerca de duzentos atletas de fábricas existentes no Estado. Registrou-se que o governador Silvestre Pereira de Góis Monteiro compareceu à competição, considerada como o maior certame pedestre realizado até então em Alagoas. Deu o tiro de partida da prova, vencida pelo corredor Leonel Toscano da Fábria de Moscos Paulo Pedrosa. Além dessa disputa, muitas outras têm sido realizadas pelo Serviço Social da Indústria, nos setores do futebol, do volei e do basquetebol.

Não se limitou, contudo, ao terreno dos esportes a ação do Sesi no que tange à recreação operária. O povo de Maceió, como de resto o nordestino em geral, aprecia muito as festas populares, notadamente as de cunho artístico. Em função disso, o Serviço Social tem realizado "shows" nas fábricas para os trabalhadores. A primeira reunião foi efetuada na Fábrica Cachoeira e Progresso, em Rio Largo, e marcou autêntico sucesso, contribuindo poderosamente para intensificar os laços de amizade que devem unir empregados e patrões, e consequentemente estimular o trabalho dos operários. Seguiram-se várias outras, com a participação de artistas do porte de uma Linda Batista, de um Silvio Caldas, ou de um Fumanchu, sendo que um dos últimos a atuar foi o cantor pernambucano Paulo Molin conhecido em todo o nordeste.

CINEMA EDUCATIVO

A mais recente contribuição do Sesi alagoano, no que diz respeito à recreação, é a de sessões de cinema educativo, passadas para os operários nas próprias fábricas, a exemplo de que vem sendo realizado nos outros centros em que o Serviço Social da Indústria já foi instalado.

Início do Recebimento Das Declarações de Rendimentos

A Diretoria do Imposto de Renda iniciará a 3 de janeiro próximo o recebimento das declarações de rendimentos relativos ao exercício de 1948, atribuindo descontos de 5, 3 e 1% aos contribuintes que efetuarem pagamentos integralmente nos meses de janeiro, fevereiro e março respectivamente, excluída a taxa adicional de família.

As declarações dos funcionários públicos, dos servidores de autarquias e entidades paraestatais, de entidades de economia mista e de militares deverão conter a indicação da repartição, Ministério, entidade autárquica ou paraestatal a que servem. As guias de retenção na fonte relativas a rendimentos de 1949 deverão ser apresentadas em duas vias.

Campanha de Detetização Em Pernambuco

O ministro da Educação e o governador de Pernambuco assinaram ontem o termo de acordo para realização de uma intensa campanha de detetização das áreas malarígenas pernambucanas, a exemplo das campanhas anteriormente realizadas com êxito em outros Estados. Serão detetizados 150.000 indivíduos.

DECRETOS ASSINADOS NA PASTA DA MARINHA

Os Atos de ontem do presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos na

Pasta da Marinha: Promovendo, na Reserva Remunerada, ao posto de vice-almirante, o contra-almirante Oscar Barbosa Lima, nos termos da lei n. 284 de 8-6-1948. Promovendo, por merecimento, com o Corpo de Oficiais da Armada, ao posto de capitão de fragata o capitão de Corveta Rui Guilhon Pereira de Melo. Promovendo, por merecimento, com o Corpo de Patrões-Móres, ao posto de capitão de Corveta o capitão tenente José Correia da Silva. Mandando reverter ao serviço ativo da Armada o capitão de Mar e Guerra médico dr. Luiz Gonzaga de Castro, visto haver cessado o motivo por que se achava agregado. Considerando promovido, aos termos do artigo 1.º, com o artigo 3.º, da lei n. 288, de 8-6-1948, os seguintes oficiais da Reserva Remunerada e Retidos: Anísio Gonçalves da Silva, Rido Venezia, João Antonio de Araújo, José Sebastião Duarte, José Pontes de Carvalho, Antonio Barbosa da Silva, Jovino Valério de Santana, Cláudio Fernandes da Silva, Porcônio Vieira Dantas, Cláudio de Aragão, João Caetano de Rosário, João Felix da Silva, João Lourenço de Campinho, José Isidoro da Paz, Luiz José de Souza, Hermenegildo Ferreira de Barros, Manoel Alves Viver, Melchisedes Pereira Brum, Manoel Vieira Feltoza, Manoel Florencio de Aguiar, Ovídio Alves, Alirio Machado, Alcebades Machado de Souza, Antônio Batista da Rocha, Frederico Martins, Henrique Mendes, José do Nascimento, José Pio Pereira, Nelson de Andrade, Nelson José Daniel, Alberto Passarilha, Irenio Moura do Nascimento, Anicésio Uruch Coelho, Arlindo da Cruz, Antônio Monte de Oliveira, Avelino Claudio Pereira, Brocardo Claudino Ferraz, Emilio Boreado, Esron Ferreira de Queiroz, Floriano Melchades da Silva, Alselmo Linhares, Florival de Toledo, Aproniano da Costa Soares, Digo Mario de Oliveira, Estevam Pedro da Silva, Artur de Carvalho, Artur Januario Ferreira, Francisco Vicente Ferreira Lima, Ascendino Domingos dos Santos, Carlos Gomes de Menezes, Astrogildo José Cesar, Custódio Rodrigues, Edgard Venancio da Paixão, Augusto Gomes de Souza, Augusto Pacheco de Lima, Augusto Barreto da Costa, Augusto dos Santos, Avelino Ramos Pacheco, Benedito Guilherme da Silva, Carlos Guimarães Pereira, Claudionor de Azevedo Brito, Daniel de Andrade Pavão, Decleiano de Souza Leitão, Einar Borges Itagiba Passos da Cunha, Avelino de Souza, Alfredo Laurindo dos Santos, Carlos Gomes da Costa, Belmiro Duarte da Gama, Argemiro de Andrade, Isaias da Silva, Cassiano Antonio de Araújo, Celestino Lemos, Carlos Rodrigues, Henrique de Oliveira, Isidoro de Melo, José Maria Marcelino, Devaldo da Silva, Estevam Muriano de Barros, Euclides Feltoza do Nascimento, Felix Faustino Bezerra, Francisco Dias de Moraes, Francisco José Barbo-

M BRASILEIRO VISITA A ONU

A Importância da Organização Das Nações Unidas na Manutenção da Paz Mundial

A DECLARAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E A CONVENÇÃO SOBRE O GENOCÍDIO — UMA PA LESTRA, PELO RADÍO, COM O JORNALISTA IZIDORO ZANOTTI

NOVA YORK — Dezembro — (Do correspondente) — A Divisão de Rádio das Nações Unidas realizou uma entrevista com o sr. Isidoro Zanotti, que focalizou os diversos aspectos dos importantes trabalhos que vem sendo desenvolvidos pela ONU. As declarações do sr. Zanotti foram transmitidas por intermédio do sr. José Roberto Dias Leme, locutor da Seção Latino-Americana da referida Divisão.

O sr. Isidoro Zanotti declarou que na sede das Nações Unidas estuda as características e atividades desse organismo destinado a manter a paz entre os povos. Referiu-se aos artigos que escreveu sobre essas atividades e o interesse despertado nos líderes das Nações Unidas, que o convidaram a passar trinta dias na sede dessa entidade onde teve oportunidade de observar os trabalhos que ali vem sendo realizados em benefício da segurança internacional e para a solução dos problemas econômicos e sociais

de caráter mundial. Em seguida, manifestando-se sobre os programas da Divisão de Rádio, disse que as irradiações em português, possibilitam aos ouvintes brasileiros, as notícias mais importantes sobre os trabalhos que estão sendo realizados. Falando sobre o apoio dos povos às Nações Unidas, declarou que nada pode existir sem o apoio da opinião pública. Por esse motivo, as organizações internacionais com objetivos voltados à manutenção da paz entre todos os povos, necessitam contar com a cooperação de todos. Manifestou que os brasileiros estão dando o maior apoio às Nações Unidas. Referiu-se à visita que 200 estudantes norte-americanos fizeram às Nações Unidas quando foram recebidos com todo o carinho pelos delegados presentes.

Sobre as recentes realizações da Assembleia Geral, destacou a importância capital para a humanidade: a declaração internacional dos direitos humanos e a convenção sobre o genocídio. As Nações Unidas estipularam várias garantias fundamentais, como o direito à vida, à liberdade e à segurança pessoal, sem distinção de raça, sexo, cor, idioma, religião, opinião política e situação econômica ou de outra condição. Analisando o caso do genocídio, o sr. Zanotti destacou que sendo a destruição de grupo humano, por motivos políticos, religiosos, étnicos ou de outra natureza, isso representa um crime de lesa-humanidade im

portando em dano físico e mental aos membros de algum grupo e imposição de condições de vida com objetivos de causar a destruição de tal grupo, no todo ou em parte. Finalizando, falou sobre a instituição de um Centro Internacional destinado ao ensino dos aspectos mais importantes da Administração Pública, nacional e internacional.

Incorporação de Navios à Marinha de Guerra

Em cerimônia realizada no dia 28 nos estaleiros da ilha do Vianna, foi incorporado à Armada o caça-submarino "Pirana", ali construído, juntamente com outros cinco da mesma série.

Presidiu o ato, o vice-almirante Francisco Pedro Rodrigues Silva, comandante do 1.º Distrito Naval, por delegação do chefe do Estado-Maior da Armada. Estiveram presentes, além do superintendente da Cia. Nacional de Navegação Costeira, (Patrimônio Nacional), coronel Ulhoa Cintra e autoridades civis e militares.

Após as leituras do aviso de incorporação expedido pelo ministro da Marinha e da Ordem do Dia alusivo ao ato, do chefe do E. M. A., foi lido no mastro principal o pavilhão nacional, pela exma. sra. vice-almirante Flávia Figueiredo de Medeiros Madrinhão de mencionado navio, por ocasião do seu lançamento.

O Sesi em todo o Brasil

O "Centro Social Presidencialista" instalado no Bairro da São Cristóvão, vem prestando aos trabalhadores e as suas famílias assistência médica e odontológica e serviço de alimentação para sua Cozinha Comunitária, onde são adquiridos refeições a baixo preço. Além desses serviços funciona no local, às quintas-feiras, o Centro Educativo do Sesi, cujo propósito principal é ministrar ensinamentos às esposas gestantes dos trabalhadores e aos seus filhos, os quais devem ser educados a criança.

No mês de novembro, a Divisão de Educação Social do Sesi, em São Paulo, instalou mais 6 Cursos Populares, 5 no 1.º Capital e 5 em Ribeirão Preto. As classes em funcionamento, num total de 139, contam com 3.254 alunos, sendo 1.223 na Capital e 1.426 matriculados no interior.

Foi inaugurada na cidade de Santos mais uma Escola de Corte e Costura. O novo estabelecimento de ensino, que funciona no bairro do Mato, destina-se às esposas e filhas dos operários da indústria, contando, desde já com 100 alunas matriculadas.

O Serviço Social da Indústria, no Paraná, realizou um grande Concurso de Robótica Infantil para os filhos de operários. Valiosos prêmios foram distribuídos aos vencedores.

O Teatro do Estudante de Pernambuco vem realizando vários espetáculos para os filhos da indústria filiados ao Sesi. Ainda recentemente foram representadas em Sítio Novo duas peças teatrais.

O Serviço Social da Indústria continua desenvolvendo suas atividades no Estado de Alagoas. Nos setores de assistência médica e de recreação operária os serviços do Sesi vêm realizando relevantes benefícios.

Foi inaugurado em Vitória, Espírito Santo, o Curso Básico de Educação Social do Sesi.

O Prefeito Municipal de Natal, sr. Rocha Werneck, sancionou a deliberação que autoriza o Executivo a doar a Serviço Social da Indústria o terreno e prédio em que funciona o Serviço de Clínica Oftalmológica da Prefeitura situado na rua Benjamin Constant, inclusive as benfeitorias existentes.

Forem inaugurados, há dias em Ribeirão Preto, mais três cursos populares mantidos pelo Serviço Social da Indústria.

Foi organizado pelo Sesi em São Paulo, um Curso Intensivo para crianças de 8 a 14 anos de ambos os sexos, o qual deverá constituir-se de 150 alunos. Também já está em atividade o Coral Operário para indivíduos de 18 a 40 anos.

de ambos os sexos, que deverá ser integrado por duzentas figuras. Esses cursos estão em processo de organização, podendo-se prever para breve suas primeiras exibições.

O Sesi mantém em São Paulo três cozinhas distritais, nos bairros da Mooca, Ipiranga e Belém. Para mostrar o interesse que essa iniciativa é a organização no meio dos trabalhadores das indústrias paulistas, basta citar-se o movimento das refeições, só almoço, fornecidas no período de maio a agosto do corrente ano e que é o seguinte: maio, 71.214; junho, 81.156; julho, 86.596 e agosto, 113.749.

Vem causando grande satisfação nos meios trabalhistas a atuação do Sr. Augusto Viana, diretor do Sesi, pela sua benevolência e campanha, dotada de uma cidade de Salvador de novos Postos e Abastecimentos, a fim de melhor atender às classes operárias.



Com mensalidade de Cr\$ 5,00 e Cr\$ 10,00 apenas 3 V. poderá solucionar esse grande problema de sua vida. ALIANÇA DO LAR. Av. Rio Branco, 91-5.º and. Tel. 23-2555.

Stozembach & Co. Sucessores de Leclerc & Co.

AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL. Avenida Rio Branco N. 26-A, 9.º andar.

EDIFICÍO UNIDOS. Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento do papel colorido, dotado do aperfeiçoamento privilegiado pela Patente de invenção N. 30.344, da qual é concessionária E. I. du Pont de Nemours and Co.

ALLIANÇA DA BAHIA CAPITALIZAÇÃO S.A.

CONSTITUÍDA PARA INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA

SEDE SOCIAL: BAHIA CAPITAL SUBSCRITO 2.000.000.000

CAPITAL REALIZADO 500.000.000

Amortização de	CAPITAL DUPLO	
1.º	05335	
2.º	00464	
3.º	00859	
4.º	17386	
5.º	03746	

Agência Geral — Rua do Ouvidor, 64 — Tel. 23 5335

"O Melhor Título DENTRO DO Melhor Plano pela Melhor Sociedade de Capitalização"

Esquecida, na Areia, Apontada Como "Barbada"

Prognóstico do DIÁRIO CARIOCA

DOMINGO

Jaboticaba — Aléa — Madrugadora
Omar — Minguinho — Eduino
Lampeão — Mirador — Lady
Roncador — Fogo Bravo — Zodiaco
Champion — Imaginada — Bel Ami
Denbili — Loba — Aripuana
Esquecida — Ouroazul — Comica
Marrocos — Heliada — Porungo

NESTOR COSTA PEREIRA.

Jaboticaba — Aléa — Madrugadora
Omar — Rio Verde — Minguinho
Lampeão — Camaratuba — Pampeiro
Fogo Bravo — Alabarcas — Roncador
Champion — Imaginada — Vencimento.
Denbili — Explosiva — Loba
Esquecida — Don Carmelo — Ouroazul
Heliada — Porungo — Furão
"OUT SIDER."

DOIS "FORFAITS"

A Secretaria da Comissão de Corridas, até à hora do encerramento do seu expediente de ontem, havia recebido as declarações de "forfait" para a sabatina desta tarde dos seguintes animais:

G. L. A. CERRO CLARO

Chapa n. 5-02-80, de Automovel de Praça

Encontra-se na redação deste jornal a chapa de n. 5-02-80, de um auto particular, encontrada pelo sr. Tiago Duarte Rocha, na variante da Avenida Brasil.

O Problema da Indústria de Aléa no Brasil

Em virtude de seu trabalho sobre o problema de Aléa no Brasil, publicado no "Observador Econômico e Financeiro", o sr. Armando Falcão, secretário do Instituto Nacional do Sal, acaba de receber um voto de louvor, votado pela Comissão Executiva daquele Instituto.

Para a reunião de amanhã na Gávea são as seguintes as nossas apreciações individuais:

1a. CARREIRA

JABOTICABA — Cot. 30 — Continua ótima. Pode ganhar.
ALEA — Cot. 35 — Grande rival da favorita. Anda "tinindo".
MADRUGADORA — Cot. 40 — Como azar, serve. Bom exercício.

DABA — Cot. 70 — Pelo retrospecto, não gostamos.
MOITA — Cot. 70 — Poule grande. Melhorzinha, agora.
MELBA — Cot. 40 — Nesta companhia, deve ser respeitada. Não é das piores.

2a. CARREIRA

MINGUINHO — Cot. 27 — Trabalho muito bom. Uma das forças neste páreo.
EDUINO — Cot. 40 — Deve ter sentido aquela milha e meia. Melhor agora na areia e nos 1.400 metros.

OMAR — Cot. 30 — Volta aos cuidados de mestre "Gonçá". Perigoso, se confirmar o exercício ao lado de Zodiaco.
RIO VERDE — Cot. 35 — Na areia é de corrida. Derrotou "Egeu" em 1.800 metros. Pode figurar.

Betting Simples

1 Denbili
1 Esquecida
5 Marrocos

3a. CARREIRA

LAMPEAO — Cot. 25 — Na areia, ôho nele! Fracassou na grama.

GARIMPA — Cot. 100 — Pedindo um Haras. Vai apanhar boné.

MIRADOR — Cot. 50 — Na areia, há fé. Bom placê.

PAMPEIRO — Cot. 30 — Pelo retrospecto, um dos prováveis. Anda bem.

DABA — Cot. 100 — Pela amostra, vai apanhar boné.

LADY — Cot. 50 — Revelou progressos. Capaz de adiar sua viagem para o interior...

MISTER X — Cot. 100 — Tudo contra. Vai apanhar boné.

IMPERVIO — Cot. 40 — "Bacarmate" pintoso... Não acreditamos. Com boa vontade, um placê.

EU — Cot. 30 — Chegou 50. num páreo de onze concorrentes. Não deve ser desprezado.

CAMARATUBA — Cot. 30 — Pareozinho à feição. Competidora temível.

PHOENIX — Cot. 30 — Manco até das orelhas. Numa raia encharcada, pode melhorar de produção.

4a. CARREIRA

RONCADOR — Cot. 35 — Sofreu contratempos e chegou "agarrado" com Assombro e Winning Post. Bem jogado.

FOGO BRAVO — Cot. 40 — Como azar não é impossível. Está lindo e trabalhou bem.

ZODIACO — Cot. 40 — Há fé, mesmo na areia. Não deve ser desprezado.

VENTANIA — Cot. 80 — Condenado pelo retrospecto. Não nos agrada.

ALABARCAS — Cot. 35 — Corria bem no final, domingo passado em 1.000 metros. O

Há Muita Fé Em Don Carmelo e Ouro Azul — Fogo Bravo, Rio Verde, Omar e Minguinho, Quatro Potros Numa Carreira Equilibrada — Jaboticaba é a Favorita na Eliminatória das Potrancas

melhor azar da carreira.

HELAS — Cot. 35 — Vai correr muito. Excelente reforço. Gosta mais da areia e figurou bem na grama, contra "Saralvada", "Ronda" e "Jequitinhonha".

5a. CARREIRA

CHAMPION — Cot. 27 — Tinindo. Não sendo hostilizado na vanguarda, dificilmente perderá.

RUMOROSO — Cot. 40 — Turma à feição. Pode figurar.

OPULENTO — Cot. 60 — Páreo duro. Não gostamos.

VENCIMENTO — Cot. 40 — Melhor agora. Vale umas poules.

ARAKREON — Cot. 35 — Vai correr o dobro! Uma das forças.

BEL AMI — Cot. 50 — Azarão. Serve para a dupla.

IMAGINADA — Cot. 35 — Exercício notável. Perigosa!

6a. CARREIRA

DENBILI — Cot. 30 — Indicação do retrospecto. É a força.

JARINA — Cot. 40 — Bom placê. Tem melhorado.

ARIPUANA — Cot. 50 — Li geirinha. Azarão.

INDIGENA — Cot. 50 — Não tem resistência. Somente como surpresa.

FORQUETA — Cot. 50 — Qualquer hora "estoura"! Olho nela!

CARAVANA — Cot. 40 — Ladrão de trabalhos. Não nos agrada.

LOBA — Cot. 35 — Continua bem, apesar de toda "renga". Seria concorrente.

EXPLOSIVA — Cot. 35 — Carreira à feição. Capaz de derrotar a Denbili.

ANDALUZA — Cot. 60 — Condenada pelo retrospecto. Não cremos.

Betting Duplo

1 Denbili — 8 Loba
1 Esquecida — 3 Ouroazul
5 Marrocos — 3 Heliada

7a. CARREIRA

ESQUECIDA — Cot. 22 — Na areia, dizem que é um "passoio"! Fracassou na grama. Leva 48 quilos!

CHACHIM — Cot. 60 — Melhorou. Para uma "II", não é má indicação.

OUROAZUL — Cot. 30 — Perigoso, apesar de não ser grande coisa. Com o "Professor" vai correr muito.

OTEQUI — Cot. 40 — O melhor azar da carreira. Anda "tinindo", mas tem contra o peso.

DON CARMELO — Cot. 35 — Na estréia, não correspondeu. Sério concorrente!

BEBUCHITA — Cot. 100 — Vai apanhar boné.

COMICA — Cot. 35 — Surpreendeu no páreo do S. Kid. Dá poule.

PREAMBULO — Cot. 35 — Pelo que tem corrido, vai apanhar boné.

8a. CARREIRA

PORUNGO — Cot. 30 — Na

areia é "aborrecido". Competidor temível!

FURIOSO — Cot. 60 — Muito bravo. Azarão.

HELIADA — Cot. 35 — Está ótima e é recordista dos 1.300 metros... Perigosa.

FURÃO — Cot. 35 — No final estará com os da frente.

CONTINUA firme do tendão.

MARROCOS — Cot. 40 — Sempre dando "banhos" em seus adeptos. Não parece mais aquele.

FOGUETE — Cot. 60 — Páreo duríssimo. Azarão.

CAVADOR — Cot. 35 — Lucrou com o descanso. Serve para o placê.

ROYAL KISS — Cot. 50 — Páreo forte. Não gostamos.

ARAKREON — Cot. 50 — Aqui, tem obrigação de figurar. Não deve ser desprezado.

PABLO — Cot. 60 — Na areia leve, bem jogado no placê. Está em forma.

Prováveis Montarias Para Amanhã

1º PAREO — 1.200 METROS — CR\$ 35.000,00 — A'S 13,40 HORAS:

1-1 Jaboticaba, J. Mesquita 35 Ks.
2-2 Aléa, A. Quino 55

3-3 Madrugadora, N. Mota 55 Ks.
4-4 Dabá, L. Coelho 55

5-5 Moita, G. Costa 55 Ks.
6-6 Melba, D. Ferreira 55

2º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 35.000,00 — A'S 14,10 HORAS:

1 Minguinho, R. Freitas 55 Ks.
2 Eduino, J. Mesquita 55

3 Omar, J. Araujo 55 Ks.
4 Rio Verde, I. Souza 55

3º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 20.000,00 — A'S 14,40 HORAS:

1 Lampeão, O. M. Fernandes 54 Ks.
2 Garimpa, Reduzino F. 50

3 Mirador, S. Batista 50 Ks.
4 Pampeiro, P. Coelho 56

5 Dabá, n. c. 48 Ks.
6 Lady, I. Pinheiro 48

7 Mister, X. J. Costa 50 Ks.
8 Impervio, J. Maja 50

9 Eu, V. Lima 56 Ks.
10 Camaratuba, A. Portilho 56

11 Phoenix, S. Ferreira 54 Ks.
12 PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 35.000,00 — A'S 15,10 HORAS:

1-1 Roncador, Reduzino F. 55 Ks.
2-2 Fogo Bravo, J. Portilho 55

3-3 Zodiaco, R. Freitas 55 Ks.
4-4 Ventania, I. Souza 53

5-5 Alabarcas, D. Ferreira 55 Ks.
6-6 Helas, XX 53

7º PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 28.000,00 — A'S 15,45 HORAS:

1-1 Champion, Reduzino F. 56 Ks.
2-2 Rumoroso, M. Silva 60

3-3 Opulento, A. Barbosa 50 Ks.
4-4 Vencimento, S. Ferreira 50

5-5 Arakreon, J. Mesquita 50 Ks.
6-6 Bel Ami, D. Ferreira 50

7-7 Imaginada, J. Portilho 50 Ks.
8-8 PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 22.000,00 — A'S 16,20 HORAS — (BETTING):

1 Denbili, S. Ferreira 56 Ks.
2 Jarina, L. Coelho 56

3 Aripuana, A. Portilho 55 Ks.
4 Indigena, A. Araujo 56

5 Du Barry, n. c. 56 Ks.
6 Forqueta, A. Nery 56

7 Caravana, N. Mota 55 Ks.

8 Loba, J. Ferreira 56 Ks.
9 Explosiva, V. Lima 56

10 Andaluz, n. c. 56 Ks.
11 PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 20.000,00 — A'S 16,55 HORAS — (BETTING):

1 Esquecida, S. Batista 48 Ks.
2 Chachim, P. Coelho 56

3 Ouroazul, J. Mesquita 53 Ks.
4 Otequi, R. Freitas 59

5 Don Carmelo, I. Souza 58 Ks.
6 Bebuchita, Reduzino F. 52

7 Comica, J. Costa 50 Ks.
8 Preamble, J. Maja 50

9 PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 28.000,00 — A'S 17,30 HORAS (BETTING):

1 Forungo, A. Portilho 59 Ks.
2 Furioso, S. Ferreira 50

3 Heliada, A. Barbosa 56 Ks.
4 Furão, n. c. 56

5 Marrocos, N. Mota 57 Ks.
6 Foguete, A. Aleixo 50

7 Cavadore, R. Freitas 58 Ks.
8 Royal Kiss, D. Ferreira 53

9 Arakreon, R. Freitas F. 53 Ks.
10 Pablo, J. Portilho 54

A Hora do Início da Reunião de Amanhã

A reunião de amanhã, no Hipódromo Brasileiro, terá início às 13,40 horas.

OS "LAMEIROS"

MINGUINHO
RIO VERDE
LAMPEAO
PAMPEIRO
FOGO BRAVO
HELAS
CHAMPION
ARAKREON
RUMOROSO
DENBILI
LOBA
EXPLOSIVA
PORUNGO
HELIADA
FURAO

FORFAITS PARA AMANHÃ

Conforme declarações de "forfaits" apresentadas ontem à Secretaria da Comissão de Corridas, não correrão, amanhã, os animais:

DABA
ANDALUZA
FURAO

AS REVISTAS ESPECIALIZADAS

Estão circulando as edições desta semana das revistas especializadas do nosso turf: — "Vida Turfista", "Calendário Turfista Brasileiro" e "Jockey Club Ilustrado".

Gratos pelos exemplares recebidos.

EM QUE SE GASTA O DINHEIRO DO SELO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE

Discriminação Feita Pelo Ministério Competente — Informação Que a Todos os Contribuintes Interessa

O Serviço de Imprensa do Ministério da Educação, provavelmente atendendo a consulta feita à seção "Opinião dos Nossos Leitores", deste jornal, distribuiu à imprensa um comunicado em que estudou a distribuição das quantias arrecadadas sob a rubrica "selo de educação". É o seguinte o texto do comunicado:

"A taxa de educação e saúde, criada em 1932, com o valor de Cr\$ 0,20, aumentada em 1944 para Cr\$ 0,40, foi, até o exercício de 1945, recolhida ao Tesouro Nacional, de acordo com o princípio da unidade orçamentária, dispondo o decreto n. 6.694, de 14 de julho que seriam atribuídos ao IPASE e à Fundação Getúlio Vargas auxílios correspondentes respectivamente a 20% e 30% da sua arrecadação anual. Em 1946 o decreto-lei n. 9.486 de 18 de julho elevou o valor da taxa para Cr\$ 0,80, determinando que, de sua arrecadação fossem consignados no orçamento do Fundo Nacional do Ensino Primário e Campanhas Extraordinárias de Educação e Saúde, 75% e os outros 25%, em partes iguais à Fundação Getúlio Vargas e ao IPASE".

FUNDO DE ENSINO PRIMARIO

"Dos 75%, ou Cr\$ 0,60 atribuídos ao Fundo Nacional do Ensino Primário e Campanhas Extraordinárias de Educação e Saúde, foram destacados 25%, ou Cr\$ 0,20 para a Campanha Nacional de Tuberculose (decreto-lei n. 9.387 de 20-6-1946) restando assim, para o Fundo do Ensino Primário, 50%, ou Cr\$ 0,40.

O rendimento da taxa de Educação e Saúde para o Fundo do Ensino Primário, foi, portanto, o seguinte, até hoje: 1947 — Cr\$ 62.500.000,00; 1948 — Cr\$ 65.000.000,00. Desde a sua criação o Fundo do Ensino Primário, tem, entretanto, recebido mais as seguintes outras dotações orçamentárias: taxa de 5% s/ bebidas alcoólicas:

1945 — Cr\$ 15.500.000,00;
1946 — Cr\$ 19.200.000,00; 1947 — Cr\$ 30.300.000,00; 1948 — Cr\$ 36.000.000,00.

APLICAÇÃO

"Do total atribuído ao Fundo do Ensino Primário, por essas duas rubricas, vem sendo aplicado, na forma do Decreto n. 17.513 de 25 de agosto de 1945: 25% — no ensino supletivo de adolescentes e adultos analfabetos. 70% — na construção de prédios escolares rurais. 5% — em cursos de aperfeiçoamento de professores primários. Os recursos provenientes do Fundo do Ensino Primário, tanto para a construção de prédios escolares como para o ensino de adultos, vêm sendo, entretanto, fortemente suplementados pelo Congresso como se verá pelas dotações constantes dos orçamentos de 1947 e 1948.

Em adultos: 1948 — Cr\$.... 17.000.000,00.

Construção de prédios e escolas rurais, secundárias e normais: 1947 — Cr\$ 55.000.000,00; 1948 — Cr\$ 108.500.000,00.

BENEFÍCIOS
Com esses recursos, pôde a

Ministério realizar um amplo programa em benefício de nosso progresso no setor da educação, nas diferentes unidades da Federação, do qual assinamos: a construção de 892 prédios escolares; 1.570 prédios do mesmo tipo em fase de construção; mais de 2.000 já com a construção iniciada e financeira, dos quais 100 grupos escolares em povoações rurais atualmente desprovidas de tais estabelecimentos; 44 escolas normais rurais".

ENSINO SUPLETIVO

"Quanto ao plano de ensino supletivo, com auxílio direto do Governo Federal, e realizado com a cooperação dos Estados, Territórios e Distrito Federal funcionaram, no ano de 1947, nada menos de 10.143 cursos para adolescentes e adultos analfabetos, e funcionaram, no ano findante, 13.700 cursos de mesmo tipo, sem que nessa estimativa se incluam as classes e pequenos grupos de ensino organizados por entidades particulares e voluntários individuais.

A matrícula naquele ano foi superior a meio milhão de alunos, e, neste exercício, conforme permite avaliar a apuração estatística a que se está procedendo, se elevará seguramente, a 700 mil alunos. O número de cartilhas de leitura distribuídas nesse tempo, ultrapassou dois milhões de exemplares.

"Os trabalhos dessa Campanha de Educação de Adolescentes e Adultos, conforme a verificação aqui feita por um enviado especial da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura, ou a UNESCO, dr. Frederick Rex representam a maior tentativa já realizada no mundo para a debelação do analfabetismo num

grande país, e levaram essa Organização, ainda agora, na sua III Conferência Mundial, a decidir que no ano de 1949, reunida ela em nosso país, uma conferência especial para estudo e debate do problema, à luz da experiência brasileira, não sem que antes para aqui tivesse enviado um dos seus especialistas na matéria, para exame "in loco", dos objetivos e dos progressos em prática pelo Ministério da Educação".

CAMPANHA NACIONAL DE TUBERCULOSE

"A parte da taxa da Educação e Saúde destinada à Campanha Nacional da Tuberculose vem sendo depositada no Banco do Brasil e aplicada no grande programa de construção de hospitais e dispensários, em cooperação com os Estados e instituições particulares. Até agora ela rendeu: 1947 — Cr\$..... 31.250.000,00;

1948 — Cr\$ 32.500.000,00. No mesmo período, o Congresso Nacional concedeu à Campanha mais os seguintes recursos:

1947 — Cr\$ 29.323.820,00; 1948 — Cr\$ 44.179.210,00.

PROGRAMA PARA 1948-49

"Como o ano de 1947 tenha sido despendido sobretudo no planejamento da Campanha Nacional de Tuberculose as despesas com a mesma começaram a tomar vulto somente no ano em curso, quando atingiram, até o corrente, cerca de Cr\$..... 51.000.000,00 correspondentes a melhoramentos em hospitais já existentes, cursos de formação de pessoal, projetos e início de construção de hospitais com capacidade para mais de 5.000 leitos.

Os recursos acumulados serão empregados no desenvolvimento da Campanha que marcha com toda a intensidade.

Felicidades com Guara!...

Ao passar de um Ano a outro, GUARÁ deseja a todos os seus excelentes amigos muita felicidade... e que continuem a beber o que é nosso... e é gostoso!...

Guara
MARCA REGISTRADA

bem geladinho... que delícia que é!...

ABDIN PODE CORTAR A SÉRIE DE SEGUNDITO!

FICOU RICO

PEDRO DANTAS



Que o ano de 49, a começar auspiciosamente para o turfe, com duas boas reuniões na Gávea, e ainda sob os entusiasmos dos grandes feltes esportivos da temporada que findou, nos traga alguma coisa mais do que as grandes receitas — necessárias mas não suficientes para o verdadeiro progresso. Este não há de ser apenas um movimento ascensional de cifras e saldos esteíreis. Os dinheiros assegurados às Sociedades organizadoras do turfe não lhe são dados para constituir tesouro, mas para o desempenho de uma função social e econômica de considerável importância nacional. O turfe, que gera os rendimentos, deve havê-los, de volta, como quem destrut e produto do próprio trabalho, e não como o parente necessitado a quem o milionário resolve outorgar pensão de alimentos.

Mas, os próprios empreendimentos materiais, eminentemente desejáveis, não bastam e não resolvem. O nosso turfe padece, neste momento principalmente, de uma crise de espírito. Há tempo que o mal vem se fazendo sentir. E não se diga que foi sempre assim. Não, absolutamente. O nosso turfe sempre teve "um espírito". Sempre se traduziu em sua orientação, uma finalidade, uma direção, um ideal. Ideais passíveis de retificação, devemos reconhecê-lo. Por vezes, francamente errados, insustentáveis e até mesmo ideais muito pouco... idealistas. Sim, tinha um sentido errado, que convidava à oposição e ao combate. Hoje não tem nenhum. Não se pretende nada, não se visa nada a não ser ir vivendo, como Deus for servido de conceder.

O nosso turfe, que já teve inúmeros defeitos e sofreu miserias, com o rapaz pobre que era, mas sempre com o consolo de ter alguma coisa dentro da cabeça, hoje é um prospero negociante da nossa praça, cuja fôrça se resume num balcão e numa registradora. Não lhe perguntem mais nada, que de nada mais cogita ou quer saber. Isto é, preocupa-se ainda com certos negócios imobiliários, construção, parece, de um edifício de apartamentos.

No Jockey Club de Juiz de Fora A PRIMEIRA REUNIAO DE 1949

JUIZ DE FORA, 30 — (Correspondente) — E' o seguinte o programa da reunião turfística de domingo próximo, no hipódromo de Francisco Berrardino, promovida pelo Jockey Club de Juiz de Fora.

1º PAREO — 1.200 METROS — CR\$ 1.000,00 E CR\$ 250,00	3º PAREO — 1.200 METROS — CR\$ 1.000,00 E CR\$ 250,00
1-1 Cigana, O. Gomes .. 53	1-1 La Palma, S. Mazala .. 53
2-2 Charbel, XX .. 60	2-2 Gilda, XX .. 50
3-3 Gaúcho, A. Neves .. 53	3-3 Linda, R. Celestino .. 51
4-4 D. Miguel, E. Loredo .. 60	4-4 Graziela, A. Neves .. 53
	5º PAREO — 1.200 METROS — CR\$ 1.000,00 E CR\$ 250,00
	1-1 Malandro, XX .. 50
	2-2 Ipê, O. Gomes .. 51
	3-3 Urumarac, S. Mazala .. 48
	4-4 Jaguar, A. Neves .. 53
	5º PAREO — 1.200 METROS — CR\$ 1.000,00 E CR\$ 250,00
	1-1 Biscate, J. Martins .. 50

LOTARIA FEDERAL

1 MILHÃO E 500 MIL CRUZEIROS

SEGUNDA FEIRA

CONCERTOS DE GELADEIRA

Concertos geladeiras de todas as marcas. Bebedores Elétricos. Máquinas de lavar. Enrolamentos de motores. Reformas e pinturas aduco.

BIANCHI ALMEIDA CIA. — TEL. 42 8866

O PREFERIDO DE TODOS!

COLCHÃO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO

50' **AMERICANO**

FABRICA: 29-5249 - GERENCIA 48-7389 - ESCRITORIO
O legítimo COLCHÃO AMERICANO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO ACOMPANHADO DUM CERTIFICADO DE GARANTIA DE 10 ANOS



EXPOSIÇÃO E VENDAS

Rua do Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875
Av. Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206
Rua do Catete, 86. Tel. 25-2115
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535

Boa Oportunidade Para Edelfa "Desencabular" — Montese, Arroz Doce e Dixie, os Melhores no Terceiro Páreo — Veludo, Jeffy, Vergel e Espadarte Ameaçam o Sucesso de Boogie Woogie — Nossas Apreiações Para Hoje Na Gávea

Para a reunião de hoje são as seguintes as nossas apreciações individuais:

1.ª CARREIRA

EDELFA — Cot. 20 — Agora é a força. Tem ótimo exercício e levam na certa.
URUBIXABA — Cot. 30 — Muito ligeiro, o pernambucano Capaz de dar um susto na favorita.
GRÃO PARÁ — Cot. 35 — Pegando carreira. Chegou perto na aia e fracassou a seguir no "tapete". Perigoso.
ALADO — Cot. 60 — Condenado pelo retrospecto. Azarão.
JOCKER — Cot. 35 — Deixou boa impressão no "apreito". A turma não está grande colsa e pode figurar.

2.ª CARREIRA

CAORÉ — Cot. 27 — Na areia, sério competidor! Atropelava cem, domingo, na grama.
BAYEUX — Cot. 40 — Reaparece aos cuidados de Gonçalo Peijó. Muito bonita e firme do tendão "baleado". Perigosa.
XIRISCAL — Cot. 60 — Páreo duro. Se não balizar um ou dois segundos daqueles 84" 2/5 da última vitória...
ANHUMA — Cot. 80 — Com um locomotor em mau estado. Azarão. "Fechou a raia", domingo.
ITAQUATIA — Cot. 25 — Anda muito bem. Séria concorrente Melhor na pista seca.
CARINEO — Cot. 40 — Volta meio gordo ainda, mas é uma das forças nesta companhia.

Betting Simples

1. Maneador
10 Veludo
1. Tres Pontas

3.ª CARREIRA

ABDIN — Cot. 27 — Vai muito bem na milha e readquiriu a forma. Competidor certo.
ALVACA — Cot. 40 — Em pista seca, serve como azar. Páreo duro.
SEGUNDITO — Cot. 22 — Continua "tinindo". Terão de correr muito para derrotá-lo.
CARINHOSA — Cot. 50 — Melhorando aos poucos. Só para a dupla.
TRIMONTE — Cot. 80 — Pelo retrospecto, não gostamos

4.ª CARREIRA

MONTESÉ — Cot. 27 — Cavalinho de treinamento difícil, que Levi Ferreira vem trazendo com muito cuidado. Continua ótimo e pode repetir.
DIXIE — Cot. 35 — Correndo bem e confirmando. Uma das prováveis.
ARROZ DOCE — Cot. 40 — Venceu em 1.500 metros, há tempos, do Garbolito. O melhor azul da carreira.
HUNTER — Cot. 40 — Serve como azar. Estaria melhor na grama.
HARIDAN — 70 — Pelo retrospecto, não nos agrada.

Betting Duplo

1. Maneador — 7. Frevo
10 Veludo — 1. Boogie Woogie
1. Tres Pontas — Miss Henriette.

5.ª CARREIRA

MANEADOR — Cot. 35 — Chegou perto no páreo de Heróico. Pode vencer.
GIRIA — Cot. 50 — Como azar, tem jogada nestes 1.300 metros. Apron ou bem: 1.000 metros em 64".
NEDDA — Cot. 60 — Páreo duro. Não nos agrada.
COLOMBINA — Cot. 35 —

Não corria há seis meses e deu o que fazer, arrematando no placê. Uma das forças.

INFERIOR — Cot. 35 — Um páreo camarada. Vale umas poucas, pois reaparece bem "empapeado" pelo Adolfo Cardoso.

GIBA — Cot. 50 — Um "train" com "açúcar" é do que ela gosta. Não nos agrada.

FREVO — Cot. 30 — Continua "tinindo". Sério competidor.

GRAZIELA — Cot. 40 — Li gelinha, também. Correndo folgada na dianteira vai dar um susto na reta.

PENEDO — Cot. 70 — Todo manco e turma atrevida. Não acreditamos.

COQUETEL — Cot. 40 — Leva um frelo e foi nesse regime que conquistou sua última vitória. Serve como azar.

URUCUNGO — Cot. 35 — Ensalando para uma boa oportunidade. Conviém saber o que é que tá...

CHILITO — Cot. 35 — Realmente num páreo fraquíssimo. Antigamente, que passelô!

ARACAGY — Cot. 50 — Também está num páreo a féção. Cuidado!

BOOGIE WOOGIE — Cot. 25 — Cada vez melhor, o irmão de Winning Post. Sério concorrente.

ADAIL — Cot. 40 — Não confirma o que trabalha. Se resolver "meter pata" vai dar uma canseira nos rivais...

BROWN BOY — Cot. 35 — Fracassou na areia, depois de figurar bem na grama. Não deve ser desprezado.

VERGEL — Cot. 35 — Multa "raça" e ligeiro. Bom azar.

ESTAMPIDO — Cot. 50 — No final, vale uns placês.

JEFFY — Cot. 30 — 76" e quanto tem para a distância. Esta repetir e estará com os da frente na chegada.

ESTIO — Cot. 80 — Tudo contra. Não gostamos.

ESPADARTE — Cot. 35 — Este sim! Melhorou com o pontal. Passou a distância em condições de brilhar logo mais.

PELUBIRIBA — Cot. 50 — Inerte, como seu irmão. Dabul. Serve como azar.

VELUDO — Cot. 30 — Bem menor, agora. Há muita fé.

TRES PONTAS — Cot. 30 — Cadeando sempre com os ponteiros. Perigoso.

IAIU — Cot. 30 — Luctou com a cortina. Na areia, vale a pena apostar porque está uma "paulada".

REUNIDO — Cot. 70 — "Atrevido", o cordilho. Poule alta, sempre.

MOISÉ CARLO — Cot. 80 — Condenado pelo retrospecto. Vai apalmar bois.

MISS HENRIETTE — Cot. 25 — "Voava" domingo passado nos últimos metros, só não

OS "LAMBEIROS"
PARA HOJE:
EDELFA
BAYEUX
CARINEO
ABDIN
SEGUNDITO
CARINHOSA
TRIMONTE
MONTESÉ
ARROZ DOCE
HARIDAN
INFERIOR
GIBA
CHILITO
COQUETEL
PETUBIRIBA
TRES PONTAS
RAIO
J. CHICO
REUNIDO

A Hora da Primeira Carreira
A primeira prova da sabatina des a tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14 horas.

Prognósticos do DIARIO CARIOCA

S A B A D O

Edelfa — Grão Pará — Urubixaba
Caoré — Itaquiati — Bayeux
Segundito — Abdin — Trimonte
Hunter — Montese — Dixie
Maneador — Frevo — Colombina
Veludo — Boogie Woogie — Brown Boy
Tres Pontas — Miss Henriette — Jag Chico
NESTOR COSTA PEREIRA.

Grão Pará — Edelfa — Urubixaba
Itaquiati — Bayeux — Caoré
Segundito — Abdin — Alvaca
Montese — Arroz Doce — Dixie
Frevo — Colombina — Maneador
Veludo — Boogie Woogie — Jeffy
Sassiado — Miss Henriette — Raio
"OUT SIDER."

Diário Carioca

ANO XXII — Rio de Janeiro, 1 de Janeiro de 1949 — Numero 6294

MONTARIAS PROVAVEIS PARA HOJE

1º PAREO — 1.200 METROS — A'S 14.10 HORAS — CR\$ 33.000,00	10 Coquetel, A. Ribas .. 52	7º PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 25.000,00 — A'S 17.30 HORAS — (BETTING):
1-1 Edelfa, J. Mesquita .. 53	11 Urucungo, E. Cardoso .. 58	
2-2 Urubixaba, A. Ribas .. 53	12 Chilto, J. Morgado .. 56	
3-3 Grão Pará, I. Souza .. 53	13 Aracagy, J. Ferreira .. 52	
4 Alado, S. Ferreira .. 53	8º PAREO — 1.200 METROS — CR\$ 35.000,00 — A'S 16.35 HORAS — (BETTING):	
5 Jocker, R. Freitas F. 53	1 Boogie Woogie, A. Araujo .. 53	1. Tres Pontas, S. Ferreira 52
6 PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 22.000,00 — A'S 14.40 HORAS:	2 Adail, S. Batista .. 53	2. Jaguarão Chico, D. Fer. 54
1-1 Caoré, A. Aleixo .. 53	3 Brown Boy, I. Souza .. 53	3. Reunido, G. Costa .. 58
2-2 Bayeux, R. Freitas .. 54	4 Vergel, R. Freitas .. 53	4. Monte Carlo, J. Graça 54
3 Xiriscal, F. Madalena 58	5 Estampido, N. Mota .. 53	5. Miss Henriette, A. C. Ribas .. 50
4 Anhumá, A. Nery .. 54	6 Jeffy, A. Ribas .. 53	6 Bongy, R. Freitas F. 52
5 Itaquiati, S. Ferreira 54	7 Estio, G. Costa .. 53	7 Guiné, O. M. Fernandes .. 56
6 Carinho, P. Tavares 53	8 Espadarte, D. Ferreira 53	8 Grão Mogol, J. Portilho 58
7 PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 28.000,00 — A'S 15.10 HORAS:	9 Petubiriba, J. Mesquita 53	9 Sassiado, P. Tavares 56
1-1 Abdin, Reduzino F. .. 58	10 Veludo, J. Mala .. 53	10 Qero Claro, n. e. .. 56
2-2 Alvaca, A. Ribas .. 54		
3-3 Segundito, B. Ribeiro 58		
4 Carinhosa, S. Ferreira 50		
5 Trimonte, P. Tavares 52		
6 PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 22.000,00 — A'S 15.40 HORAS:		
1-1 Montese, A. Ribas .. 58		
2-2 Dixie, B. Ribeiro .. 52		
3 Arroz Doce, A. Barbosa 58		
4 Elvira, C. Calleri .. 59		
5 Hunter, P. Tavares .. 58		
6 Haridan, S. Ferreira .. 58		
7 PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 22.000,00 — A'S 16.20 HORAS — (BETTING):		
1 Maneador, G. Costa .. 50		
2 Gira, n. e. .. 50		
3 Nedda, V. Lima .. 59		
4 Colombina, Reduzino F. 53		
5 Giba, J. Mesquita .. 50		
6 Frevo, R. Freitas .. 58		
7 Graziela, D. Ferreira 50		
8 Penedo, S. T. Camara 53		

Artigos Sinos para homens

Nelson

OUVIDOR 173 - ESQ DE URUGUAIANA

IMPOSTO SINDICAL DE 1949

O SINDICATO DA INDUSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL DO RIO DE JANEIRO, em cumprimento ao estabelecido nos artigos 580, alínea "C" e 587, da Consolidação das Leis do Trabalho, avisa a classe que representa, que a partir do próximo dia 2 de Janeiro de 1949, serão entregues, em sua Secretaria, à rua do Senado, n. 213-1.º andar, os FORMULÁRIOS destinados ao recolhimento do IMPOSTO SINDICAL, referente ao próximo exercício de 1949.

As referidas guias serão fornecidas contra a entrega do cartão da firma ou documento semelhante e no seguinte horário:

Das segundas às sextas-feiras, das 14 às 17 horas.
A época legal do referido pagamento é de 2 a 31 de Janeiro p. vindouro.

Rio de Janeiro, 29 de dezembro de 1948.
ENG.º FELIX MARTINS DE ALMEIDA
1.º secretário.

RESTAURANTE REIS

TRADICIONAL E O MAIS FREQUENTADO DA CIDADE MARAVILHOSA

Tudo homem prudente e econômico procura no coração da cidade o RESTAURANTE REIS, por sua apresentação, com fôrta e higiene. — Ótimo paladar, variedades de pratos, comodidade nos preços e preferido pelos bons "gastrônomos"!!

BEBIDAS NACIONAIS E EST RANGEIARAS DAS MELHORES PROCE DÊNCIAS

Seu proprietário agradece, por inter-médio de DIARIO CARIOCA, aos seus distintos amigos e fregueses a preferência que lhe foi dispensada durante o ano que termina e deseja aos mesmos feliz Ano Novo e inúmeras felicidades em 1949.

RESTAURANTE REIS

ABERTO ATÉ MEIA-NOITE

AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 18 — 20 — 22
Entre Carioca e Avenida Rio Branco — Telefone 22-0993

PERSPECTIVAS

Compromisso de Semelhança

Pedro Dantas

AÇÃO prolonga-se em ecos, ressonâncias e ruminâncias, seja de exaltação e euforia, seja de depressão e compensação psicológica, isso conforme tenha sido ou não suicida. A tendência natural da reação do primeiro tipo é a de exteriorizar-se em celebrações. A do segundo tipo, ao contrário, tende a subjugar-se e não se exterioriza sendo com caráter compensatório evidente. O fenômeno é fácil de observar no comportamento dos vencedores e dos vencidos da vida. Seja arte, política, esporte, jogo, negócio, amor, o derrotado cala, ou, quando fala, é como recurso de compensação. Dirá, por exemplo, depois do futebol:

— Com esse juiz, não é possível!
Mas não sairá do campo aos gritos de "Perdemos! Perdemos!", nem mesmo na entonação mais dramática. Assim também o indivíduo não entrará em casa anunciando-se entusiasmado portador de um bilhete branco, ou de um bilhete azul, ou espancado, ou fadado. Ruminará em silêncio, e quando falar dirá pouco, oferecendo compensações a si mesmo e pedindo o esperando outras mais.

De um modo ou de outro, exuberante ou desconsoladamente, ruidoso ou abafado, a reconstrução se faz, o sujeito da ação a revê interiormente, feito sujeito de oração. Isto é a ação como que desencarna e torna-se oração, ela própria, simbolizada por um sistema de gestos-sinais indicativos. Por isso, perde substância, é certo. Perde substância a ação e seu sujeito, reduzidos a simples imagens vi-

suais incompletas e fugitivas, e ainda aos esquemas indicativos abreviados, pelos quais se recria simbolicamente o que aconteceu.

Em compensação, ganha leveza até ao impensável; mobilidade até ao dom do ubíquo, que é o cúmulo da velocidade; poder, até o de vencer a irreversibilidade do tempo, reordenando os acontecimentos quantas vezes queira e como lhe convenha. Desencarnada em oração, a ação, bem como seu sujeito, são como a ação e as personagens de teatro, que podem nascer, viver e morrer até duas vezes por noite, no teatro por sessões.

Essa extraordinária liberdade de que gozam ação e sujeito, quando reduzido, ao plano subjetivo da oração, está a indicar com suficiente clareza que não pode haver entre as recriações feitas nesse plano e as realidades objetivas recriadas um compromisso de identidade. Entre a ação real e a ação reconstruída há, e isso mesmo apenas na origem um simples compromisso de semelhança. Mais seria amputar os meios de reconstrução da ação, de elementos essenciais, como todos os atos intelectuais — desde a execução da ação abreviada, com sentido predominantemente indicativo — em que se funda o sistema subjetivo das ações desencarnadas, praticadas por sujeitos de oração.

O caminho dos aperfeiçoamentos intelectuais estava, muito ao contrário, na exploração das faculdades novas adquiridas pela ação, com seu sujeito, quando transformado na redução.

(Conclui na 2.ª pag.)

SITUAR o escritor na sua geração, estudar as concordâncias e oposições da obra e do caráter dele em relação ao que representa a soma ou a síntese das maneiras de pensar, de sentir, de produzir, de ser enfim, dos demais escritores e artistas que trabalharam dentro de condições sociais idênticas às dele, é não apenas, de modo geral, critério seguro para definir e estudar o dentro da evolução do pensamento e do processo artístico, como o único critério possível de aplicar-se no exame e na sistematização de obras recentes ou relativamente recentes. Ao exame é a sistematização dessas obras falta a perspectiva histórica e crítica capaz de fazer com que predomine sobre a valorização artística pura, expurgada dos conceitos críticos de natureza contingente, muitos deles importantes, como esse de geração, mas acidentais e adjetivos.

O recuo no tempo permitirá que pouco a pouco o conceito de geração seja substituído por outros mais amplos, mais genéricos, cada vez mais próximos de uma conceitualização.

N O edifício em que trabalho creio que tenho um "fan" incondicional. Isto é uma presunção, que até me doi confessar. Mas, de qualquer modo, o "sujeito" é cordialíssimo comigo. Não há meio de evitar que suba ou desça na mesma viagem de elevador. Se tiro um cigarro, ele arranca do bolso um isqueiro irrecusável e infalível. Se não estou fumando decide fazê-lo e me estende o maço de cigarros. Com um sorriso que eu não sei se é altamente malévolo ou abjetamente servil, ele me diz: "Li ontem o seu artigo..." E não sei se fico a agradecer-lhe, se calo, ou se me dou o respeito de repelir com dignidade o que não sei se é ofensa ou bajulação. Realmente, leu o meu artigo, pelo comentário que faz. Cita a seu modo um trecho, ou alude a uma passagem para daí inferir conclusões que não são o que tentei comunicar. Concorda com o meu julgamento sobre um livro ou um autor de tal maneira que não sei se se deveria ter tratado o volume ou o artista da maneira como o fiz. Repete-me — e quando me repete tudo vem truncado, vesgo, incongruente como imagens numa sala de espelhos de parque de diversões.

Ou será que as minhas pobres escrivinhacões são assim mesmo, truncadas, incongruentes e vesgas? Quem sabe se este homem a quem ouço como o modelo da imprecisão vocabular, da balbúrdia de pensamento, do redemoinho de idéias e restos de leitura não será fidelíssimo, o meu sosia intelectual, aquele que de fato me lê e me entende tal qual eu sou? Quem sabe se, com algum senso crítico e um aparelho gravador de discos, não irei reconhecer no que digo esse cava-

PONTOS DE VISTA

O ESCRITOR E O CONCEITO DE ORAÇÃO

Carlos Castelo Branco

ção objetiva, de vez que esse alargamento redonda em suprimir quesitos secundários, exigências que apenas uma limitação de tempo e espaço justificaria.

Entretanto para os grupos de escritores e artistas mais próximos, não se pode esconder a importância que o critério de classificação por gerações apresenta para o conhecimento da sua maneira de sentir e de pensar, da sua obra. Principalmente pelo lado negativo dessa produção, pelos defeitos, deficiências, erros e limitações, que estas é que dão medida da intimidade entre o indivíduo e o grupo que o gerou. Em literatura, em arte, quando se abre a romagem ao limite marcado pela medianta, pelo espírito de tempo, da geração, pois atinge-se assim a valores de natureza universal,

os quais não podem ser fixados por estádios de ordem temporal e material. Quase somente quando se erra, quando se foge ao alvo a ser atingido é que se revela a marca dos vícios e das limitações de ordem por assim dizer material, que não conseguiram ser suplantadas.

Em literatura, os defeitos é que são do tempo e da época. Estes raramente definem as virtudes.

Como fixar o escritor dentro de determinada geração? Thibaudet, que levantou a história literária da França adotando rigorosamente a classificação por gerações, considerava como tais os grupos de escritores e artistas que em determinada época tinham aproximadamente 20 anos, isto é, quando passavam

a constituir uma realidade para a vida literária.

A fórmula de Thibaudet apresenta o inconveniente de não ser suficientemente ampla nem suficientemente restrita, pois incorpora a determinadas gerações figuras que por qualquer circunstância independente do fator idade pertencem a gerações posteriores ou anteriores, ao mesmo tempo que elimina das mesmas escritores que, apesar das discordâncias anotadas pelo registro civil, se ligaram por motivos diversos a aquela e não a essa geração.

Na verdade, não apenas a idade, embora seja este fator preponderante, fixa a geração. As pessoas da mesma idade desenvolvem-se, crescem, vivem dentro de uma época e de um espírito que fatalmente incorporarão muita coisa em comum à personalidade de cada uma delas. Entretanto, a época e a mentalidade dentro das quais nascem para a literatura ou a arte, seja aos 12 anos como Mozart, ou aos 50 como Párrico, terão influência sobre os escritores que então surgirem independentemente da idade registrada nos livros e assentamentos das tabelas.

CRÔNICA

Guilherme Figueiredo

que eu faço artigos de encomenda? Acha que eu devo fazer como esse escritor estrangeiro que aceita as sugestões de toda parte, e começa o que escreve com estas linhas: "O meu amigo Fulano pediu-me que escrevesse sobre Julian Green (ou Kafka, ou Richardson Green, ou Keats, ou Eliot). Então, lá vai..." Isto é coisa de restaurante. "Que deseja o senhor Fulano?" "Um Kafka". "Um Kafka com batatas, segundo à esquerda, salta!" Ou então: "Kafka bem passado ou sangrento?" Ah, não sei escrever artigos assim, meu caro senhor A bem dizer, sofro de terrível falta de assunto, li muito poucos livros, não conheço a vida. Não atendo a pedidos a minuto ou "à la carte". O senhor faz vinte anos de casado, não? Vou lhe ensinar como se comemora isto. Não leia mais o que escrevo. Não me ofereça o isqueiro. Não me dê cigarros. Não me cumprimente. Respostas à excelentíssima senhora.

Não foi bem isto o que disse, mas era o que tinha vontade de dizer. O que disse é que não podia escrever o artigo, porque andava muito atarefado, com muito trabalho, dor de cabeça, etc., etc. O tipo se foi. Então, parado, pensando um assunto recalcitrante, meti o papel na máquina e me inaguei: "Por que não?" E escrevi este artigo sobre o meu melhor leitor.

ANTOLOGIA

MAGIA E DESENCANTO DO CINEMA

2 — VISITA AO ESTUDIO

Luiz Alberto Sanchez (Trad. de Paulo Mendes Campos)

onde nos espera Mr. Carl Schaefer, "Manager of Foreign Relations" da Warner Bros.

Os estúdios da Warner são os mais extensos de Norte-américa. Mr. Schaefer, se deleita com nossa curiosidade de deleite repetido seguramente todos os dias — e nos entrega a bem exercitada curiosidade de um dos seus ajudantes, que fala o castelhano "a little bit", esteve em umas férias em Havana e deseja convencer-se das excelências da firma onde trabalha.

Empreendemos a viagem através das idades — que isso, e não outra coisa, significa um giro por um estúdio de Los Angeles. Pelas ruas interiores da oficina, esplêndidas asfaltadas, circulam autos, caminhões, berlines, carrinhos de mão, como se fosse uma cidade-compêndio de todos os tempos. Conseguimos até vislumbrar de longe uma estação de subway novalorquina, plantada sobre rodadas, ao pé de uma caleça que, de certo, é utilizada na reconstrução da época dos Luíses da França ou dos vice-reis espanhóis da América do Sul. A esquina fronteiriza o "way" da Warner Bros. apresentava esse dia uma estalagem do século XVI, uma estalagem internacional, pois sua cidadania muda segundo o rótulo que se lhe prega: Hostaria. Posada. House, etc.... Através de duas ruas não distinguimos senão edifícios de um ou dois pavimentos, com colunas à entrada, balcões claudicantes como que destinados à fuga de D'Artagnan — não "O Soldado de Chocolate".

Na mesma esquina, terminando esse quarteirão, nossa surpresa aumenta de súbito ao encontrarmos com um magnífico transatlântico moderno, as grossas chaminés erguidas, brilhantes as

passarelas das despedidas românticas, pronto para embarcar ou desembarcar viajantes e a arrancar dos espectadores lágrimas de repetida angústia. Perito, um grande telão representa o mar, sobre o qual se urdem esses magníficos efeitos de luz e movimento que costumam impressionar-nos como se fora uma travessia autêntica. E, nada mais al, um balto chinês, mas da velha China, dessa que "A Boa Terra" de Pearl S. Buck popularizou com a cumplicidade de Paul Muni e Louise Rainer. Mal terminamos aquela seção sal-nos ao encontro um trecho de Harlem, com suas casas de dois ou três pavimentos, de escadas uniformes. Ao pé, ergue-se uma ampla fachada de um Palácio Espanhol tipo Renascimento. O desuso mostra as ras de madeira e cartão pedra daquele prodigioso barroco que certa-

mente serviu de mansão a um duque ibérico, arrastado e loquaz. Perito, nossos olhos descobrem um palácio, desses que são usados para dar ambiente à películas cuja ação decorre na Birmânia, Indochina ou Singapura ("Dama de Changai", "Expresso de Changai", "Aconteceu no Trópic", "O Veu Pintado" de Somerset Maugham) e, a seu lado, um guindaste up-to-date montado sobre um caminhão modelo 1942, opera para dar realismo a uma cena de salvamento — bombarros em um incêndio que esta-lada cada vez que o diretor o ordena, levado pelo senso empêno de captar um pedaço de vida-viva.

Os pés se cansam de percorrer, no espaço de duas horas, cavernas préhistóricas junto de quarteis ultramodernos, cabanas de escravos negros junto de palácios hindustânicos, estalagens

flamengas junto de bunglows californianos, piraguas junto de bondes, garagens contemporâneas junto de agências de remonta da época vitoriana; os olhos se cansam de tamanhos contrastes; a imaginação, de tais impressões.

— E pensar que existe quem acredite na tela que tudo isto é verdadeiro!

O desengano, ainda que previsto, não deixa por isso de ser menos intenso e de desencantar-nos como crianças às quais se revela de súbito o doméstico mistério da descida dos Reis Magos e o presentes de Papai Noel.

Mas não terminamos ainda, temos que beber até às fezes o cálice da decepção. Em uma barraca, a número sete, está sendo filmada uma cena da próxima fita "The Shadow of the Wings" (A Sombra das Asas). Protagonistas: Ann Sheridan e Dennis Morgan.

A caminho, desconcerta-nos a cor uniforme dos rostos de toda gente com que nos encontramos. Uma cor violácea pálida, obra do eficaz make up com que os cineastas conseguem vencer os devastadores efeitos dos refletores, os verdugos impassíveis das retinas dos modernos presos das gales que, tendo sido despojados de tudo, nem sequer desfrutam do indispensável privilégio de uma autêntica vida privada.

A cena que se está filmando se passa em um restaurante. Ann Sheridan, muito magra e pequena do que aparece no écran, deve dizer alguma coisa de duro a um jovem de rapagões que comem sentados numa única mesa. Um deles, Denis Morgan, deve agarrar pelos peitos seu comensal e mandar-lhe um murro, a que o outro responde

(Conclui na 2.ª pag.)

TEATRO

DUAS PEÇAS INFANTIS

Roberto Brandão

AS DUAS peças infantis ora em exibição — o "Anel Mágico" de sr. Antonio Rebelo de Almeida, no Fenix, pela companhia do sr. Sandro Poloni; e "O Picapau Amarelo", do sr. Fernando Jacques (adaptação de uma história de Monteiro Lobato), no Ginástico, pelo Teatro da Carochinha — vêm, em primeiro lugar, destacar, por contraste, as excepcionais qualidades de "O Casaco Encantado", que abriu a série das realizações de vulto de teatro infantil e abriu o caminho das iniciativas no gênero, as quais, dirigindo-se ao melhor dos públicos, poderá fazer o melhor dos bens ao nosso teatro, assim como o pior dos males. Tudo dependendo do não malabarismo do gênero e o público, com os quais se poderá criar o núcleo por excelência do teatro adulto e seu público, o público permanente de teatro, o único que cria tradição de teatro, que nunca tivemos e o de que mais carecemos ainda hoje.

A verdade, entretanto, é que, até agora, os seguidores daquele excelente exemplo iniciados em nossa nenhuma correspondência a ele, servindo, sobretudo, para acentuar pelo contraste, a excelência e superioridade da peça da sr. Lucia Benedetti. Da peça e de sua realização cênica.

As qualidades eminentemente teatrais e eminentemente infantis da estrutura dramática e de complexa literária do diálogo, encontraram sua pronta confirmação na resposta, na correspondência encontrada no espectador criança, no interesse, na participação com que acompanharam cena por cena o desenvolvimento da fabulação. Porque, na verdade, aquela era uma história infantil, girando em torno de centros de interesse infantis, contada no veículo de uma língua de comunicação com a infância. Faltar-lhe-á, talvez, um certo toque de poesia, do arbitrário poético, do mistério poético, lírico, tão caro à infância, substituído todo pelo episódio, o arbitrário, o mistério episódico. — que é, entretanto, outra constante psicológica infantil das mais consideráveis.

Por outro lado, a realização cênica do original da sr. Lucia Benedetti foi alguma coisa que, não apenas captou e destacou aquelas qualidades do texto, como ainda lhe acrescentou novas outras. Tanto na parte da direção e encenação, quanto na de interpretação.

Com efeito, a direção e encenação que o sr. Graça Mota, lhe deu traziam o mar e um diretor autêntico, no seu mais irrecusável e capital sentido criador. O tratamento que emprestou às personagens e situações, assim como a atmosfera cênica valores figurativos que implicam em legítima criação. E, assim, mesmo as condições de aridez poética, quida de segura realista que caracterizam o texto — receberam um úmido, ténido bafo lírico desse tratamento, em que o diretor, sem ter que recorrer a mágicas ou quaisquer truques de prestidigitação, mas apenas a poder de boa

encenação, boa iluminação e boas marcações interpretativas — criou todo um mundo e um clima de sobrenatural e de infância verdadeiramente de encantar inclusive as sobreentendidas infantis que habitam a triste criatura adulta.

E a verdade é que contou, para a realização de suas concepções, com intérpretes dos melhores, como as que lhe forneceu a companhia da sr.ª Morincau, inclusive esta, inclusive também ele próprio. Além da cenografia muito boa, do sr. Nilso Pena. De tudo resultou aquela realização admirável de "O Casaco Encantado", cujo valor excepcional ainda mais se destaca, por confronto, diante destas duas apresentações posteriores.

A "Picapau Amarelo" — a mais apreciável das duas — não faltam bons elementos de direção e de representação e até mesmo certo, atributos estimáveis de autoria. O de que carece sobretudo é de maior experiência da parte de todos estes elementos para o gênero, notadamente da parte do autor.

Este, que possui, até certo ponto, o predomínio muito amável de uma relativa simplicidade expositiva e de um razoável manejo do diálogo, não dispõe entretanto de nenhuma experiência teatral, nem própria nem alheia. Assim, a sua narrativa se ressent de certo vício capital em qualquer teatro, e mais no teatro infantil que em qualquer outro: ser mais contada que acontecida em cena. Quase todo o primeiro ato é assim, parte do segundo também. Uns cortes porém (porque, quase sempre, se trata, nestes casos, de matéria irrelevante) e uma ou outra transposição ou mesmo recomposição — sanariam tudo isso. Se é que ainda não sanaram, pois, na estréia mesmo, se observava da parte dos responsáveis pelo espetáculo muita boa compreensão e disposição para tal.

Além, a direção, de que se encarregou o excelente ator sr. Sadi Cabral — mostrou-se bastante, demonstrando que o responsável por sobre capitalizar seus dotes, conhecimentos e experiência de intérprete inteligente — competente para aplicá-los convenientemente no novo em que se lança sem grandes rasgos mas da maneira sem dúvida auspiciosa. Muitos efeitos poderia ter tirado do caráter sobrenatural da maioria das personagens, situações e circunstâncias. Não o fez creio que um tanto por falta de recursos materiais e um tanto por carencia de predicações criadoras.

Teve, entretanto, colaboração muito apreciável com relação a cenário e figurinos, devidos ao sr. Pernambuco de Oliveira.

Quanto à interpretação, há que destacar as senhoras Graziela Ramalho (Anastácia), Cora Costa (Dona Benta) e Lúcia Magna (Emília), que deram aos papéis da preta cozinheira, da vozozinha e da famosa boneca falante da

(Conclui na 2.ª pag.)



USA-SE no RIO

Usa-se no Rio um novo tipo de capuz de chuva, amarrado debaixo do queixo, em dois tons, podendo ser usado pelo direito ou pelo avesso, mudando assim não somente de cor, mas também de feitio. Sem ser preso na capa de chuva, tem que ser de um tom adequado, em tende-se.

Usa-se no Rio, cintos e colares — "collier de chien" — de lantejoulas pretas, com vestidos pretos de jantar ou de baile.

Usa-se no Rio o cinto de lantejoulas duplo, debruando em baixo e em cima o cinto colete do próprio tecido do vestido.

Usa-se no Rio, para atenuar um grande decote, um chale sofisticadamente drapado e debruado de lantejoulas e missangas, em franjinhas.

Usa-se no Rio, com o vestido de jantar ou de noite "bonnés" — frigio ou pagem — de filo-armado, bordado com lantejoulas, em preto, ou preto e ouro.

Usa-se no Rio, auréolas de crina preta, na hora do "cocktail" e do jantar.

M. T.

ANO NOVO — MODA NOVA

(Conclusão da 4ª Página)

são amplos nas costas e, às vezes abotoados na frente e atrás, de cavas largas. As cores preferidas desta coleção são: cinza, preto, marrom escuro. As golas, muito altas, emolduram o rosto. Para acentuar mais ain-

da a volta à moda de os manequins da casa que Faith adaptaram penteado de cabelos curtos, usando chapéu "cloche" e sapatos de ponta esguia. Coleção de um gosto muito pessoal e de inegável elegância.



A Arte de Ser Bela

Nos dias de calor, não se esqueça de tomar medidas contra os efeitos desagradáveis da transpiração excessiva. Não vamos falar em desodorizantes serem usados nas axilas e outras precauções que todo mundo conhece. Eis uns conselhos menos banais:

— Se você usa o "telleur" gem blusa, faça um "escudo" de cambrala branca a ser abotoado nas costas do casaco, do lado de dentro. O casaco assim servirá mais tempo, nunca terá ar desleixado e, se você trocar o "escudo" uma ou duas vezes por dia, pode usar o mesmo tailleur de manhã à noite.

— Não deixe de usar um pó de talco nos ombros, nas costas e nos braços: é a melhor proteção contra o calor. Use uma preferência um talco de bebê, neutro, pouco perfumado.

— Se você usa meias, troque-as duas vezes por dia. Se não usa, polvilhe os pés e o interior dos sapatos com o mesmo pó de talco, várias vezes por dia.

— Não deixe a mesma maquiagem ficar no seu rosto o dia inteiro; renove-a frequentemente.

— Lave a cabeça pelo menos uma, se for possível duas, vezes por semana com um bom "shampoo" ou sabão líquido. Nos cabelos úmidos, antes de fazer o penteado, divida os cabelos em madeixas e esfregue cada uma da raiz até a ponta, com um tempo de água embebida em água de Colônia.

— Se as unhas das suas mãos têm tendência de ficarem amareladas, use nelas bom produto contra a transpiração, sem esquecer, abusar desse tratamento, para não secar a pele demasiadamente.

— Se você trabalha num escritório, tenha sempre na sua gaveta um pacote de lenços de papel para enxugar a testa e o bolso superior logo que for preciso. Jogando imediatamente fora o lenço usado.

HELENA



A Casa Jacques Heim, de Paris, que acaba de festejar cinquenta anos de existência, criou uma seção de "vestidos atualidade" a preços relativamente acessíveis, embora com os mesmos característicos de alta costura que apareciam suas criações mais caras. Eis aqui um exemplo, o vestido "Água-Marinha", fotografado num lindo "manequim" parisiense, sobre o fundo sugestivo da Place de la Concorde: em leve lá da cor que seu nome indica, tem mangas quinqueno até o cotovelo, pequena gola rente ao pescoço, saia envelope, de largura confortável embora dando a impressão da silhueta esguia novamente em voga, e uma carreira de botões da mesma cor da fazenda a abotoá-lo de um lado só. Todos os acessórios — boina, bolsa, luvas e sapatos pretos — (Foto Mavwald, Paris).

Dr. Alvarenga Filho

CLINICA DE CRIANÇAS

Cons.: Rua Araújo Porto Alegre, 70. Salas 814/15 — Telefone 22-3954 — Diariamente de 11 às 4 horas. — Exceto aos sábados — Res.: tel.: 26-8033

CABELOS BRANCOS?

É sinal de velhice. Faça-os voltar à cor natural. Abandonando experiências e não envelheça. Reaja! Na vida a aparência é tudo. A Loção NORMA normaliza seu aspecto, tornando-o belo e juvenil! Pelo Reembolso. Cr\$ 25,00. Caixa Postal 4 (Tijuca) — Rio, Rua Barão de Mesquita n. 477. Tel. 48 3087.

O Natal Dos Filhos Dos Comerciantes na Quinta da Boa Vista

A ENCANTADORA FESTA PROMOVIDA PELO SESC CARIOCA

Transcorreu com brilhantismo o Natal dos Filhos dos Comerciantes, que o SESC Carioca vem tradicionalmente realizando, sob as melhores simpatias da classe, na Quinta da Boa Vista.

O programa organizado.

cedeu-se ao sorteio de duzentas cadernetas, acusando pequeno depósito inicial, oferecidas pela Caixa Econômica, e de diversos cheques, oferta de estabelecimentos comerciais da cidade.

Mais tarde, após visitas ao



Foi bastante expressiva a concorrência de famílias comerciais às festividades do SESC Carioca na Quinta da Boa Vista, como se vê no flagrante acima colhido por ocasião da apresentação do Teatro Infantil e do "show" radiofônico

para cuja elaboração contou o SESC Carioca com o concurso do comércio e do Sindicato dos Empregados do Comércio, na pessoa de seu presidente Nelson Mota, teve início com a abertura do Parque Chanquai aos milhares de petizes comerciais que enchiam os recantos daquela tradicional logradouros público.

Em seguida, sob grande entusiasmo e interesse, pro-

Jardim Zoológico, igualmente proporcionadas pelo SESC Carioca, teve início a segunda parte do programa, que consistiu na apresentação de "shows" radiofônicos com a participação de elementos populares e aplaudidos de nosso público e de concursos de arte entre os próprios petizes comerciais, com a distribuição de prêmios aos melhores classificados. Houve, ainda,



Um aspecto do Natal dos Filhos dos Comerciantes na Quinta da Boa Vista promovido pelo SESC Carioca



Fis aqui um motivo para o futuro Carnaval Carioca. Nesta fotografia, do filme "Zorina", dos estudios mexicanos, estrela o por Leonor Amar, vemos a estrela brasileira em trajes típicos ciganos. Em "Zo Ina", uma história de amor num ambiente exótico e trágico, vemos a artista brasileira que venceu no México, ao lado de Luiz Alda.

O programa radiofônico "Ondas Musicais" apresentará nas suas audições de janeiro, o pianista Arnaldo Marchesotti.

Nasceu esse artista na Itália, em 1916, tendo iniciado os estudos aos 4 anos. Dois anos mais tarde, ingressou no "Regio Instituto dos Cegos", de Milão, onde frequentou a classe do maestro Emilio Schieppati. Veio para o Brasil aos 9 anos, fixando residência em São Paulo, onde logo realizou vários recitais



Arnaldo Marchesotti

no Conservatório e no Teatro Municipal. Em 1929 excursionou por todo Estado de São Paulo e no ano seguinte apresentou-se pela primeira vez ao público carioca com um concerto levado a efeito no Teatro Lírico, ora desaparecido. Transferindo-se depois para Belo Horizonte, terminou o curso pianístico no Conservatório Mineiro de Musicalmente professor de piano do "Instituto São Rafael", para cegos, da capital mineira.

A crítica e o público não recuam sob a orientação do professor Pedro de Castro, sendo gasteiam os melhores aplausos a Arnaldo Marchesotti em quem reconhecem boa escola e notável sensibilidade. Da mesma

ARNALDO MARCHESOTTI NAS "ONDAS MUSICAIS"

forma, tem merecido de mestres de renome internacional, as mais honrosas referências à sua arte.

O primeiro radio-concerto de virtuosos em apreço para "Ondas Musicais" terá lugar no próximo domingo, dia 2, sendo as seguintes as peças programadas: Mozart — Pastoral; Debussy — Suite Bergamasque; Stravinsky

— Dança Internal do "Passaro de fogo"; Villa-Lobos — Aquarela; Polichinelo; Liszt — Repetição húngara n. 6.

Este programa n. 573 de "Ondas Musicais" será irradiado das 10 às 11 horas, simultaneamente pelas emissoras Tamara Nacional e Globo, constando ainda do mesmo um suplemento em gravações.

DEBATES SOBRE A SITUAÇÃO ECONOMICA DOS ESTADOS UNIDOS ENTRE A INFLAÇÃO E A DEFLAÇÃO — DIMINUI O MERCADO DE CONSUMO

WASHINGTON. — Via aérea — A presente situação econômica dos Estados Unidos comporta longos debates no tocante à sua evolução. Os financeiros estão diante de três problemas como sejam: mais inflação, drástica deflação e estabilidade mais ou menos permanente em altos níveis de produção e emprego.

OS FAVORECIMENTOS A INFLAÇÃO

Favorecendo à inflação nos Estados Unidos verifica-se que continua a existir enorme procura de habitações e automóveis, crescem as despesas governamentais, a indústria continua a depender bastante em novas fábricas e novos equipamentos, as despesas com obras públicas aumentam, as exigências militares continuam a di-

minuir o volume das mercadorias disponíveis para satisfazer à procura civil, parecendo inevitável um novo aumento de salários, enquanto que a política de sustentação dos preços agrícolas mantém elevada a renda dos agricultores.

QUANTO A DEFLAÇÃO

Para favorecer à deflação verifica-se que o mercado de consumo está diminuindo em vários setores, pois as vendas caíram quanto aos sapatos, tecidos, bebidas alcoólicas e outros bens, duráveis enquanto que desapareceu a procura de muitos aparelhos pesados, como geladeiras, etc. As vendas a retalho diminuíram e os estoques são grandes e dispendiosos. Noticia-se a despedida de operários e cortes na produção e um crescente aumento de companhias informam que seu programa de expansão do último guerra já foi realizado. Por último acentua-se que o mercado de títulos ainda não se recuperou desde a crise provocada pelas eleições presidenciais de novembro.

Publicações Recebidas

Recebemos e agradecemos as seguintes publicações: "I.B.G.E." — "Sinopse do Censo Industrial e do Censo dos Serviços" e "Bandeirantes"

CRÔNICA ODONTOLÓGICA:

NO LIMAR DE 1949!

D. Avila Tomé

1948 foi todo um ano das mais duras provas para a classe odontológica. Mas, nem por isso o animo do cirurgião dentista esmoreceu um momento sequer; antes, pelo contrário, res-temperou as suas forças, encorajou-se a sua moral e encorajou-se energicamente para o embate de novas lutas. Elas virão forçosamente, e mais do que nunca, nos encontrarão a todos, prevenidos, todos e dispostos a vencer.

Já se avizinha de nós o renúncio das nossas possibilidades. Com um pouco mais de trabalho, de compreensão e de confiança mútua, ao invés de melindres pessoais, a nossa altrustica Odontologia deixará de uma vez por todas de se ver a braços com as conspícuas, desprezando, à margem da sua impida trajetória, os fantoches que sistematicamente procuram vilipendia-la.

Não se apagarão, jamais, da nossa memória os fatos que denegaram a profissão de Fouchard, no ano de 1918: Pri-

meiras de diversos charlatões e ainda existem tantos por aí, dois assassinos de dentistas por motivos vários: uma "chusma" de protetores que abriam "consultórios", após um curso de vinte e quatro horas; desvalidos e projetos de reválidas de diplomas, propostos, infelizmente, por desdenhados e apodreados deputados.

A classe necessita recordar tudo isso, de vez em quando. Porque a arripulhada do tempo, sempre voraz na sua missão de mostrar aos homens da que nada valmos e que a grãozinhos de areia nos tornamos, adverte-nos ao trabalho incessante e à dignidade das nossas ações.

Bom oportunidade este fim de ano, para darmos um balanço retrospectivo das nossas atividades, e, por que não dizer, do nosso orgulho, dos nossos erros e das nossas ambições? Sim, porque de tudo isso, cada um de nós tem um pouco, se bem que alguns, possivelmente, estejam semos de culpa.

Se os houver, por força das circunstâncias, do seu labor, são os cirurgiões dentistas que austeros aos minutos, segundos, meses e, enfim, todo o ano de 1948, suportaram todas as blasfêmias como prêmio às suas aspirações.

No entanto, sabemos que o dentista é como todos os de mais elementos que constituem esta formidável "grey" humana: ele tanto sabe ser leal amigo, como rancoroso inimigo.

E como sabemos, pela experiência, de mais um ano que se finda, que só o trabalho organizado control, como a união faz a força, condenamos as greves que tanto retardam as administrações públicas, para cooperarmos e confiar nos homens que dirigem os nossos destinos.

Outra grande missão que nos aflije é a nossa casa continuar a ser dirigida pelo vizinho, como acontece com o Serviço Dentário da Prefeitura, que tem à frente alguns médicos remanescentes.

No limar de 1949, já agora sem prevenções, e sem odios, a classe odontológica brasileira, através da Federação Nacional dos Odontologistas e do "Sindicato dos Odontologistas do Rio de Janeiro", sauda todos os ramos de atividades odontológicas, aos seus associados e digníssimas famílias, inclusive aqueles que de qualquer modo fizeram uma coisa pela nobre profissão, com os mais solidos votos de muitas felicidades no venturoso Ano Novo!

"Que o ano vindouro das nossas esperanças, seja igualmente, das nossas realizações!"

Ano Novo — Moda Nova

Felicia Andersen

O novíssimo "New-look" 1949, sobre o qual já se fizeram tantas conjecturas, acaba enfim de ser revelado nos salões da alta cos-

tura parisiense aos cronistas da moda. Toda as casas trabalham novamente com "alta pressão", como nos bons dias de ante-guerra — o que significa para as jornalistas especializadas nas elegancias femininas: ver quatro coleções, de uma centena de modelos cada uma, ao dia, uma de manhã, outra logo depois do almoço, mais uma à tardinha e ainda um show espetacular à noite, com musica, champagne e traje a rigor. Deitando-se para dormir, a gente fica ainda sonhando de olhos abertos com vestidos de noiva, casacos de vison e outras tantas maravilhas. Felizmente, a beleza das coisas vistas e a teatralidade excitante das apresentações compensam a fadiga.

A grande novidade é a linha "Directoire", quer dizer a cintura levemente subida, o busto mais acentuado do que nunca, e alguns modelos de noite imitando as "toilettes" de Madame Récamier. Porém, depois de termos visto os cem aspectos da moda nova, constatamos com satisfação que, apesar das diretrizes gerais

bem definidas, cada gosto particular fica respeitado. As saias são, via de regra, mais curtas, os ombros caídos, os casacos mais corados. Mas há tantas saias esguias quanto largas, e Carven, por exemplo, fica fiel aos seus vestidos de saia ampla; Christian Dior, o criador do "New look", também continua apresentando, na maioria, saias godet; Jacques Fath, pelo contrário, favoriza a linha "1925", sugerindo vestidos tipo "chemisier", de saia enterrada, drapeada de um lado só, ou com túnica curta em forma de sino.

Os croquis aqui desenhados dão uma idéia geral das novas tendências de Jacques Fath, cuja coleção é, sem dúvida, uma das mais originais e interessantes da temporada. Já falamos nas saias enterradas, com túnica curta ou comprida. Os vestidos de noite deixam os ombros descobertos, e suas saias têm uma silhueta "parafuso". Usam-se com longas estolas, de veludo ou de pele, sempre forradas num tom contrastante. Os casacos

(Conclui na 3.ª pag.)



Entre Menina e Moça

Clarisse

MARICEMA, meus parabéns! Afinal chegou o dia de sua formatura...

Vencidos os longos e difíceis cinco anos de lida ginástica, ei-la bacharel em humanidades, prestes a iniciar uma vida nova! E você tem apenas dezesseis anos...

Deus abençoe, sobrinha linda, boazinha e corajosa! Conte-me agora, como vai ser o seu vestido de festa! Com este calor e tanto organdi e linho, rendas e bordados, que vai v. preferir, Maricema?

A moda deste verão é mocinha como você — moda de cabelos curtos e sandálias trançadas...

Por que não se fixa no organdi com "pois" em bordado cheio, ou mesmo em "laize" entremeadas de organza ou seda? É verdade, que esta última "toilette" seria de pouco uso, depois da festa, seria luxuosa e muito cara. Nos dias "bicudos" de hoje, ninguém pode se dar ao luxo de fazer uma "toilette" para cada ocasião! Devemos aproveitar os nossos vestidos o

mais possível, porque eles nos custam os "olhos da cara", como diz o povo...

Não se esqueça, Maricema, das luvas a meio braço, de uma florzinha para o cabelo, do lençinho de filô e da meia belga, bem claro. Você sabe, que há pouco tempo, em um casamento grandioso em Copacabana, a noiva e também a mãe da noiva e as "demoiselles" foram todas vestidas de linho? O vestido da noiva era de linho bordado, e veio de New York...

O linho é um tecido que pode ser usado de todos os modos, em um paiz tropical como é o nosso, como "toilette" à rigor e como vestido "trotteur"...

Aqui vão dois modelinhos para você ou alguma coleguinha, muito próprios para sua festa de formatura. Mande-me dizer, depois, se você estava muito linda e como foi a festa...

Meus parabéns, Maricema querida! CLARICE.

BOA MESA A CRIANÇA MANDA

BOLO DOS REIS

350. gr. de farinha de trigo; 250 gr. de manteiga; 5 gr. de sal; 60 gr. (mais ou menos) de água.

Preparar com os ingredientes acima uma massa folhada e estendê-la numa torteira arredondada em 2 cm. de espessura (a forma deve estar seca, não amanteigada); com a ponta de uma faca riscar por cima um desenho em xadrez. Pincelar com ovo batido. Levar ao forno, bem quente. Este bolo ou "Galette" dos Reis deve, segundo uma velha tradição francesa, conter uma "fava" — que não é um simples grão de feijão mas sim um bonequinho ou bichinho de porcelana incorporado à massa. Quem tira a parte do bolo contendo a "fava" é "rei" e ganha a coroa de papelão dourado que se coloca a "galette" servida no dia da Epifania, como o bolo de mel, acompanhado ou não de geleia de frutas e creme de leite. Além de gostoso, e divertido, mas cuidado para não quebrar os dentes esquecendo-se da brincadeira!

(Para fazer a massa folhada, misturar a metade de manteiga com a farinha, o sal e bastante água para obter uma massa que não grude nos dedos; deixar repousar 20 minutos; abalar com um rolo até a espessura de 1/2 cm.; com a terça parte da manteiga que sobrar, formar bolinhas e pô-las sobre a massa; dobrar esta em três (como um guarda-napo), primeiro num sentido e, em seguida, no sentido perpendicular, e deixar repousar outros 20 minutos; esta operação repete-se três vezes, de modo que a manteiga fica inteira-

Natal — a grande festa da

Criança — está batendo às portas. Durante meses os pequerruchos sonharam com os presentes que Papai Noel lhes ia trazer. Diz a lenda que no fundo da caixa de Pandora, que continha todos os males, encontrava-se um grande bem: a esperança. No fundo do saco do bom Papai Noel, que contém tantas coisas gostosas e lindas escondê-se um pequeno mal: a decepção. A decepção de não ter recebido o que se esperava, mas... às vezes também a decepção de segurar nas mãos uma coisa real que é e não é o objeto de tantos sonhos. Porque há sonhos de luxo cuja beleza consiste em nunca se realizarem, como há, às vezes, objetos de pouco valor material que dão uma inesperada e intensa alegria.

Contaram-me a respeito a história do grande desejo de Natal de uma garota parisiense que sua mãe — uma mulher de escassos recursos financeiros — levou a uma grande loja de brinquedos baratos, dizendo-lhe de escolher aquilo que mais desejava. Havia por desgraça, naquela loja uma "escada rodante", em que a gente pisa e

sobe ficando sempre no mesmo degrau. "Quero a escada rodante", disse ingenuamente a menina que nunca havia visto tal maravilha. A pobre mãe perdeu muitas horas a procurar em vão um "escalier roulant" de brinquedo, que não existia. Acabou comprando umas panelinhas de boneca e ofereceu-as à filha com angústia: ficaria decepcionada? Nada disso; a menina ficou encantada, e o prazer de "cozinhar" mingaus para as suas bonecas substituiu logo o sonho irrealizável de possuir o que não passava de uma sensação assombrosa — e até mesmo esta esgotou-se depois de mais dois passeios pela "escada rodante" da loja de brinquedos.

Há uma verdadeira filosofia dos presentes que os pais deveriam estudar ao aproximar-se o Natal. Antes de comprar um presente para uma criança, cada mãe deveria fazer consigo mesma um inquérito psicológico:

Por que compro isto ou aquilo? Será porque acho que agradará ao guri, ou porque me agrada a mim mesma?

Não é a validade que determina minha escolha — a validade de dar a meu filho uma bicicleta mais aperfeiçoada do que aquela do filho do garoto da vizinha... a validade de ver minha filhinha mais adornada do que todas as amiguinhas dela?

Qual é o uso que a criança fará do meu presente? Servirá durante muito tempo, ou chegará a cansar dentro de poucos dias? Pode o brinquedo que escolhi desenvolver a iniciativa, estimular a imaginação, sugerir uma atividade útil física — e moralmente?

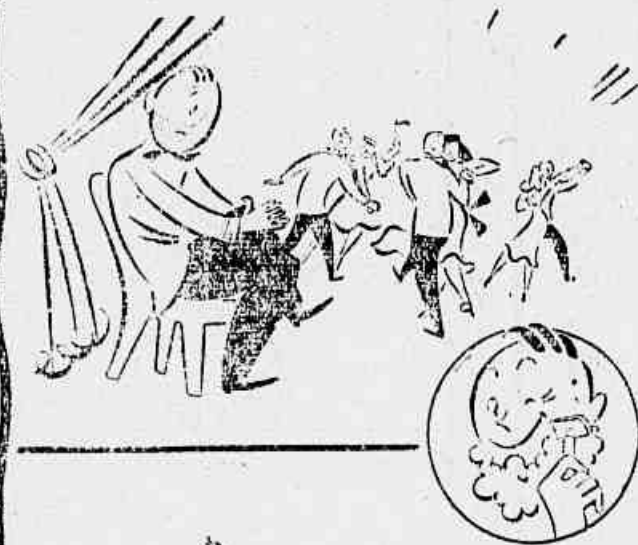
Resolvendo de presentear a criança com o objeto que ela própria escolheu, ainda será preciso analisar o desejo infantil, sondar sua profundidade, medir os perigos possíveis e as vantagens que possa apresentar para o corpo e a alma do presenteado. E, se preciso for substituir o sonho indesejável por uma realidade desejada inconscientemente, será bom fazê-lo com muito tato para evitar a decepção e aumentar a alegria.

Magali.



SABADO, 1 de Janeiro de 1949

Nunca despreze o VALOR DA BOA APARÊNCIA!



bem barbeado... disputado!

Uma barba por fazer desagrada! Barbeie-se diariamente. Compre um aparelho Gillette Tech e passe a usá-lo, todas as manhãs, com lâminas Gillette Azul. Ser-lhe-á fácil e econômico apresentar-se, portanto, bem barbeado.

Gillette AZUL



JACQUES FATH

Salve, Uruguai!

Homenagem ao Uruguai, em retribuição aos luminares poéticos da Pátria irmã. Lu's Maria Teóphila, Artigas Milans Martínez e Maria Luísa Larena.

Também possais na história americana. Página de ouro e luz, sempre retida, Graças à força da bravura insana Dos seus heróis de estirpe definida.

E essa hospitalidade que dimana De tua gente culta e enobrecida, É do Oriente a magia quotidiana, Pelas demais nações, reconhecida.

Da beleza e do amor de tuas filhas E dos homens, o brio, compartilha, Chejo da fé cristã que sobressai.

E a paz é sempre o teu melhor escudo! Por isso, eu, brasileiro, te saúdo, Em nome do Brasil, Grande URUGUAI!

ALCIDES FERREIRA

COLCHAO

Tropical

VENTILADO

A VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES

EXPOSIÇÃO E VENDAS

SOFA-CAMA

E

TRAVESEIROS VENTILADOS

miami

PRÓPRIOS PARA O INVERNO E VERÃO

RUA JOAQUIM PALHARES, 98 — ESTÁCIO — TEL. 48-4676 E RUA DA QUITANDA, 30 — TEL. 22-8592